

XII



Festival **Videobrasil**
Internacional de Arte Eletrônica

Sesc Pompéia

22^{set}/25^{out}

Sesc Ipiranga

30^{set}/4^{out}

Sesc Vila Mariana

7/11^{out}

SESC
SÃO PAULO



VIDEOBRASIL



12º Videobrasil / 12th Videobrasil

Festival Internacional de Arte Eletrônica

Electronic Arts International Festival

PATROCÍNIO / SPONSORSHIP

Canal 21

APOIO / CO-SPONSORS

Antel

Apple

Fuji Photo Film do Brasil

Gamma Tennis

Grupo Local

Labtec

Mestiço

Mills do Brasil

Motorola do Brasil

Parceria Estadão Cultura

Prefeitura do Município de São Paulo Lei 10.923/90

Residence

Rio-Sul / Nordeste

Ruella

Sisgraph

Tambor

Telemídia

Vinheria Percussi

Zumex

COLABORAÇÃO / SUPPORT

Academy of Media Arts

Aliança Francesa

Australian Film Commission

Consulado Geral da França

Ex Machina

Fundação Japão

Instituto Goethe de São Paulo

London Electronic Arts

Ministère des Affaires Étrangères (França)

SACEM Société des Auteurs Compositeurs et

Éditeurs de Musique

The British Council

United States Information Service — USIS

ZKM



Festival Videobrasil Internacional de Arte Eletrônica

22 de setembro a 25 de outubro de 1998

September 22 through October 25, 1998

SESC Pompéia

SESC Ipiranga

SESC Vila Mariana

CURADOR / CURATOR

Solange Oliveira Farkas

REALIZAÇÃO / PRODUCED BY

SESC São Paulo

Associação Cultural Videobrasil

Índice / Index

Introdução / Introduction	7
Apresentação / Foreword	8
Realização / Producer	10
Patrocínio / Sponsorship	12
Curador / Curator	14
Mostras / Exhibits	17
Mostra Competitiva do Hemisfério Sul / Southern Hemisphere Competitive Exhibit	18
David Larcher	32
Breda Beban e Hrvoje Horvatic	34
Kutlug Ataman	38
The Architecture of Memory	40
The Race is On: Media and Ethnicity	44
Academy of Media Arts	48
Current Media Art	52
Deposito Dell'Arte	57
Fabrizio Plessi	
Performances	75
Lefdup & Lefdup	76
Antirom	78
Eder Santos, Paulo dos Santos e Sandra Penna	80
Waly Salomão e Carlos Nader	82
Michael Smith	84
Chelpa Ferro	86
Fabio Itapura e Gisela Domschke	88
Tetine	90
E Mais... / And More...	93

O Videobrasil,
concebido como
um evento
público, nas
palavras de
quem o
idealizou,
apoiou e criou
condições para
sua realização.

Introduction

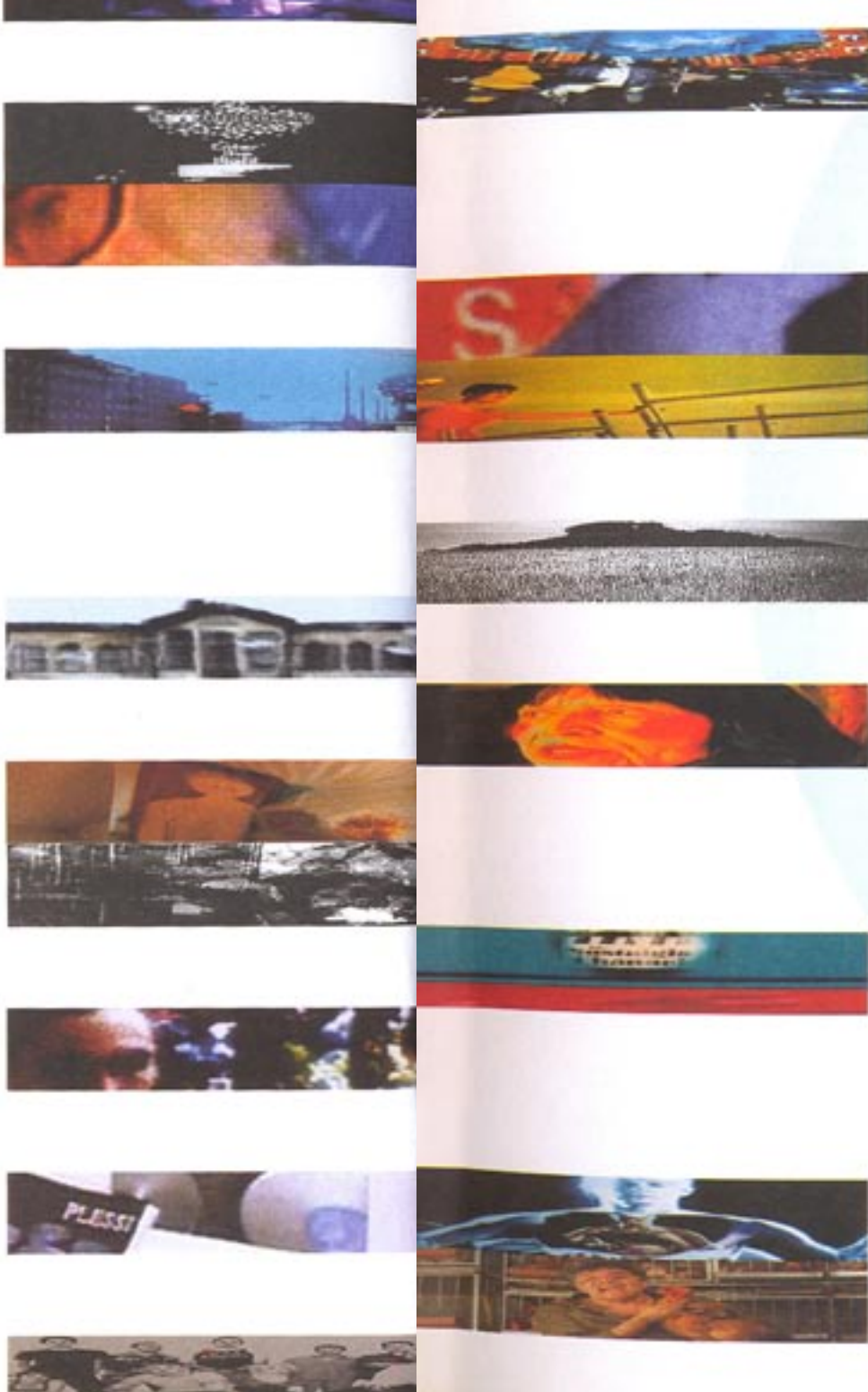
*Videobrasil
– a festival
conceived as a
public event –
in the words
of those
responsible for
creating the
necessary
conditions for its
inception,
promotion and
production.*

Introdução

Apresentação / Foreword

12º Videobrasil
Festival Internacional de Arte Eletrônica
Electronic Arts International Festival

O 12º Festival Internacional Videobrasil, realizado de 22 de setembro a 25 de outubro de 1998, vem este ano mais uma vez reforçar a vocação pioneira com a qual foi criado e consagrado ao longo dos anos. Sustentando o objetivo de oferecer espaço e projeção internacional a todos os tipos de produção feita em suporte eletrônico, o Videobrasil deste ano está abrindo passagem definitiva a obras executadas dentro do espectro de mídias que admitem e desenvolvem uma linguagem própria, buscando sempre a forma artística e informativa como expressão particular. Além disso, o Videobrasil avança na sua intenção de trazer ao público brasileiro a oportunidade única de constatar e vivenciar o trabalho de artistas consagrados internacionalmente pela pesquisa de novas linguagens ou pela expressão artística, trazendo para seu ambiente obras de autores renomados e, muitas vezes, inéditos em nosso cenário. E, para coroar um processo de desenvolvimento e engrandecimento, ratificado pelos anos de existência e pela aclamação do público e dos formadores de opinião do circuito da arte eletrônica, o Videobrasil estende sua presença geográfica e amplia sua programação, apresentando-se nas três sedes do SESC de São Paulo, abrindo seu leque de atuação e oferecendo seus benefícios culturais a um público numericamente maior e mais diversificado.



The 12th International Videobrasil Festival which takes place this year between September 22 and October 25, reinforces once again the pioneering mission which Videobrasil has embodied from its inception and throughout its existence. With its long-standing objective of welcoming all types of electronic media production of international stature, Videobrasil 1998 establishes a definite opening to works executed within the multiple array of media which allow for the development of specific languages, always in search of informative and artistic substance unveiled through unique forms of expression. With the exhibition of works by renowned artists, internationally acclaimed for their research of new languages and artistic expression, Videobrasil goes a step further in its attempt to present a forum where the public has an unparalleled opportunity to closely observe and learn from international productions, many of which unseen to date in Brazil. To celebrate its process of growth and accomplishment, endorsed throughout these years by public acclaim, arts critics and opinion makers, Videobrasil has extended its geographic scope and agenda, presenting the festival in three SESC sites in São Paulo, reaching a larger and more diversified public while offering a wider spectrum of alternatives and cultural benefits.

Inventividade e Inovação

Realização do SESC e da Associação Cultural Videobrasil, o Festival Internacional de Arte Eletrônica, agora em sua 12ª edição, representa o maior acontecimento da América Latina voltado à difusão e análise da produção experimental em vídeo. Em âmbito mundial, figura entre os três mais importantes eventos do gênero. Ritmado por compasso bienal, vem ocorrendo, desde sua 9ª versão, no SESC Pompéia. Prestígio, êxito e reconhecimento não vieram pelo caminho imponderável do acaso. A origem dos mesmos será identificada com mais propriedade, a exemplo do que se passa com tudo o que o SESC realiza, num trabalho intenso e meticuloso de concepção, reelaboração e ampliação progressiva, permanentemente respaldado pela pesquisa e detecção daquilo de mais expressivo que artistas e criadores vão destilando.

O 12º Videobrasil marca um momento de expansão do projeto, que pela primeira vez é realizado em locais distintos: SESC Pompéia, SESC Ipiranga e SESC Vila Mariana. Esse crescimento corresponde à intenção do SESC de conquistar novos públicos para uma arte tão vigorosamente marcada pela inventividade, pela criatividade, pela ousadia. Em seu conjunto, o Videobrasil proporciona, em escala mundial, um extenso panorama da arte eletrônica contemporânea. Ao lado da mostra competitiva, alinha uma profusa exibição de videoinstalações, trabalhos em CD-ROM e estréias internacionais, além de outras atividades. Performances multimedias de artistas e grupos nacionais e internacionais respondem pelo dinamismo das instalações. Incorporando os recursos da Internet, graças a ela o Festival pode ser acompanhado através da exposição de trechos dos trabalhos, entrevistas com criadores e links ao vivo. Imbuído de senso de prodigalidade em matéria de destaques, engloba trabalhos de personalidades como Fabrizio Plessi e David LaChapelle. O SESC, comprometido com a inovação, descortina na arte em suporte eletrônico a propriedade de enfatizar o novo dentro do novo; de privilegiar os

desenvolvimentos mais criativos no quadro de uma linguagem por si só recente e inovadora. Decorrem daí a moldura e o mecanismo interno do Festival, capaz de integrar, num corpo coerente, expressões as mais diversas, cujo impacto repercute via debates, discussões e intercâmbio. Exemplo típico de sintonia com a contemporaneidade, característica de nossa instituição, o Videobrasil congrega traços positivos de agilidade, pluralidade, ruptura, pesquisa, experimentação e tudo mais que caracteriza o fato cultural vivo, liberado de réplicas, reiterações e gestos cristalizados. Para o SESC de São Paulo, uma iniciativa de semelhante alcance é sempre motivo de satisfação. Até porque, entre outros méritos, ela contribui para enriquecer substancialmente a já respeitável agenda cultural da capital paulista.

Danilo Santos de Miranda
Diretor do Departamento Regional do SESC no Estado de São Paulo

Ingenuity and Innovation

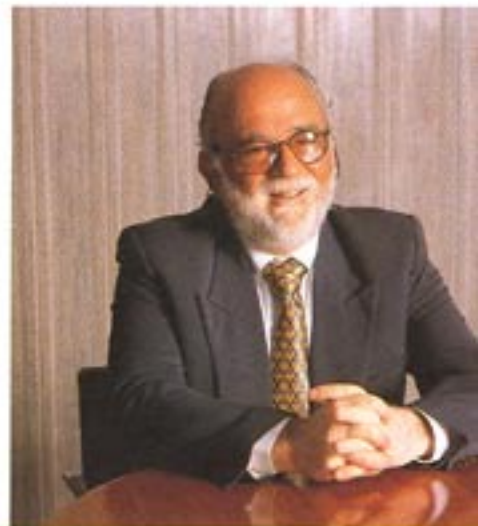
Produced by SESC and the Videobrasil Cultural Association, the international Electronic Arts Festival, now in its 12th edition, is the single most important event in all of Latin America devoted to the dissemination and analysis of experimental video production. It is also one of the three most important events of its kind in the world. With a biennial rhythm Videobrasil has been taking place, since its 9th edition, at SESC Pompéia in São Paulo. Prestige, success and acknowledgement did not come by the unreckonable way of chance. Its roots can be more appropriately traced, as all other events produced by SESC, to a meticulous and intensive conceptual work, continuously elaborated and progressively expanded, permanently backed by research and discovery of the most expressive material distilled by artists and creators.

With this edition of Videobrasil the project begins a new expanded phase – this is the first time the festival takes place at three different SESC sites: SESC Pompéia, SESC Ipiranga and SESC Vila Mariana. This growth corresponds to SESC's desire to attract new audiences to an art so vigorously characterized by ingenuity, creativity and derring-do. As a whole, Videobrasil provides an extensive panorama of contemporary electronic art in a worldwide scale. In addition to the Competitive Exhibit it offers, among other activities, a generous gamut of videoinstallations, works on CD-ROM and international events. Multimedia performances by Brazilian and international groups and artists account for the dynamics of installations. The festival incorporates Internet resources thanks to which the cyber public can follow certain available passages of works, interviews with creators and live links. Instilled by a lavish sense for outstanding work, Videobrasil comprises works from personalities like Fabrizio Plessi and David LaChapelle. Electronic art

has unveiled SESC's commitment to innovation and its capacity of emphasizing the new amidst the new; distinguishing the most creative developments within a language which is, itself, recent and innovative. This is from where the framework and internal mechanism of the festival evolve, integrating the most diverse expressions in one coherent body, the resulting impact echoing throughout debates, discussions and cultural exchange. Videobrasil is a typical example of affinity with contemporaneity – a trademark of our institution – congregating agility, plurality, rupture, research, experimentation and other positive traits which set apart the live cultural fact, free from retaliation, perpetuation and unyielding attitudes.

For us at SESC São Paulo it is always time to rejoice with a far reaching initiative such as this one; not the least, among its other merits, as Videobrasil substantially contributes to the already highly reputed cultural agenda of São Paulo.

Danilo Santos de Miranda
Director of SESC's Regional Department
State of São Paulo



É com orgulho que o Canal 21 participa de mais um evento de grande relevância para os paulistanos: o 12º Videobrasil. Aliás, sempre que surge uma iniciativa ousada e criativa na cidade o 21 está presente. Há dois anos no ar, o Canal 21 já conquistou liderança de audiência entre os canais UHF. Seguindo a vocação de ser um canal da cidade, iniciamos uma parceria com a City TV de Toronto, no Canadá, uma das mais avançadas e criativas emissoras de TV do mundo. Sua ousadia e seu jeito revolucionário de fazer televisão foi o que nos aproximou. Pensando global e atuando local, nos identificamos com o Videobrasil, um festival que tem dado espaço e incentivado novas maneiras de utilizar o vídeo e promovido intercâmbio entre produtores brasileiros e estrangeiros. Vamos cada vez mais quebrar tabus e velhas convenções para construir uma televisão verdadeiramente atual, interativa, comunitária, local. Um pouco disso você vai ver aqui no 12º Videobrasil, onde vamos mostrar pela primeira vez no Brasil o Box 21 – Minuto da Fama, inspirado no Speaker's Corner da City TV do Canadá, uma cabine de gravação automática que permite ao público deixar sua opinião, participando da programação do Canal. É o espaço livre e garantido do telespectador na TV. Com o material gravado na cabine, durante o Videobrasil, vamos editar um programa que fará parte da mostra. Além disso, vamos premiar o melhor vídeo produzido em São Paulo, já que somos o mais paulistano de todos os canais.

Denise Gomes
Diretora Geral / Canal 21



It is with a great deal of pride that Canal 21 participates in an event of such importance to the city of São Paulo: the 12th Videobrasil. As a matter of fact, whenever a daring and creative initiative arises in town, Canal 21 is present. Since it first broadcast its signal two years ago, Canal 21 has become the leader in viewing audience among UHF stations. We have recently entered into a cooperative agreement with City TV from Toronto, Canada, one of the most technologically advanced and creative TV channels in the world, strengthening our forte as a city station. Their boldness and revolutionary style has brought us closer together. Thinking global and acting local, we find our ideals match those of Videobrasil, a festival always encouraging and open to new ideas on video usage and promoting the exchange between Brazilian and foreign producers. We plan to increasingly break taboos and orthodox habits in our pursuit to build a truly up-to-date, interactive and local community TV. A sample of all this you will be able to see right here at Videobrasil where we will show, for the first time in Brazil, Box 21 – an automatic recording booth inspired on City TV's Speaker's Corner which allows the public to express their opinion – thus participating in the station's programming. It is the viewer's guaranteed free space on TV. With the recorded material from the booth at Videobrasil we will edit a program which will be exhibited during the festival. We will also give an award to the best video produced in São Paulo, as we are the channel most closely identified with São Paulo.

Denise Gomes
Managing Director / Canal 21

O Videobrasil entra em nova fase com a 12ª edição. O fortalecimento da parceria com o SESC São Paulo e a colaboração do Canal 21 possibilitam não somente a expansão do Festival para um número infinitamente maior de pessoas como a realização de projetos há longo tempo desejados.

A programação deste Videobrasil é o resultado de uma extensiva e cuidadosa pesquisa realizada ao longo destes dois últimos anos, através da qual foi possível acompanhar a trajetória de vários artistas, observar e muitas vezes colaborar com o trabalho de outros curadores, participando de festivais e mostras de media art ao redor do mundo.

A Mostra Competitiva talvez seja o resultado mais fascinante desta pesquisa, fruto de uma extensiva, cuidadosa e difícil escolha entre centenas de obras enviadas tanto por jovens como por artistas consagrados do Brasil e de diversos países, alguns tão distantes das referências do circuito estabelecido da videoarte e, mesmo assim, capazes de revelar gratas surpresas nas quais o virtuosismo iconográfico cede lugar à singularidade e autenticidade das narrativas de foro íntimo, propiciando ao Festival uma mostra vibrante e de alta qualidade.

Desenvolver um projeto da magnitude de *Deposito Dell'Arte*, de Fabrizio Plessi, (sem falar da forma harmoniosa de trabalho desenvolvido por quase um ano ao lado deste grande artista) me faz acreditar no enorme potencial a ser desenvolvido pela arte eletrônica no Brasil, indicando o caminho futuro do Festival, pautado pela troca, revelação e desenvolvimento da nossa própria linguagem artística.

A realização e produção de performances multimídia são em parte, também, as responsáveis pela nova fase do Videobrasil. Artistas como Eder Santos, Jérôme Lefdup, Carlos Nader, Fabio Itapura e Gisela Domschke vêm expressando ao longo dos anos seus trabalhos em diferentes plataformas. Em parte reconhecidos por suas obras em videoteipes e instalações, estão agora aceitando o desafio, proposto pelo Festival, de desenvolver espetáculos híbridos em parceria com artistas de várias áreas, como música, pintura e poesia. Grupos como Antitrom, Chelipa Ferro e Tetine vêm reforçar também esta tendência e vocação do Festival.

O Videobrasil continua fiel à sua proposta de criar o diálogo entre "sul e norte", exibindo sistematicamente trabalhos de artistas e curadores europeus e americanos, trazendo-os para fazer apresentações das suas obras, possibilitando o

intercâmbio de idéias e experiências em torno da produção de videoarte.

As mostras informativas nos têm revelado o imaginário plástico e poético de consagrados artistas como David Larcher, um dos magos da tecnologia, campeão em transformar efeitos digitais em efetivos veículos de símbolos e idéias, e Hrvoje Horvatic e Breda Beban, cuja densidade e sofisticação das imagens serão apreciadas nesta retrospectiva que é também uma pequena homenagem ao grande artista e amigo Hrvoje. A apresentação do filme experimental *Kutlug Ataman's Semiha B. Unplugged* pelo artista turco-americano vem confirmar também a vocação do Videobrasil em comungar linguagens e formatos.

Curadores como Michael Mazière e Steve Seid aceitaram generosamente, e realizaram com maestria, propostas para montar programas com artistas britânicos e americanos privilegiando temas como deslocamentos poéticos/geográficos, revisitações estéticas e identidade étnica. Nils Rölller nos traz uma amostragem de trabalhos recentes produzidos por jovens artistas da Academia de Artes de Colônia, na Alemanha.

O fluxo de informações dentro do ambiente do Festival tem sua materialização na realização do já tradicional *Videojournal*, que este ano será amplificado para toda a cidade de São Paulo. Boletins informativos, entrevistas com artistas, depoimentos, intervenções do público presente através de cabines especiais (Box 21), vinhetas, transmissão do encerramento, farão parte da cobertura do Canal 21 na sua proposta inédita de ser o canal aberto para a expressão plástica do vídeo na TV.

O Videobrasil pôde ser realizado graças ao empenho e à visão de várias pessoas e entidades. Mas eu gostaria de mencionar algumas pessoas especialmente: Danilo Santos de Miranda e Pedro Farkas por acreditar e apostar sempre, Rosely Nakagawa pela competência e serenidade, a equipe do SESC Pompéia, Ipiranga e Vila Mariana pela colaboração, e sobretudo a minha equipe de produtores e colaboradores pela incansável e inestimável ajuda.

Solange Oliveira Farkas
Setembro de 1998

A new phase begins with the 12th edition of Videobrasil. The strengthening of our partnership with SESC São Paulo and our recent association with Canal 21 will allow not only the realization of long dreamed projects but will also reach an infinitely larger number of people. This year's program results from extensive and careful research carried out during the past two years during which we were able to follow the work of various artists, as well as observe and in many instances collaborate with other curators in festivals and media art exhibits throughout the world.

The Competitive Exhibit is probably the most fascinating result of this research, fruit of a time-consuming, attentive and difficult selection among hundreds of works sent by young and renowned artists from Brazil and abroad. Some of these works, although distant from the videoart establishment and its references, are capable of revealing pleasant surprises where iconographic virtuosity is replaced by singular and authentic personal narratives, providing the festival with a collection of vibrant and high quality exhibitions.

Developing a large-scale project such as Fabrizio Plessi's Deposito Dell'Arte (not to mention the smooth working relationship with this great artist during practically one year) makes me further believe in the huge potential for electronic art in Brazil, hinting to Videobrasil's future which will always emphasize cultural exchange while, at the same time, promoting the development of our country's own artistic language.

The production and presentation of multimedia performances are partly responsible for Videobrasil's new outlook. Artists like Eder Santos, Jérôme Lefdup, Carlos Nader, Fabio Itapura and Gisela Domschke have been expressing their art in recent years in different platforms. Celebrated for their installations and works on video they accepted the challenge proposed by the festival, developing hybrid performances in partnership with artists from different backgrounds, such as musicians, painters and poets. Other groups like Antitrom, Chelipa Ferro and Tetine also attest to this tendency in Videobrasil.

Videobrasil remains faithful to its principle of establishing a "north-south" dialogue, by systematically exhibiting works of American and European artists and curators. Bringing them to present their work in Brazil enables the exchange of ideas and experiences related to videoart production.

The informative exhibits reveal the poetic and plastic imagery of renowned artists. David Larcher, a technology wizard with an unparalleled expertise in transforming digital effects in effective vehicles for symbols and ideas. Hrvoje Horvatic and Breda Beban, whose dense and sophisticated images will be greatly appreciated in a special exhibition, a small tribute to Hrvoje, a great artist and dear friend. The exhibition of the experimental film Kutlug Ataman's Semiha B. Unplugged by the Turkish-American artist is another confirmation of Videobrasil's forte in promoting a continuous exchange of languages and formats.

Curators Michael Mazière and Steve Seid generously accepted and masterfully conceived programs presenting British and American artists, enhancing themes such as poetic and geographic displacement, aesthetic reviews and ethnic identity. Nils Rölller, meanwhile, brings us a sample of recent works produced by young artists at the Academy of Media Arts in Köln, Germany.

The already traditional Videojournal will handle the flow of information within the festival's environment, which this year will be broadcast to the whole city of São Paulo. News updates, interviews with artists, statements, interactive participation of the attending public through special cabins (Box 21), inserts, and live coverage of Videobrasil's closing ceremonies are part of Canal 21's unique approach to become a channel open to the diffusion of video's plastic expression on TV.

Videobrasil became a reality thanks to the determination and foresight of many persons and institutions, some of which I would like to specially mention: Danilo Santos de Miranda and Pedro Farkas for always supporting and believing, Rosely Nakagawa for her competence and serenity, the SESC staffs in Pompéia, Ipiranga and Vila Mariana for their cooperation and, above all, my group of producers and collaborators for their tireless and invaluable help.

Solange Oliveira Farkas
Setembro 1998



Numa exibição de amplo espectro, a apresentação do trabalho de nomes internacionais da produção de obras em vídeo, filme e CD-ROM, aliados à força criativa de uma nova geração de autores revelados pela mostra competitiva.

Exhibits

A wide ranging exhibition presenting works on video, film and CD-ROM by renowned artists from around the world, in addition to the creative force of a new generation unveiled at the Competitive Exhibit.

Mostras

Esta décima segunda edição do Videobrasil recebeu 400 inscrições para a Mostra Competitiva que, selecionadas, compõem um conjunto de 58 vídeos e 12 CD-ROMs, produzidos em dez países, apresentando, num panorama dos mais significativos trabalhos da última safra internacional, dez horas de programação divididas em quatro programas.

This 12th edition of Videobrasil received 400 entries to the Competitive Exhibit, of which 58 videos and 12 CD-ROMs from ten countries were selected, presenting a panorama of the latest international trends in 4 programs totalling over 10 hours of programming.

JÚRI / JURY

Siegfried Zielinski – Professor de comunicações da Academy of Media Arts de Colônia e membro da European Film Academy e da Magic Lantern Society da Grã-Bretanha, Siegfried Zielinski é uma referência internacional no circuito da videoarte. Além de ter uma consistente formação acadêmica em teatro, filologia, filosofia, lingüística e ciência política, Zielinski também desenvolveu estudos relacionados à mídia na Technical University of Berlin. Entre 1990 e 1993 foi professor de estudos audiovisuais da Universidade de Salzburgo. É autor de publicações sobre história, teoria e prática de cinema, televisão e vídeo e também de produções de vídeo, instalações e exposições. Desde 1994 vem se concentrando em estudos sobre a arqueologia da mídia.



Communications professor at the Academy of Media Arts in Cologne, member of the European Film Academy and of the Magic Lantern Society of Great Britain, Siegfried Zielinski is an international reference in the videoart world. In addition to his solid academic background in theater, philology, philosophy, linguistics and political science, Zielinski also developed media related studies at the Technical University of Berlin. Between 1990 and 1993 he was a professor in audiovisual studies at the University of Salzburg, Austria. He has authored publications in history, film theory and practice, television and radio and has written on video productions, exhibits and installations. Since 1994 he has been focusing his studies on media archaeology.

Steve Seid – Curador na área de vídeo do Pacific Film Archive, em Berkeley, Califórnia, Seid também realiza numerosos trabalhos de curadoria para as mais variadas instituições culturais, concentrando-se em trabalhos experimentais e independentes, não só da área de vídeo mas também em todas as manifestações que buscam ampliar os limites da expressão, tais como CD-ROM e Websites. Além disso, é professor da Universidade da Califórnia, em Berkeley, onde ensina história e estética relacionada ao vídeo. Seu trabalho na área também é marcado pela participação em importantes festivais de vídeo dos Estados Unidos (foi diretor do San Francisco International Video Festival). Participa do 12º Videobrasil como curador da mostra *The Race is On: Media and Ethnicity*.



*Video curator for the Pacific Film Archive in Berkeley, California, Seid also curates a number of exhibits for a wide array of cultural institutions, concentrating on experimental and independent work. His interest lies not only in video, but also in other manifestations searching to further expand expression limits, such as CD-ROMs and websites. Seid is a professor at the University of California at Berkeley where he teaches history and aesthetics related to video. His work in the videoart world is highlighted by active participation in important video festivals throughout the United States (he was the director of the San Francisco International Video Festival). He participates in the 12th Videobrasil as curator of the exhibit *The Race is On: Media and Ethnicity*.*

Sandra Kogut – Uma das mais proeminentes personalidades da videoarte brasileira, Sandra Kogut tem se notabilizado no circuito cultural dentro e fora do país através de exibições e premiações de seu trabalho em cinema e vídeo. Dedicada à criação de performances, instalações e obras em vídeo desde 1984, é hoje identificada como uma voz pioneira no país. Também tem sido reconhecida por produções em cinema, desde 1990, e por suas criações multimídia, a partir de 1992. Participou da realização do programa *Brasil Legal*, da Rede Globo, e foi diretora artística da Globograph, empresa especializada na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.



*One of the best known personalities in Brazilian videoart, Sandra Kogut has made a name for herself in the international cultural world through several exhibitions of her prize-winning work on film and video. Dedicated to the creation of performances, installations and video works since 1984, she is seen today as a pioneering force in Brazilian videoart. She has also been acclaimed for her work on film since 1990 and her multimedia creations since 1992. Sandra Kogut was part of the team that created *Brasil Legal*, a Globo TV program, and was artistic director of Globograph, a company specialized in research and development of new technologies.*

Thierry Barbier – Diretor do departamento de Efeitos Visuais da empresa francesa Ex Machina, uma das mais bem cotadas produtoras de computação gráfica e efeitos visuais digitalizados do mundo, Thierry Barbier, apesar de ter formação em engenharia de telecomunicações na École Polytechnique de Paris, trabalhou em várias áreas do teatro e do cinema (iluminação, roteiro e direção). Desde 1986 vem se dedicando a produções na área de computação gráfica, ingressando como gerente de produção na Ex Machina em 1989 onde, inicialmente, concentrou-se em filmes de telas gigantes para parques temáticos.



Barbier is Special Effects Director of the French company Ex Machina, one of the most highly regarded computer graphics and digital visual effects production houses in the world. Although he graduated as a telecommunications engineer from the École Polytechnique de Paris, Thierry Barbier worked through various jobs in film and theater (lighting, screenwriting and direction). He has been working with computer graphics production since 1986, and started in Ex Machina as a production manager in 1989 where, initially, he worked with films for projection on huge screens at theme parks.

David Larcher – Uma das referências mais fortes da videoarte européia, Larcher é reconhecido não só por sua formação erudita como também pela criatividade de sua obra artística. Inglês, nascido em 1942, formado em Arqueologia e Antropologia pela Universidade de Cambridge e com pós-graduação em Filme e Televisão pelo Royal College of Art de Londres, Larcher é professor na conceituada Academy of Media Arts de Colônia, Alemanha. Há mais de vinte anos produzindo nas áreas de vídeo e cinema, tem sido identificado por suas obras experimentais e pela grande quantidade de trabalhos exibidos em broadcast, além de ser autor premiado nos mais importantes festivais de videoarte do mundo. Uma obra inédita do seu repertório, *Ich Tank*, será apresentada ao público do 12º Videobrasil, além de uma mostra de seu trabalho.



*One of the most important icons of European videoart, Larcher is as widely acclaimed for his scholarly background as for the creativity in his artistic work. Born in England in 1942, Larcher graduated in Archaeology and Anthropology from Cambridge University and completed his post-graduate studies in Film and Television at the Royal College of Art in London. Larcher teaches at the highly regarded Academy of Media Arts in Köln, Germany. Having produced film and video art for more than 20 years, he is known for his experimental work and for numerous works broadcast on TV, in addition to being a prize-winning artist at the most important videoart festivals around the world. An unreleased version of his video *Ich Tank*, and an exhibit of his work, will be presented to the public during the 12th Videobrasil.*

Premiação Videobrasil

1º Lugar R\$ 8.600,00
2º Lugar R\$ 5.800,00
3º Lugar R\$ 2.900,00

Trocéu Videobrasil

Escultura de Kimi Ni

Prêmio Aliança Francesa/INA/Ex Machina

O já tradicional Prêmio da Alliance Française e INA (Institut National de L'Audiovisuel), criado em 1992, procura promover o que há de mais atual no campo da realidade virtual, representando a oportunidade de divulgar a criação contemporânea internacional, particularmente a francesa, e contribuir para o enriquecimento cultural da França e do Brasil. A exemplo de outras edições do Videobrasil, este ano o Prêmio Aliança Francesa/INA vai contemplar um produtor latino-americano de obras em CD-ROM ou animação. Desta vez, porém, o Prêmio inaugura uma nova fase, convidando o autor premiado a cumprir um estágio de três semanas em Paris, com todas as despesas pagas, na produtora Ex Machina, uma das mais proeminentes da Europa no segmento de computação gráfica, design e efeitos digitais. O objetivo da premiação é dar ao estagiário a oportunidade de realizar um projeto pessoal, através do contato estreito com profissionais de alto padrão da sua área e da oportunidade de utilizar equipamentos e estrutura de uma grande produtora do mercado internacional.

Os contemplados pelo Prêmio Aliança Francesa/INA nas versões anteriores do Videobrasil foram:

1992 - João Quintino, BR, com *Motocontinuo*.
1994 - Gabriel Yuvone e Pablo Rodriguez Jáuregui, da Argentina, com *Captain Cardoso*.
1996 - Milenne Tangannelli, BR, com *Virtual World*.

Prêmio Canal 21/Sony

A emissora paulistana participa da premiação do Videobrasil procurando estimular a produção de realizadores paulistas. Este prêmio contemplará o realizador com uma câmera Sony Handycam Video 8.

PRÉMIOS / PRIZES

Videobrasil Prizes

1st Prize R\$ 8.600.00
2nd Prize R\$ 5.800.00
3rd Prize R\$ 2.900.00

Videobrasil Trophy

Sculpture by Kimi Ni

Alliance Française/INA/Ex Machina Prize

The traditional Alliance Française & INA (Institut National de l'Audiovisuel) joint prize, established in 1992, is an attempt to promote the state-of-the-art in virtual reality, bringing to light the current international creative trends, particularly in France and, at the same time, contributing to the cultural arena in both France and Brazil. As in previous editions of Videobrasil, the Alliance Française/INA prize this year will be awarded to a Latin American work on CD-ROM or animation. Starting with this edition of Videobrasil, however, the author will also be awarded an internship in France, with all expenses paid, this time a three week stay in Paris at Ex Machina, one of the top computer graphics production houses in Europe specializing in design and digital effects. The objective of this award is to provide an opportunity for the artist to complete a personal project through close contact with highly qualified professionals in his/her area of expertise, within the environment of a large structure where sophisticated equipment is freely available. These are the artists who were awarded the Alliance Française/INA prize at previous editions of Videobrasil:

1992 - João Quintino, Brazil, with *Motocontinuo*.
1994 - Gabriel Yuvone and Pablo Rodriguez Jáuregui from Argentina, with *Captain Cardoso*.
1996 - Milenne Tangannelli, Brazil, with *Virtual World*.

Canal 21/Sony Prize

The São Paulo city TV station, offering a prize for the first time in Videobrasil, will be awarding a Sony Video 8 Handycam camera to the winning work in an attempt to stimulate video productions by resident artists.



ABODE OF THE GODS (MORADA DOS DEUSES)

Colin Douglas / Vancouver Film School / Peru / Canada / 1998 / CD-ROM - HÍBRIDO



Produzido por estudantes do programa de multimídia da Vancouver Film School.

Video produced during the multimedia course program at the Vancouver Film School.



ТАИ МАНАЛ

AB UNO

Gian Zelada / Brasil - SP / 1998 / CD-ROM-Mac



CD-ROM multilíngüe que explora o universo do sonho utilizando a tecnologia de realidade virtual QTVR.

Programação em Director 6. Multilingual CD-ROM which explores the realm of dreams using QTVR virtual reality technology. Written in Macromedia Director 6.

Written in Macromedia Director 6.

ALI É UM LUGAR QUE NÃO CONHEÇO (THAT IS A PLACE I DO NOT KNOW)

6' / Lucas Bombozzi / Brasil - SP / 1996 / BETACAM



Série de videopoemas experimentais que fala do fascínio pelo desconhecido, pelo que ainda não se possui. O desejo pelo outro lugar e os conflitos gerados na pessoa de quem se está próximo.

A series of experimental video-poems which talk about the allure for the unknown, for that which one still does not possess. The desire for another place and the conflicts brought about in the person close to us.



A PESSOA É PARA O QUE NASCE (ONE IS FIT FOR WHAT ONE IS BORN)

6' / Roberto Berliner / Brasil - RJ / 1996 / BETACAM



A vertigem da visão. A ausência que provoca excesso. Um vídeo sobre o compromisso com a sobrevivência. A experiência da vida através da falta. Três irmãs cegas cantam em troca de esmola

em Campina Grande, Paraíba. Três irmãs que nada têm além da experiência.

The vertigo of vision. The absence which evokes excess. A video about commitment or survival. The experience of life through privation. Three blind-sisters sing in exchange for charity in Campina Grande, Paraíba. These sisters will have nothing beyond experience.



A REFUTATION OF TIME (UMA CONTESTAÇÃO DO TEMPO)

8'16" / Luis Valdivino, Dan Boord e Greg Durbin / Argentina / 1997 / BETACAM



Usando como instrumento um e-mail anônimo, extraordinariamente longo, recebido pelo narrador, a obra descreve o tipo de colapso de tempo e espaço, e o desencadeamento de significados que podem ocorrer quando se usa um veículo como a Internet.

Through an exceptionally long anonymous e-mail received by the narrator, and used here as a qualifying tool, this work describes the sort of time and space details and the unleashing of meanings which might occur when using a media such as the Internet.



ASTROTURF

6'18" / Ian Haig / Austrália / 1996 / BETACAM



Um olhar sobre como os humanos se desenvolvem através da interação com a tecnologia. Com a participação do Homem das Cavernas, a Máquina Humana Derretedora, a Casa Pop o Matic, o Cão Robô e outros.



A view on human development and its interaction with technology. Featuring the Cave Man, the Human Machine Melt Down, the Pop o Matic Home and the Robot Dog among others.

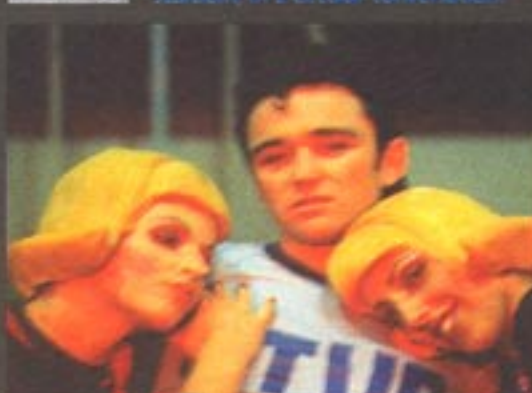
BUBBLEGUM VALLEY (VALE DO CHICLETE DE BOLA)

20' / Kezia Barnett / Nova Zelândia / 1997 / BETACAM



Personagens estabelecem casos de amor pela Internet, esperando tornarem-se estrelas, numa conversa circular.

Love affairs on the Internet by characters who hope to reach stardom, in a circular conversation.



BRIDGE OF HESITATION (PONTE DA HESITAÇÃO)

57' Alan Schacher / Austrália / 1997 / BETACAM



A narrativa retrata a jornada precária de três homens através de um ambiente impiedoso. Em sua procura maníaca, eles parecem condenados a permanecer no limbo entre as zonas residenciais, industriais e urbanas. Os espaços da metrópole de Sydney.

Austrália, apresentam uma série de estágios para a passagem desse trio inconsequente de homens-fantasma.

The narrative portrays the risky journey of three men across a merciless environment. In their crazy search they seem condemned to stay on the brink between residential, industrial and urban zones. The environs of greater Sydney, Australia, provide a challenging set of levels for the passage of this inconsequential trio of haunted men.



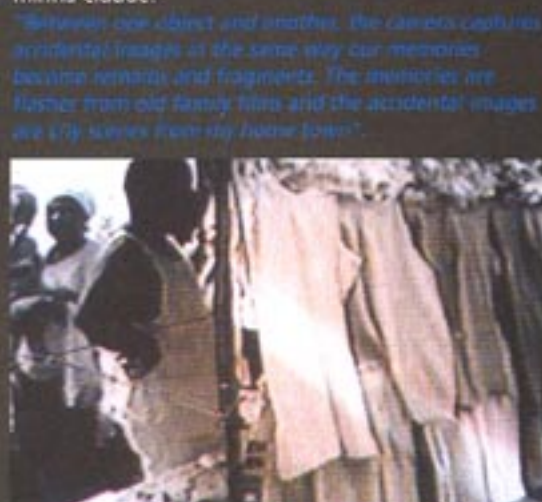
CAFÉ COM PÃO MANTEIGA NÃO (COFFEE WITH ROLL BUTTER NO)

10' / Mônica Simões / Brasil - BA / 1997 / BETACAM



Entre um objeto e outro, a câmera capta imagens acidentais, assim como as nossas lembranças tornam-se restos e fragmentos. As lembranças são instantes de antigos filmes de família e as imagens acidentais, cenas urbanas da minha cidade.

Between one object and another, the camera captures accidental images in the same way our memories become remains and fragments. The memories are flashes from old family films and the accidental images are 179 scenes from my home town.



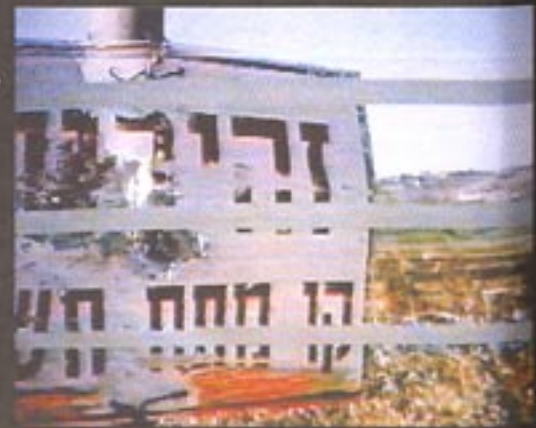
ALL IS WELL ON THE BORDER (TUDO BEM NA FRONTEIRA)

43' Akram Zaatar / Líbano / 1997 / BETACAM



Documentário que examina a imagem de uma inacessível zona ocupada no Sul do Líbano. Três prisioneiros que escaparam de uma prisão israelense falam sobre suas experiências, cada qual abordando um aspecto: vida diária, heroísmo e sofrimento. Os três prisioneiros revelam-se, posteriormente, atores expressando a distância que separa a realidade da ficção.

Documentary regarding the image of an unreachable zone in occupied Southern Lebanon. Three prisoners who have escaped from an Israeli prison talk of their experiences, each one covering one aspect: daily routine, heroism and suffering. The three prisoners are later shown to be actors, effectively expressing the distance that separates reality from fiction.



CARLOS NADER

15'30" / Carlos Nader / Brasil - SP / 1998 / BETACAM

Um auto-retrato negativo. Um vídeo sobre o autor. Um vídeo sobre nada.

A negative self-portrait. A video about the author. A video about nothing.



CATÁLISE (CATALYSIS)

6'57" / Carlos Eduardo da Silva Nogueira / Brasil - SP /



1997 / DIGITAL
No meio do deserto, sem gasolina, sem Internet, sem telefone.



CHEAP BLOND (LOIRA BARATA)

5' / Janet Merewether / Austrália / 1998 / HI-8-BETACAM

Um estudo sobre o relacionamento entre palavras e significados. A frase "Cinema é a história do homem filmando a mulher" é desestruturada e reformada para subverter seu sentido original. O trabalho questiona noções de "verdade" através da

imagem e da linguagem.

A study about the relationship between words and meanings. The phrase "Cinema is the history of men filming women" is disintegrated and then rebuilt in order to subvert its original meaning. It questions notions of "truth" through image and language.



CEGO OLIVEIRA NO SERTÃO DO SEU OLHAR (BLIND OLIVEIRA IN HIS DESERTED SIGHT)

17'20" / Lucila Meirelles / Brasil - SP / 1998 / BETACAM

Investigação poética da visão subnormal na qual a opacidade, o rastreamento e a fugacidade da imagem fazem parte do olhar. *Poetic investigation on subnormal vision in which the opaqueness, tracing and transience of an image, are integral parts of one's sight.*



CHELPA FERRO

Zot Multimídia / Brasil - RJ / 1996 / CD-ROM-HÍBRIDO



A banda Chelipa Ferro apresenta experiências sonoras e visuais, numa

reunião de suas idéias. *The Chelipa Ferro group bring their ideas together presenting visual and sonorous experiences.*



COM O OCEANO INTEIRO PARA NADAR (WITH THE WHOLE OCEAN TO SWIM)

20' / Karen Harley / Brasil - RJ / 1997 / BETACAM



Vídeo sobre a vida e a obra de José Leonilson, um dos artistas mais importantes da "geração 80", morto de AIDS em 1993 aos 36 anos. O vídeo expõe o universo poético e intimista do artista através de seu trabalho e de fragmentos de um diário gravado por ele entre 1990 e 1993, no qual fala de arte, sexo, memória, poesia. *Video on the life and work of José Leonilson, one of the most important Brazilian artists of the 80's, who died of AIDS at the age of 36 in 1993. The video explores Leonilson's poetic and intimate universe through his work and through fragments of a diary he recorded between 1990 and 1993, where he talks about art, sex, memory and poetry.*



CRAZY OF YOU (MAJNOUNAK - LOUCO POR VOCÊ)

26' / Akram Zaatar / Líbano / 1997 / BETACAM



Uma obra que explora a imagem da masculinidade na cultura árabe contemporânea através do depoimento de três homens jovens dos subúrbios de Beirute a respeito de suas vidas sexuais. O vídeo explora a linguagem de sedução masculina

através da expressão corporal e verbal e dos truques utilizados pelos homens. *A work exploring the image of manhood in present-day Arab culture through the testimony of three young men from the suburbs of Beirut, who talk about their sexual lives. The video explores the language of male seduction through body and verbal expressions as well as usual seduction tricks employed by men.*



EL DIABLO VINO A TUCSON (THE DEVIL CAME TO TUCSON)

24' / Gustavo Galappo / Argentina / 1998 / S-VHS

Relato fragmentado no qual a repetição, o som e a inclusão de elementos separadores, alheios ao relato, pretendem compor uma estrutura desconcertante.

Fragmented account where repetition, sound and the inclusion of dissenting elements, unrelated to the narrative, try to devise a disturbing structure.



ENCICLOPÉDIA HERÓI (HERO ENCYCLOPAEDIA)

Alexandre Suannes / Brasil - SP / 1998 / CD-ROM-Mac

Enciclopédia multimídia sobre o universo do herói pop - aquele que busca seu auto-conhecimento através da aventura e da superação de obstáculos. Não existe neste CD-ROM um caminho pré-definido. O usuário é munido de duas

ferramentas que lhe permitem navegar livremente por quatro ambientes: 1. Universos; 2. Criadores; 3. Verbetes; 4. Revista Herói - Melhores Momentos. *A multimedia encyclopaedia of the pop hero universe - one who searches for his self-discovery through adventure and by overcoming obstacles. There are no pre-established paths on this CD-ROM. Users have two tools at their disposal which allow them to freely navigate through four environments: 1. Universes; 2. Creators; 3. Entries; 4. Best Moments - Hero Review.*



ENTRE LUGAR E PASSAGEM - A OBRA DE IOLE DE FREITAS 1972-1997 (BETWEEN PLACE AND PASSAGE - THE WORK OF IOLE DE FREITAS 1972-1997)

Zot Multimídia / Brasil - RJ / 1997 / CD-ROM-HÍBRIDO

Reunião de todos os trabalhos da artista Iole de Freitas e textos críticos escritos sobre ela, além de vídeos e detalhes do processo de criação e montagem das esculturas. *The complete collection of Iole de Freitas' work, including critical reviews, in addition to videos and details of her creative sculpturing process.*



FLASH

6'45" / Marilyn Fairskye / Austrália / 1998 / BETACAM



Preso num aeroporto devido a uma forte tempestade, um homem reflete sobre viagens predestinadas que fez. *Grounded at an airport during an angry storm, a man reflects over his predestined travels from the past.*



FOGO DO AMORE (FIRE OF AMORE)

3'40" / Adriana Medeiros Peñano / Brasil - DF / 1997 / BETACAM



Epopeia tragicômica que, inspirada nos cordéis, recria a trajetória de Lampião e Maria Bonita dentro do imaginário pop deste fim de século. O mito do cangaceiro é reinventado com ironia e sensibilidade, numa fantasia pós-moderna que mostra um pouco do Brasil em sua incessante reinvenção dos símbolos nacionais. *Tragicomic epic inspired on pamphlet literature from Northeastern Brazil, re-creating the story of Lampião and Maria Bonita within the imaginary prevailing at the end of this century. The myth of the cangaceiro Lampião - the legendary leader of regional outlaws both loved and hated by the people - is re-invented with irony and sensibility, in a post-modern fantasy which shows a bit of Brazil in its incessant search to re-create national symbols.*

GREEN SOUNDS IN A SUBWAY (SONS VERDES NUM METRO)

1'40" / Eunmi Yang / Coreia do Sul / 1998 / U-MATIC

Músicos dentro de uma estação de metrô fazem o público sentir-se como se estivesse caminhando num

parque no centro de uma grande cidade.

Musicians inside a subway station make people feel as if they were strolling in a park, located in the central area of a large city.



HANAH (SOB A PELE) / HANAH (UNDER THE SKIN)

8' / Marcia Anabi / Brasil - RJ / 1997 / BETACAM



Meditação sobre o silêncio que se abriga nas portas fechadas de nossa memória — o que foi calado, mas não esquecido, os fragmentos de sonhos conturbados. As sensações de uma mulher decifrando sua própria relação com a vida, através do passado esquecido e revivido de sua avó.

Meditation over the silence sheltered within the closed doors of our memory — what was silent, but not forgotten, fragments of disturbing dreams. The sensations of a woman deciphering her own relationship with life, through her grandmother's forgotten and revived past.



I AM A SINGER (EU SOU UMA CANTORA)

Megan Heyward / Austrália / 1997 / CD-ROM



Fusão de elementos cinematográficos, musicais e ficcionais que discorre sobre memória e identidade. Conta a história de uma cantora que perde a memória num acidente.

The fusion of film, musical and fictional elements discussing memory and identity. It tells the story of a singer who loses her memory after an accident.



INTERACTIVE: AIUEONN (AIUEONN INTERATIVO)

Takahiko Imura / Japão / 1998 / CD-ROM-Mac



Seis expressões faciais exageradas foram criadas originalmente para animar as vogais japonesas, AIUEO, às quais se somam NN, utilizando-se recursos de computação.

Six exaggerated facial expressions were originally created to animate the Japanese vowels AIUEO, to which the letters NN were added using computer technology.



NIGHT LESSONS / LECCIONES NOCTURNAS

35' / Guillermo Cifuentes / Chile - EUA / 1996 / U-MATIC



A obra procura reventar a conexão de uma história de violência política sempre através do prisma subjetivo e pessoal.

This work attempts to revent certain links in a story of political violence through a personal and subjective view.



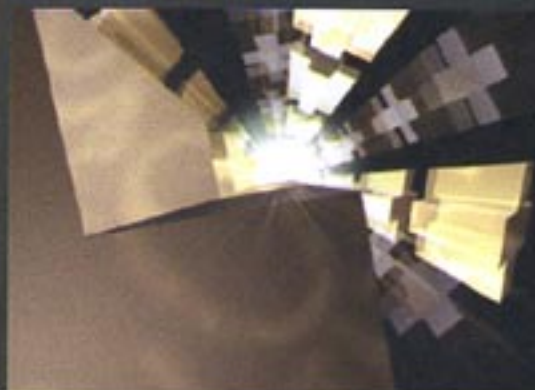
MAGNA OPERA OPUS 1 - EL TIEMPO (TIME)

5' / Rafael Besaccia / Peru / 1998 / BETACAM



O tempo é implacável. Cada vez se faz mais curto, mas só aparentemente. No fim, o tempo não é suficiente para tudo que precisamos fazer. Para os animais que vivem na cidade, o tempo é uma necessidade. *Time is merciless. It gets shorter time after time, but only*

apparently. After all, there is never enough time for everything we have to do. Time is a necessity to the animals who live in the city.



LEMBRE-SE, NINGUÉM É TÃO INOCENTE ASSIM (REMEMBER, NO ONE IS THAT INNOCENT)

2' / Eduardo de Jesus / Brasil - MG / 1998 / BETACAM

O vídeo trata do limite entre o passado e o futuro, colocando o presente como um acontecimento fugaz, impossível de se ver e ter por inteiro, como uma paisagem sempre em movimento.

This video deals with the limit between past and future, placing the present as a transient event, impossible to see or possess entirely, like a constantly moving landscape.



MEDUSA HEAD (CABECA DE MEDUSA)

5' / Andrée Greenwel / Austrália / 1997 / BETACAM

Uma microópera na qual uma soprano decapitada canta os prazeres e desgraças que encontra como uma mulher cuja glória transformou-se num veneno e cujo olhar poderoso petrifica observadores curiosos.

A tiny opera in which a decapitated soprano sings the pleasures and misfortunes she experiences as a woman whose glory has been transformed into poison and whose powerful look petrifies curious bystanders.

MONALISA

1' / Isabelle Bittencourt / Brasil - SP / 1996 / BETACAM



Muito já se especulou sobre o olhar e o sorriso misteriosos de Mona Lisa, célebre obra de Da Vinci. Neste curta, o mistério é desvendado e a verdade vem à tona.

A lot has been spoken about Da Vinci's famous work, Mona Lisa, and her mysterious looks and smile. This short film reveals the mystery and its truth is unearthed.



MEMÓRIA (MEMORY)

2'15" / Marcus Nascimento / Brasil - MG / 1998 / BETACAM



Interpretação visual do poema Memória, de Carlos Drummond de Andrade, com imagens que procuram captar a inexorabilidade da passagem do tempo e seus efeitos sobre a memória individual.

Visual interpretation of Memória, a poem by Carlos Drummond de Andrade, with images which try to capture the inevitability of the passage of time and its effects on individual memory.



MY COLLECTED SILENCES (MEUS SILÊNCIOS REUNIDOS)

3'59" / Doron Solomons / Israel / 1996 / BETACAM



O nome desse trabalho é baseado no conto de Heinrich Bell, "The collected silences of Dr. Murke" (1967). Trata-se de uma coletânea de imagens de TV retiradas entre as falas de palestinos, israelenses, políticos, empresários, motoristas de táxi, entre outros.

The title of this work is taken after Heinrich Bell's short story, "The collected silences of Dr. Murke" (1967). It shows a collection of TV images with speaking Palestinians, Israelis, politicians, businessmen and taxi drivers among others.



MEMORY 33 (MEMÓRIA 33)

4' / Rehmat Buwantoro e Cameron Ironside / Indonésia - Austrália / 1998 / S-VHS



Documentário a respeito do envolvimento americano, 33 anos atrás, na Ásia Oriental. A invasão do capitalismo.



Documentary on the American involvement in the Far East 33 years ago. The invasion of capitalism.



NECRO CONCRETO #1

3'30" / Carlos Eduardo da Silva Nogueira / Brasil - SP / 1997-98 / DIGITAL



Descrição do brevíssimo relacionamento entre dois personagens robóticos: Foxy, sensual e determinada, e Bud, um traficante de drogas tarado. Desse relacionamento brota uma divertida e sarcástica crítica à arte contemporânea.

The story of a very brief relationship between two robotlike characters. Foxy, sensual and determined, and Bud, a horny drug dealer. An amusing and sarcastic criticism of contemporary art springs from this relationship.



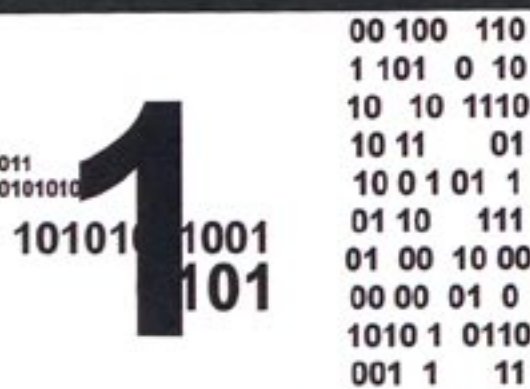


NEVER, AGAIN, FOREVER INUNCA, DE NOVO, SEMPRE)

58' / Danae Elon e Pierre Chainet / Israel / EUA / 1996 / BETACAM

Documentário sobre o ódio, traça a história da Jewish Defense League (JDL) tanto no Brooklyn (Nova York) como nos estados ocupados por Israel. Um olhar sobre os "chayas" (animais selvagens) que, com seu líder Meir Kahane, praticam atos de terrorismo com negros, árabes e diplomatas soviéticos. A evolução do ódio e suas consequências são o tema central desta produção.

Hate and its consequences are the central theme of this documentary, examining the origins of the Jewish Defense League (JDL) in Brooklyn, New York, as well as in Israeli occupied territories. An insight into the "chayas" (wild animals) who have, together with their leader Meir Kahane, practiced acts of terrorism against blacks, Arabs and Soviet diplomats.



NUMBER (NÚMERO)

3'30" / plattikk © (Ivan Esquivel) / Peru / 1998 / BETACAM

A presença da tecnologia no dia-a-dia, sua interação com nossas vidas e a dependência que estabelecemos com os padrões numéricos.

The presence of technology in our daily routine, its interaction with our lives and our established dependency on numerical standards.

O FUNDO DO MAR (BOTTOM OF THE SEA)

2'43" / André Amparo / Brasil - MG / 1998 / BETACAM



A poeira do deserto vai para o fundo do mar, trazendo para mais perto dos olhos os peixinhos coloridos da televisão.

The desert's dust finds its way to the bottom of the sea, bringing closer to the eyes the small colored fish on TV.



O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO AGORA? (WHAT ARE YOU THINKING NOW?)



1' / Orlando Avila Junior / Brasil - RJ / 1997 / 5-VHS

Animação que retrata um breve mergulho no imaginário humano.

Animation portraying a brief dive into human fancy.

PENSANDO AGORA?



OTTO

20' / Lucas Bambozzi / Cao Guimarães / Brasil - SP / 1998 / BETACAM



Otto é uma ficção em torno de conceitos relativos à duplicidade, dificuldades de comunicação e procura pela simplicidade.

Otto is a fiction about concepts related to duplicity, communication difficulties and the quest for simplicity.



PATAGÔNIA

28'30" / Luis Valdovino e Dan Boord / Argentina / 1996 / BETACAM



Diário escrito por um argentino enfrentando uma crise de identidade cultural. Conta a história de duas viagens — uma para a Patagônia, que se segue à expedição de Charles Darwin no século XIX, e outra para o sudeste dos Estados Unidos.

Diary written by an Argentine facing a cultural identity crisis. It tells the story of two journeys — one to Patagonia, on the trail of Charles Darwin's 19th century expedition, and the other to Southeastern United States.

PICA DE BORRACHA (RUBBER COCK)

15'24" / Ida Feldman / Brasil - SP / 1997 / U-MATIC



Prestes a completar 30 anos, ela faz uma festa em casa, toma um ácido e, depois que todos vão embora, não consegue dormir. Coloca então a câmera em frente da sua cama e fala tudo o que passa pela cabeça.

Just before her 30th birthday she throws a party at home, takes an LSD tablet and is unable to fall asleep after everyone is gone. She then places a camera in front of her bed and speaks out her mind.



QUAL O POEMA/POETA DA SUA PREDILEÇÃO? (WHICH IS THE POEM/POET OF YOUR PREFERENCE?)

7' / Marcelo Braga de Freitas / Francisco de Paula / Brasil - MG / 1998 / BETACAM



Através de entrevistas com várias pessoas em diversos ambientes, a obra procura mostrar a relação que todos têm com a poesia, ouvindo ou lendo.

Through a set of interviews with various people in different environments, this work explores the relationship which all of us have with poetry, whether reading or listening to it.



POSTCARD FROM TUNIS (POSTAL DE TUNIS)

Sally Prior / Austrália / 1997 / CD-ROM-Mac



Exploração do contexto de um retrato pessoal, audiovisual, de Tunísia. Feito para adultos, também agrada o público infantil.

An audio-visual investigation in a personal portrait of Tunisia. Made for adults, it also pleases children.



POEMAS NEGROS (BLACK POEMS)

5' / Jeder Janotti Junior e Sérgio Brito / Brasil - BA / 1997 / VHS



O vídeo procura traçar uma inter-relação entre a poesia de Augusto dos Anjos e o Heavy Metal, construída através de imagens distorcidas e desdobradas em janelas.

This video attempts to set an interrelation between the poetry of Augusto dos Anjos and the Heavy Metal movement, evolving along distorted images and successive inserts.



QUERO VER VOCÊ CHORAR (I WANT TO SEE YOU CRY)

5' / Tatiana Lohmann / Brasil - SP / 1998 / BETACAM



Mãe e filha, numa história que se repete a cada dia, sempre, até que uma delas desista.

Mother and daughter in a story which repeats itself everyday, always, until one of them gives up.



RAPT (EM TRANSE)

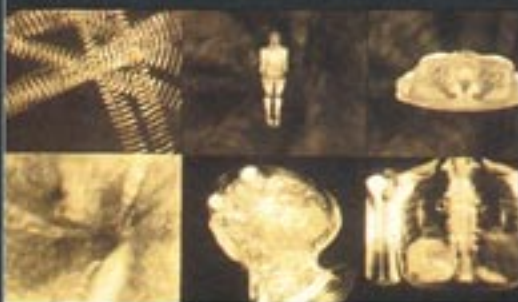
5' / Justine Cooper / Austrália / 1998 / BETACAM



Ideias a respeito das transformações, metamorfoses e da mudança conceitual do tempo e do espaço, precipitada pela tecnologia.

Ideas on transformation, metamorphosis and the conceptual change of time and space,

precipitated by technology.



RED IRIS CD+ (ÍRIS VERMELHA CD+)

Kate Richards / Austrália - Espanha / 1997 / CD-ROM-HÍBRIDO



Neste CD, o usuário explora quatro principais telas movendo-se sobre a superfície de cada uma à procura de links. Assim, nos detalhes da imagem, tem a oportunidade de desvendar o significado de uma simbologia arcaica, musical ou pictográfica.

In this CD the user explores four main screens and moves over their surfaces in search for links. Through detailed images the user has the opportunity to unveil the meaning of archaic, musical or pictographic symbolologies.



R.E.S. - RASTROS/ESPIRITU/SEDIMENTO (F.S.S. - FOOTSTEPS/SPIRIT/SEDIMENT)

5'35" / Jorge Castro / Argentina / 1998 / BETACAM



Imagens tomadas de um trabalho de dança e processadas para criar um clima de composição digital, manipulação do corpo e da forma em composições circulares. Rastros, espírito, sedimento como únicos vestígios da forma do desenvolvimento de um clima retórico de um tempo digital.

Images from a dancing performance are processed to achieve a digital composition effect, a shape with circular compositions, allowing the manipulation of the body. Footsteps, spirit, sediment are the only remains of a rhetoric which develops through digital time.



SANTA FÁBULA (HOLY FABLE)

15' / Marcondes Dourado / Brasil - BA / 1998 / S-VHS



A história de um pobre insaciado e irracional no amor, que teve de inventar o inferno para povoá-lo dos que não queriam amá-lo.

The story of an insatiable poor man, unappeased with love, who had to invent hell in order to inhabit it with those who did not want to love him.



SLEEP (DURMA)

10'45" / Marilyn Fairskye / Austrália / 1997 / BETACAM



Uma viagem à vida noturna paralela do inconsciente. Fragmentos de sonhos e memórias emperradas.

A journey to the unconscious' parallel nightlife. Fragments of dreams and stuck memories.



SOBRE A COLÔNIA (ABOUT THE CORRECTIONAL INSTITUTION)

18' / Iván Marino / Argentina / 1997 / BETACAM



Documentário experimental sobre crianças que transgrediram o código penal. A obra traça uma elipse de sessenta anos de história, interpolando material filmico documental, encontrado no sótão de um instituto correccional, com imagens contemporâneas desse mesmo espaço. Temas como reeducação, treinamento e mentalidade positivista são abordados, porém o tema principal é o "não passar do tempo".

Experimental documentary about children who have violated the penal code. The work examines parallels in a sixty year time span, interpolating documental film footage found in the attic of a correctional institution with contemporary images of the same construction. Even though the central theme deals with the "inertia of time", issues like rehabilitation, training and positivist mentality are also explored.



SOUL FLIGHT (VÔO DA ALMA)

9' / Lin Li / Austrália / 1996 / S-VHS



Uma artista sino-australiana de Sydney viaja para o Tibete e, nas cercanias de Lhasa, faz um ritual no qual permite que entidades sagradas conduzam-na simbolicamente aos céus.

An Australian-Chinese artist travels

from Sydney to Tibet where, in the outskirts of Lhasa, she performs a ritual through which she allows sacred entities to symbolically lead her to heaven.



STATION 25 (ESTAÇÃO 25)

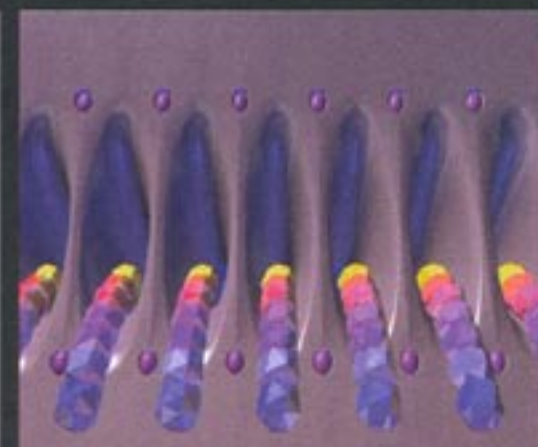
30' / Ema Kugler / Eslovênia / 1997 / BETACAM



Obra baseada na performance Station 25, conduzida por Ema Kugler, em outubro de 1996, no ambiente industrial de um galpão abandonado em Liubliana. O autor lida com o poder gerado pelo relacionamento entre a autoridade e o indivíduo.



Work based on Ema Kugler's performance - Station 25 - which took place at an abandoned industrial shed in Ljubljana in October 1996. The author discusses the power which stems from the relationship between authority and the individual.



THE WARM PLACE (O LUGAR ACONCHEGANTE)

36'05" / Marcelo Mercado / Argentina / 1998 / DIGITAL



Reconstrução individual após fragmentação histórica causada pela violência e pela falha no seu reconhecimento.

Personal reconstruction following an historic disintegration caused by violence and the failure to acknowledge it.



STEREOTRIPS

Nelson Nascimento, Luiz Soares, Fabio Golfetti e Sergio Mancini / Brasil - SP / 1996 / CD-ROM - PC

Dez animações com músicas originais que utilizam sistema de estéreo copiado para visualização em três dimensões.

Ten animated works, with original music score, employing a stereo system for viewing in three dimensions.



TUMITINHAS (YOUHADME)

4'47" / Eder Santos / Brasil - MG / 1998 / BETACAM



Interpretação visual do poema de Sandra Penna, que subverte a solução ideal e as rimas perfeitas das cantigas de roda e expõe aspectos inerentes à vida amorosa.

Visual interpretation of Sandra Penna's poem subverting the ideal solution and the perfect rhymes of traditional children songs while exposing aspects inherent to love.



VALETE EM SLOW MOTION (VALET IN SLOW MOTION)

Kiko Gólfman / Brasil - SP / 1998 / CD-ROM-HÍBRIDO
Trabalho pautado nas relações entre antropologia e arte. Propõe caminhos inusitados de navegação por experiências artísticas sobre a prisão. Busca a complementaridade entre textos, sons, imagens, ao abordar o tempo em um contexto de violência, religiosidade, conflito, promiscuidade e morte.

A work exploring the relationships between anthropology and art. It proposes unusual ways of navigating through artistic experiences on prisons. It searches for the reciprocity between texts, sounds and images as it broaches time in a context of violence, religiousness, conflict, promiscuity and death.



VENUS

1'05" / Lucía Casal e Santiago Svirsky / Uruguai / 1998 /



BETACAM
Imagens mandadas de Vênus por uma sonda não tripulada comprovam a presença de vida no planeta.



Images sent from Venus by an unmanned spacecraft attest to the presence of life on the planet.



VÍDEO CABECA (INTELLECTUAL VIDEO)

40" / Kiko Mollica / Brasil - MG / 1997 / BETACAM



Auto-retrato que coloca o comportamento do videoartista Kiko Mollica como consequência de suas contradições.



VOCACIÓN DE MARTIRIO (TENDENCY FOR SUFFERING)

10" / Iván Avila Dueñas / México / 1998 / BETACAM

O êxtase sexual e místico através da mortificação física e do desencantamento. Conta a história de três mulheres e um homem que tentam alcançar a santidade através do constante sacrifício urbano, uma mistura de rituais católicos e pré-hispânicos.

Sexual and mystic ecstasy through physical mortification and disenchantment. It tells the story of three women and one man who try to attain holiness through constant urban sacrifice, a mixture of catholic and pre-hispanic rituals.



TIEMPO DE DESCUENTO (OVERTIME)

8'34" / Flavio Nardini / Argentina / 1998 /



BETACAM
Num domingo em Buenos Aires, durante uma final do campeonato de futebol entre Racing e Boca Juniors, há um seqüestro, um resgate falido e um último desejo.



A kidnapping, an unsuccessful ransom and a last wish take place on a Sunday in Buenos Aires, during the final match of a soccer championship between the Racing and Boca Juniors teams.

URBIS

22" / Jurandir Müller e Kiko Gólfman - Paleo TV / Brasil - SP / 1997 /



BETACAM
Vídeo experimental que propõe o exercício da sobreposição e da simultaneidade da imagem e do som. Uma metáfora da cidade como um centro que

ora se articula, ora entra em conflito. Livre adaptação do livro *Two Way Streets*, de Marta Bogea.

*Experimental video proposing the exercise of simultaneity and overlapping of sound and image. A metaphor of the city as a center which is sometimes articulate, other times in conflict. Freely adapted from Marta Bogea's book *Two Way Streets*.*



VALDEZ HABANERO

27" / Jorge La Ferla / Argentina / 1997 / BETACAM



Valdez tem que construir a segunda revolução em Cuba: a nova era da TV e da mídia, Valdez, Fidel, Ted Turner e o Papa são envolvidos numa missão muito séria.

Valdez has to carry out Cuba's second revolution: the new age of TV and the media. Valdez, Fidel, Ted Turner and the Pope are caught up in a very serious mission.



752

4" / Virgilio Moretti Pimentel / Brasil - BA / 1998 / VHS



Filme que mostra não só um estado de espírito, como dois ou mais.

This film does not show only one state of mind, as in effect two or more.



ZAPPING

4'50" / Ricardo Queiroz Alvarenga / Brasil - MG / 1997 / BETACAM

Um homem, fascinado por programas de TV, perde sua própria identidade assistindo a programação da televisão americana via cabo.

A man fascinated by TV programs in general loses his own identity as he watches different US cable TV stations.



○ + □ = X

3'36" / Jaime Vasquez / Vancouver Film School / Peru -



Canada / 1997 / BETACAM
Vídeo produzido durante programa de multimídia da Vancouver Film School.

Video produced during the multimedia course program at the Vancouver Film School.



O renomado artista inglês apresenta-se pela primeira vez no Brasil com uma obra inédita, *Ich Tank*

A mostra de vídeo de David Larcher apresenta uma das obras mais instigantes da videoarte produzidas atualmente. O artista inglês, nascido em Londres, em 1942, é considerado, através de seu trabalho polêmico e poético, um dos mais virtuosos criadores do universo internacional do vídeo.

Larcher formou-se em Arqueologia e Antropologia pela Universidade de Cambridge, Inglaterra. Apesar disso, em 1960, começou a trabalhar como fotógrafo e, em 1964, completou pós-graduação em Filme e Televisão no Royal College of Art, em Londres. Desde 1983, Larcher mora em Colônia, Alemanha, onde é professor na Academy of Media Arts.

Sua carreira em vídeo e cinema já se estende por mais de vinte anos, destacando-se a produção de uma longa série de filmes épicos experimentais e uma grande quantidade de trabalhos para a TV broadcast. Nessa trajetória, teve participação nos festivais mais importantes do circuito do vídeo, acumulando prêmios significativos, como o do evento Bonn Videonale, em 1990.

Na mostra do Videobrasil em homenagem ao artista, serão apresentadas três produções em vídeo que compõem uma visão geral sobre o trabalho de Larcher. Entre elas se destaca a obra *Ich Tank*, originalmente produzida em 1983 mas que tem sido atualizada sistematicamente ao longo dos anos. A versão apresentada no Videobrasil é inédita e essa é a primeira vez que Larcher mostra este trabalho para o público latino-americano.

Ich Tank é uma espécie de poema visual que propõe conceitos e idéias através dos possíveis significados da palavra *Ich* (eu, em alemão) e derivações de seus sentidos em inglês. Além disso, concentra-se nas formas e procedimentos da psicanálise, influenciado pelas idéias e conceitos de Lacan, que espelha de maneira sutil e sub-reptícia.

"Quando morava em Berlim, em 1983, tive problemas com a pronúncia do pronome *Ich* (eu) e a idéia do vídeo iniciou-se como um inocente jogo de palavras", conta Larcher. "Essa foi a origem do vídeo, a encenação de atos vagamente ichtianos baseada numa série de trocadilhos. Também, de certa forma, a obra aborda procedimentos e formas psicanalíticas. As idéias lacanianas se infiltram em

muito do que o vídeo apresenta. As proposições de Lacan sobre o Simbólico, o Imaginário e o Real se adequam particularmente bem à linguagem do vídeo, enquanto suas fórmulas e diagramas estabelecem analogias visuais. Originalmente, o vídeo foi criado para durar o tempo correspondente a uma hora de análise (50 minutos), que praticamente coincide com a hora de 52 minutos da televisão. No entanto, o processo de criação acabou se tornando mais importante do que o formato pretendido. A sessão ficou mais longa. Da mesma forma, a versão atual do vídeo está em contínuo processo de criação. Novas versões são produzidas como e quando a oportunidade aparece. Ninguém nunca terá certeza de qual *Ich* está vendo. E mesmo eu não posso dizer exatamente qual versão está passando. O título de um dos últimos escritos de Freud (*Analysis Terminable or Interminable*) encontra seu significado prático. Em inglês antigo *iche* significa *each* (cada) e *ichon*, *each one*. *Ichor* é o fluido etéreo que se diz circular como sangue nas veias dos deuses."



Também faz parte da mostra o vídeo *Granny's Is*, em sua versão mais recente, produzida em 1990. A obra, reforçando uma característica evidente do autor, desenvolve-se na fronteira entre a linguagem e a palavra visual, um videotexto único que explora de maneira ímpar os recursos do meio e da imaginação.

EETC, produzido em 1986, é outro exemplo do trabalho de Larcher apresentado pela primeira vez ao público brasileiro. Trata-se de um documento visual em que o autor utiliza-se dos recursos típicos do vídeo – imagem, cores, linguagem e música para obter um resultado instigante, marcado por associações, memórias e fantasias. Um dos *E* do título refere-se à primeira letra da palavra *Elizabeth*, nome da irmã de Larcher e uma de suas parceiras.

The renowned English artist presents his work for the first time in Brazil with an unreleased version of his video *Ich Tank*

David Larcher's video exhibit presents some of the most instigating works of contemporary videoart productions. The English artist, born in London in 1942, is regarded, by virtue of his polemic and poetic work as one of the most prolific, deft creators in the international video arena.



Larcher graduated in Archaeology and Anthropology at Cambridge University in Great Britain. In 1960, however, he began working as a photographer and in 1964 completed his post-

graduate studies in Film and Television at the Royal College of Art in London. Since 1983, Larcher has been living in Köln, Germany, where he teaches at the Academy of Media Arts.

His career in film and video spans over 20 years, with a noteworthy production including a long series of experimental epic films and innumerable works for broadcast TV. Along this path he has participated in the most important festivals on the video circuit, amassing important prizes such as the Bonn Videonale in 1990.

During this Videobrasil tribute to the artist, three video productions will be presented providing an overall view of Larcher's work. Notably among them, *Ich Tank*, originally produced in 1983, which has been systematically updated along all these years. The version being presented at Videobrasil is yet to be released and this is the first time Larcher shows this work to a Latin-American public.

Ich Tank, a sort of visual poem, proposes concepts and ideas through the possible meanings of the word *Ich* (*I*, in German) as well as derivations of its meanings in English. Furthermore, it concentrates on the forms and procedures of psychoanalysis, influenced by Lacan's ideas and concepts from which it reflects in a subtle and subreptitious manner.

"When I lived in Berlin in 1983, I had problems pronouncing the *Ich* (*I*) pronoun and the idea for this video began as an innocent game of words" says Larcher. "This was the starting point for this video, the *mise-en-scène* of vaguely ichtian acts based on a series of puns. In a certain way this work also deals with psychoanalytic procedures and forms. Lacan's ideas permeate the video throughout; his formulations on the Symbolic, the Imaginary and the Real are particularly suited to video language, while its formulas and diagrams establish visual analogies. Originally, the video was created to run the equivalent time of a psychotherapy session (50 minutes), which practically coincides with the 52 minute duration of one-hour programs on television. The creative process, however, eventually became more important than the intended format. The session became longer. The same approach applies to the present version of this video which is under a continuous creative process. New versions are

produced when and how the opportunity arises. No one will ever be sure of which *Ich* they are watching. Not even I can tell exactly which version is running. The title of one of Freud's latest writings (*Analysis Terminable or Interminable*) converges with its practical meaning. In old English *iche* means *each* and *ichon*, *each one*. *Ichor* is the ethereal fluid which is believed to run as blood in veins of gods."

Granny's Is, in its most recent version produced in 1990, is also part of Larcher's video presentation. This work, corroborating the author's distinct attributes, unfolds along the frontier between language and visual words, a unique video text which explores the resources of imagination and electronic media in a singular manner.

EETC, produced in 1986, is another example of Larcher's work shown for the first time to the Brazilian public. It is a visual document where the author uses video's basic resources - image, colors, language and music - to obtain an instigating result, stressed by associations, memories and fantasies. One of the *Es* in the title refers to the first letter in *Elizabeth*, the name of Larcher's sister and one of his collaborators.

Obras / Works

ICH TANK

50 min / 1983-97

Trabalho que se concentra nas formas e procedimentos psicanalíticos, influenciado pelas idéias e conceitos lacanianos e baseado em analogias visuais. This work focuses on psychoanalytic form and procedures, influenced by Lacan's concepts and ideas and based on visual analogies.

EETC

69 min / 1986

Uma produção que trabalha com imagens, cores, palavras e músicas para obter como resultado um documento visual chocante e imaginativo. A production exploring images, colors, words and music leading to an imaginative and shocking visual document as a result.

GRANNY'S IS

78 min / 1990

Um retrato semiológico de uma relação pessoal e frequentemente dolorosa num caleidoscópico desafio ao espectador. A semiological portrait of a personal and frequently painful relationship in a challenging kaleidoscope to the spectator.

O Videobrasil homenageia, através de uma mostra de vídeo, a carreira brilhante da dupla de artistas iugoslavos que ganharam o mundo

A obra de Hrvoje Horvatic e Breda Beban é um exemplo único de expressão artística combinada com o vídeo. Não apenas porque foge de todos aqueles artifícios hi-tech da estética de efeitos especiais que prevalece na videoarte contemporânea. Mas principalmente porque cria um universo próprio intrinsecamente relacionado com a tradição cultural da antiga Iugoslávia, país em que ambos nasceram. Assim, suas preocupações estéticas voltam-se, através da linguagem revolucionária do vídeo, para a tradição dos filmes europeus, inspirados por diretores como Bresson e Godard. Em outras palavras, procuram dar nova forma às manifestações tradicionais da história e da cultura europeias



através de um acervo de informações próprias que inclui não apenas o cinema, mas também a literatura, a música e a filosofia – razão pela qual se distinguem tanto da comunidade de videomakers. Por isso, seu trabalho em vídeo, apresentado pela primeira vez no fim dos anos 80, foi tido, desde sempre, como um alento para a manifestação artística europeia de forma geral.

A trajetória individual de Breda e Hrvoje no mundo das artes revela de que forma foi possível atingir esse tipo de linguagem e expressão artística quando, a partir de 1985, ambos começaram a produzir em conjunto. Breda, nascida em Novi Sad, Iugoslávia, em 1952, passou parte da infância em Skopje, capital

da Macedônia, onde pôde conviver com manifestações da arquitetura e da arte bizantinas, que vieram a ter influência fundamental no seu trabalho. Formada pela Academia de Belas-Artes de Zagreb, iniciou carreira como pintora a partir de 1978. Influenciada, a princípio, por idéias conceituais e minimalistas, ela logo confrontou-se com sua própria cultura, especialmente com a arte bizantina. No começo dos anos 80, produzia enormes telas que ocupavam paredes inteiras, às quais adicionava a luz de chamas, uma idéia retirada dos mosteiros medievais e que já retratava sua grande preocupação com a iluminação. Ali estavam as primeiras manifestações inocentes das instalações artísticas. Em 1984/85, contemplada com uma bolsa do DAAD, fez pós-graduação no Hochschule der Künste, em Berlim, onde começou a combinar a pintura com performances, como uma forma de investigar sua presença no processo de criação.

Enquanto isso, Horvatic seguia outros caminhos. Nascido em Rijeka, também antiga Iugoslávia, em 1958, formou-se em 1984 na Academia de Teatro, Cinema e Televisão em Zagreb. Entre 1979 e 1984, dedicou-se a dirigir curtas-metragens, em 16 mm, explorando uma estética experimental influenciada



pelos filmes de arte vanguardistas europeus e americanos. Ao mesmo tempo, trabalhava no teatro e na televisão, o que lhe valeu muita experiência nessas linguagens, especialmente no que diz respeito ao papel do ator em termos de performance e presença – uma preocupação que acabou sendo explorada em seu trabalho com Breda. »

With a special video exhibit Videobrasil pays a tribute to the brilliant career of these two Yugoslav artists who conquered the world

The collective work of Hrvoje Horvatic and Breda Beban is a unique example of artistic expression using video resources. Not only because it parts away from all those hi-tech tricks peculiar to the special effects aesthetics prevailing in contemporary videoart, but basically because it creates its own universe intrinsically knit with the cultural tradition of old Yugoslavia, the birth country of both artists. Consequently, through the use of video's revolutionary language, their aesthetic preoccupations turn to the tradition of European films, inspired by directors such as Bresson and Godard. In other words, they seek to give new form to the traditional expressions of European history



and culture through the accumulation of their own information, which comes not only from films, but also from literature, music and philosophy – and this is the reason they are set so apart from the rest of the videomakers community. This is why their work on video, shown for the first time in the late 80's, has been always considered as an encouragement to the European artistic manifestations in general.

Breda and Hrvoje's unique path into the art world reveals how it became possible to attain this type of artistic language and expression when, as of 1985, both started to work together. Breda, born in Novi Sad, Yugoslavia, in 1952, spent part of her childhood in Skopje, capital of Macedonia, where she was able to live



amid the world of Byzantine art and architecture which later greatly influenced her work. Graduated by the Zagreb Academy of Fine Arts, she began her career as a painter in 1978. Influenced in the beginning by conceptual and minimalistic ideas, she soon found herself confronted with her own culture, specially with Byzantine art. In the early 80's she

painted huge canvases that occupied whole walls to which she added the light of flames, an idea taken from medieval monasteries and which already showed her great concern with lighting. These were her first naive manifestations of artistic installations. In 1984/85, with a scholarship awarded by the DAAD, she pursued her post-graduate studies at the Hochschule der Künste in Berlin, where she began to mix painting with performances as a

means of investigating her presence in the creative process.

In the meantime, Horvatic followed other paths. Born in Rijeka in 1958, also in old Yugoslavia, he graduated in 1984 from the Zagreb Academy of Theater, Cinema and Television. Between 1979 and 1984 he dedicated himself to directing 16mm short films, exploring an experimental aesthetics influenced by European and American vanguard art films. At the same time, he worked with theater and television which provided him with great deal of experience in these techniques, specially with regard to the actor's role in terms of performance and presence – a concern vastly explored in his work with Breda.

The first meeting between the two of them occurred during a performatic presentation by Breda for a small number of guests, to which Horvatic showed up with a video camera. The next day they were already working together. They set off from a fortunate combination of complementary talents and resources to find two inexhaustible sources of ideas and artistic ideals. The fusion of fine arts and performance with video language and resources – the control of light, the possibility of editing and the presence of the time element – unveiled a whole new universe of production. »



Absence, She Said



Jason's Dream



Hand on the Shoulder



Jason's Dream

« The most important is that both started to work with video not only as a tool for documentation, but as a means of expression. As of 1985, with their video Plan, the work of Horvatic and Breda evolved and proliferated in many different forms, manifesting itself not only on video but also through installations and television programs. In 1991, pressed by the political situation in Yugoslavia, they left the country precipitating a natural evolution of their work, given the international recognition they both had acquired. They began to present installations in renowned exhibition halls with their artistic expressions also following a more universal significance. In 1994 both artists came to São Paulo – invited by Videobrasil – where they presented the installation The Shape of Pain, through which the Brazilian public was able to witness the result of the alchemy between Breda Beban's fine arts talents and Horvatic's talent as a videoartist. His premature death last year abruptly ended their cycle of joint work as partners.

This year, with Breda Beban's personal participation, their collective work is being honored with the presentation of four productions: Absence, She Said (1994), Jason's Dream of the Present (1997), Taking on a Name (1987), Geography (1989) and Hand on the Shoulder (1997).

Obras / Works

ABSENCE, SHE SAID

15 min / 1994 / UK-Can

Uma meditação a respeito do êxtase e do movimento, sem diálogo ou soliloquio, alternando imagens do interior de um apartamento e da paisagem urbana exterior.

A meditation on ecstasy and movement, with no dialogues or monologues, alternating images from the interior of an apartment with the urban landscape outside.

HAND ON THE SHOULDER

42 min / 1997 / UK

Uma obra diretamente engajada no assunto da guerra da antiga Iugoslávia e temas paralelos, como exílio e desalojamento.

A politicized work on the war in former Yugoslavia and its consequences such as dislodgment and exile.

JASON'S DREAM OF THE PRESENT

10 min / 1997 / UK

Musical experimental produzido em 16 mm para a televisão inglesa, trata do hesitante relacionamento entre dois jovens urbanos.

An experimental musical produced for British television in Super 16mm, relating the faltering relationship between two urban youths.

GEOGRAPHY

10 min / 1989 / YU

Poema elíptico sobre a perda e o abandono, no qual não se identifica espaço ou tempo, prevalecendo a sensação de claustrofobia provocada pelo imaginário.

An elliptical poem on loss and withdrawal where space and time are not identified, and where the sense of claustrophobia provoked by the imaginary prevails.

TAKING ON A NAME

25 min / 1987 / YU

Uma seqüência em close-up explora a textura e plástica das imagens em conjunto com frases e cenas de uma mulher nua.

A close-up sequence explores the texture and treatment of images in conjunction with certain phrases and scenes of a naked woman.

« O primeiro encontro entre os dois ocorreu durante uma apresentação performática de Breda para poucos convidados, na qual Horvatic compareceu com uma câmara de vídeo. No dia seguinte já estavam trabalhando juntos. Partiam de uma feliz combinação de talentos e recursos complementares para encontrar duas fontes inesgotáveis de idéias e ideais artísticos. A fusão das artes plásticas e da performance com a linguagem do vídeo – o controle da luz, a possibilidade de edição e a presença do elemento tempo – descortinou todo um universo de atuação. O mais importante é que ambos começaram a trabalhar não com o objetivo de usar o vídeo apenas como uma forma de documentação, mas sim como um meio de expressão. A partir de 1985, com o vídeo Plan, a obra de Horvatic e Breda evoluiu e proliferou-se de diversas formas, manifestando-se não só na forma de vídeo, mas também em instalações e programas de televisão. Em 1991, pressionados pela situação política na Iugoslávia, eles deixam o país, precipitando uma evolução natural no seu trabalho

ligado ao reconhecimento internacional que ambos adquiriram. E passam a produzir instalações em espaços consagrados, nas quais também sobrevivem manifestações artísticas com sentido mais universal. Em 1994, a dupla esteve em São Paulo, convidada pelo Videobrasil, onde apresentou a instalação The Shape of Pain, através da qual o público brasileiro pôde testemunhar o resultado da alquimia entre o talento de artista plástica de Breda Beban e o de videoartista de Horvatic – cuja morte precoce no ano passado encerrou abruptamente o ciclo de trabalho em parceria.

Este ano, o trabalho da dupla é homenageado através de uma mostra que inclui cinco produções: Absence, She Said (1994), Jason's Dream of the Present (1997), Taking on a Name (1987), Geography (1989) e Hand on the Shoulder (1997), contando, inclusive, com a participação pessoal de Breda Beban.



Hand on the Shoulder

Na obra *Kutlug Ataman's Semiha B. Unplugged*, o relato surpreendente de uma cantora de ópera da Turquia

O documentário *Kutlug Ataman's Semiha B. Unplugged* tem provocado manifestações de surpresa e de encantamento. Trata-se de uma produção de quase oito horas, executada com a câmara na mão, focalizando um depoimento autobiográfico de Semiha Berksoy, cantora de ópera da Turquia. Personalidade famosa em seu país, Semiha é também conhecida como escritora e pintora, além de ter seu nome ligado a situações polêmicas – especificamente, casos amorosos com personalidades do universo artístico da Turquia. Aos 84 anos, Semiha desenvolve, para o atento olhar da câmara, um monólogo intenso através do qual relata sua vida atribulada e fascinante numa verdadeira performance autobiográfica. No pano de fundo deste emocionante relato, sobrevém a própria história da arte e da política turca num tom épico e imaginário que, muitas vezes, parece transbordar para além dos limites da realidade. A apresentação da obra é feita em nove episódios distintos, que podem ser assistidos isoladamente. O documentário, executado em 1997, foi apresentado pela primeira

vez na Bienal Internacional de Istambul e já faz parte da programação de eventos internacionais dos próximos dois anos – como a Manifesta 2, de Luxemburgo, e a Bienal de Montreal.

Kutlug Ataman nasceu em Istambul, em 1961. Aos 18 anos transferiu-se para os Estados Unidos onde formou-se em cinema pela UCLA em 1988. Nos últimos dez anos tem trabalhado para a indústria cinematográfica produzindo tanto peças publicitárias como obras de ficção. Sua estréia no cinema deu-se com o filme *The Serpent's Tale*, roteirizado por ele mesmo, que foi apresentado em 33 festivais ao redor do mundo e premiado em diversas categorias – inclusive, melhor diretor e melhor roteiro. Também é de sua autoria uma longa relação de produções em filme e vídeo, igualmente aclamadas e reverenciadas pela crítica e por personalidades da cultura internacional.



Kutlug Ataman's Semiha B. Unplugged presents the amazing account of an opera singer in Turkey

The documentary Kutlug Ataman's Semiha B. Unplugged has caused reactions ranging from surprise to enchantment. Lasting nearly eight hours, and filmed entirely with a hand held camera, this production focuses on the biographical account of the Turkish opera singer Semiha Berksoy. A famous personality in her country, Semiha is also known as a writer and painter and for having her name associated to contradictory events in the past – specially certain love affairs with personalities from Turkey's artistic milieu. At 84 Semiha elaborates an intense monologue through the camera's observant eye, as she relates her stormy and fascinating life in

a true autobiographical performance. The background of this touching account depicts the history of Turkish politics and arts developing an epic and imaginary tone which, in many instances, seems to overflow beyond the limits of reality. The documentary is presented in nine distinct episodes which can be seen separately.

This documentary, shot in 1997, was exhibited for the first time at the Istanbul International Biennial and has already been scheduled as part of other international events in the next couple of years – such as Manifesta 2 in Luxembourg and the Montreal Biennale.

Kutlug Ataman was born in Istanbul in 1961. When he was 18 he moved to the United States where he graduated from the Film School at UCLA in 1988. For the last ten years he has been working for the film

industry directing works of fiction as well as shooting commercials. He began his filming career writing the screenplay and directing The Serpent's Tale, which has been exhibited at 33 different festivals around the world, receiving awards in various categories – including best director and best screenplay. He is also responsible for a long list of productions on film and video, equally acclaimed and respected by international critics and personalities in the artistic community.

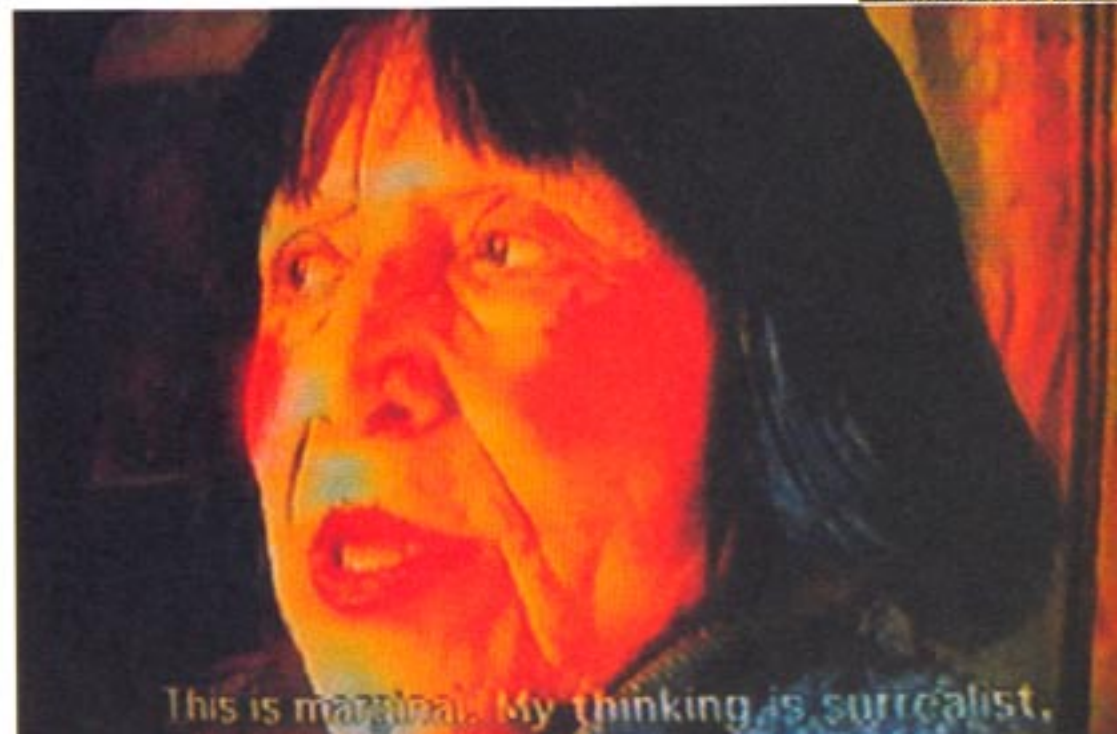
Obras / Works

KUTLUG ATAMAN'S SEMIHA B. UNPLUGGED

7h42min / 1997 / Turquia
A história da vida de Semiha Berksoy, cantora de ópera da Turquia, num relato autobiográfico – seu trabalho, seus amores, seu envolvimento com a política e a arte do seu país. A biographical documentary relating the life story of the Turkish opera singer Semiha Berksoy - her work, her loves, her involvement with her country's arts and politics.

Episódios / Episodes

- O India! (Overture) - 4 min
- Die Kunst I - 97 min
- The Woman Who Slept With a Corpse - 78 min
- Ok Ay - 21 min
- Letter from the Grave - 178 min
- The Carpet's Tassel - 13 min
- Even in Grave We Couldn't Meet - 19 min
- Suicide for Love - 41 min
- O India! (Finale) - 17 min



Uma reunião de obras com uma visão autoral sobre a arquitetura e suas implicações na vida do homem das cidades

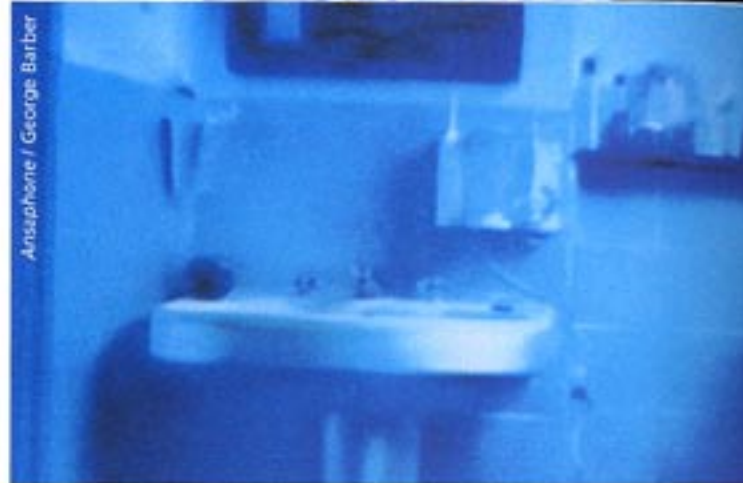
Este é um trabalho de curadoria de Michael Mazière, diretor do London Electronic Arts, que integra videoartistas britânicos dentro de um tema conceitual: a relação entre a arquitetura, o espaço e o homem que o utiliza. Trata-se de um brilhante trabalho de reunião de obras, capaz não só de retratar com precisão o tema da influência da arquitetura em nossas vidas como, também, apresentar uma abordagem de muita expressividade, fruto da ótica autoral e artística de produtores de vídeo engajados na linguagem mais atual do universo eletrônico.

Mazière, além de se notabilizar no universo da produção de vídeo como curador, também se destaca como diretor de produções independentes em filme e vídeo, conquistando espaços nobres do circuito cultural internacional. Atualmente prepara uma mostra do seu trabalho que deverá ser apresentada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York.

Esta programação, dividida em duas partes, apresenta o trabalho de artistas que exploram a subjetividade, a memória e a identidade através de formas inovadoras e arrojadas. O espaço e o nosso meio ambiente são os elos de ligação entre estes trabalhos que desenvolvem um sentido de lugar profundo e significativo, frequentemente através de imagens altamente subjetivas. *Ansaphone*, de George Barber, e *Telly*, de Nicky Hamlyn, fortalecem a importância de objetos cotidianos ao nosso redor, revelando sua bizarra influência em nossa consciência. Tony Hill e George Snow apresentam visões diferentes da cidade com resultados insólitos e característicos, enquanto a obra *Blight*, de John Smith, lamenta poeticamente a destruição de uma área na região leste de Londres, onde empreiteiras preparam o terreno para a construção de uma nova via expressa. *Desert Rose*, de Cordelia Swann, reúne memória e cidade em sua ode lírica e autobiográfica à cidade de Las Vegas.

Por último, mas nem por isso menos importante, a linda epopéia *Obsessive Becoming*, de Daniel Reeves, é um trabalho poderoso e emocionante que investiga fantasmas do passado, tecendo um retrato autobiográfico por meio de imagens, traços e vozes deste passado. Essa obra realmente excepcional revela uma arquitetura subjetiva da memória, construída pelos lugares, espaços e momentos que formam as nossas vidas.

Michael Mazière
Junho 1998



Ansaphone / George Barber

A collection of works with an authorial view on architecture and its implications in the life of a city person

This presentation curated by Michael Mazière, director of LEA – London Electronic Arts, brings together British videoartists and a conceptual theme: the relationship between architecture, space and man. It is a brilliant collection of works capable of portraying with precision the influence of architecture in our lives, through a very expressive approach which results from the videomakers' authorial and artistic views and their commitment to contemporary languages within the electronic medium.

In addition to having curated various exhibits, Mazière has also made a name for himself as a director of independent productions on film and video, widely acclaimed in the international cultural arena. He is currently preparing an exhibit of his work to be presented at New York's Museum of Modern Art.

This two part program presents the work of artists who explore subjectivity, memory and identity through forms which are innovative and challenging. Space and our environment are the connecting links between these works which develop a deep and meaningful sense of place through often highly subjective images. George Barber's *Ansaphone* and Nicky Hamlyn's *Telly* give power to the everyday objects which surround us, revealing their bizarre hold on our consciousness. Tony Hill and George Snow present differing views of the city, with distinctive and unusual results, while John Smith's *Blight* poetically mourns the destruction of an area of East London as the developers make way for a new motorway. Cordelia Swann's *Desert Rose* brings together memory and the city in her lyrical and autobiographical ode to the city of Las Vegas.

Last but not least, Daniel Reeves' beautiful epic *Obsessive Becoming* is a powerful and moving work which delves into the ghosts of the past, weaving together an autobiographical portrait through images, traces and voices from the past. This truly exceptional work presents a subjective architecture of memory, constructed by the places, spaces and moments which form our lives.

Michael Mazière
June 1998



Obsessive Becoming / Daniel Reeves



URBAN DREAMS

ANSAPHONE

George Barber / 6 min / 1996 / UK
Ansaphone (referência a uma secretária eletrônica) é uma coletânea de retratos filmados em vídeo utilizando uma câmera giratória especial. O tempo de permanência de cada retrato ou representação no filme é determinado pela duração de mensagens deixadas na "ansaphone" de George em algum momento qualquer. Como a obra é baseada na "ansamachine" (secretária eletrônica) de George, as pessoas retratadas são na maioria seus amigos pessoais. Alguns dos mais conhecidos são Martin Amis, Paul Smith e Suzanne Moore, todos já fotografados por ele no passado.
Ansaphone is a collection of video portraits recorded on a specially made spinning camera. However, each person's portrait or appearance in the video is determined by the length of the message they have left on George's machine at one time or another. As it is based on George's ansamachine, the people in it are chiefly friends. Most prominent are Martin Amis, Paul Smith and Suzanne Moore, who have lain down in order for George to take their portrait.

TALL STORY

George Snow / 3 min / 1995 / UK
Os aspectos mais marcantes do trabalho de George Snow vêm da sua riqueza visual, vitalidade exuberante e da maestria na manipulação das imagens. Em Tall Story, um robô monstruoso pisoteia Londres incorporando marcos famosos da cidade ao seu próprio corpo.
The striking aspects of George Snow's work are its visual richness, vitality, sheer exuberance and high virtuosity in the manipulation of the image. In Tall Story a large monster robot tramples all over London, taking famous landmarks and incorporating them into its own body.

DESERT ROSE

Cordelia Swann / 25 min / 1996 / UK
Em Desert Rose somos levados a paisagens com árvores e desertos no sul de Nevada para uma visão comparativa entre os dias de hoje e os anos 50. Além dos cassinos, hotéis e igrejas casamenteiras de Las Vegas, desponta um lado bem mais sinistro e trágico do que aparentemente encontramos junto ao resplendor, vício e jogatina da cidade.
In Desert Rose we are taken to the cottonwoods and the deserts of southern Nevada to a contemporary and 1950's vision of the casinos, hotels and wedding chapels of Las Vegas, where a seamy underside is revealed, far more sinister and tragic than mere glitter, vice or gambling.

BLIGHT

John Smith / 14 min / 1994-96 / UK
Blight é um musical produzido com a colaboração da compositora Jocelyn Pook. O filme gira em torno da construção da rodovia M11 na região leste de Londres, utilizando imagens e sons das demolições e construções junto com as falas de residentes locais. Com estes acontecimentos como ponto de partida, Blight cria a sua própria história enigmática, transformando o mundano em místico. A qualidade musical dos fragmentos de vozes e dos ruídos de fundo formam a espinha dorsal da trilha sonora. Embora este filme se construa a partir de imagens e sons de acontecimentos reais, ele rompe com os limites convencionais entre documentário e ficção, explorando as ambigüidades da realidade para criar uma ficção a partir de metáforas.
Blight is a music film made in collaboration with the composer Jocelyn Pook. It revolves around the building of the M11 Link Road in East London, using images and sounds of demolition and road building in conjunction with the spoken words of local residents. Taking these actualities as its starting point, Blight creates its own enigmatic stories, transforming the mundane into the mysterious. The musical qualities of the speech fragments and natural sounds form the basis of the score. Although the film is constructed from images and sounds of real events, Blight breaks down the conventional boundaries between documentary and drama, exploring the ambiguities of reality to create metaphorical fictions.

HOLDING THE VIEWER

Tony Hill / 1 min / 1993 / UK
Educado como arquiteto e mais tarde como escultor, Tony Hill tem invariavelmente dedicado seu interesse pelo espaço e pelo ponto de vista em sua trajetória como cineasta. Nesta obra premiada de um minuto, feita sob encomenda para a BBC, ele combina espontaneidade e sofisticação para criar um mundo surpreendentemente não antropomórfico que desafia todas as nossas teorias sobre perspectiva, gravidade, tamanho e movimento.
Trained as an architect and later as a sculptor, Tony Hill has consistently applied his interest in space and viewpoint to his practice as a film-maker. In this award winning one minute commission by the BBC, Holding the Viewer, he combines spontaneity and sophistication to create a surprisingly non anthropomorphic world which challenges all our assumptions about perspective, gravity, size and movement.

TELLY

Nicky Hamlyn / 4 min / 1995 / UK
"Quase todos os meus trabalhos são desenvolvidos em ambientes internos, geralmente espaços íntimos. Meus filmes exploram a natureza paradoxal da luz, o olhar da câmera, superfícies, estruturas, tempo e espaço. Recentemente tenho me interessado pelo papel do corpo em sua negociação por espaço, e em como ele se contrasta com o distanciamento implícito na perspectiva do olhar monocular, que é a visão da câmera. Telly trata do falso fenômeno visual gerado pelo próprio aparelho de TV e pela luz que ele também reflete e emite. Este conjunto de imagens se une à análise de texturas, superfícies e reflexos de fundo, fatores geralmente negligenciados em cenários da TV, aqui identificados em trechos da novela britânica Brookside."
"Almost all my work is set in interior, usually personal, spaces. My films explore the paradoxical nature of light, the camera-eye, surface, structure, time and space. Recently I have become interested in the role of the body in negotiating space, because of how it contrasts with the implicit detachment of the monocular perspectival gaze, that is the camera's view. Telly is concerned with the spurious visual phenomena generated by the TV box itself and by the light it both emits and reflects. This imagery is combined with an examination of the over-looked background textures, surfaces and reflections found in the fragments of a British TV Soap (Brookside)." (Nicky Hamlyn)



Holding the Viewer / Tony Hill

TERRITORIES OF THE PAST

WITHDRAWAL

George Barber / 5 min / 1996 / UK
Num dia ensolarado no campo, uma família caminha repetidas vezes em direção à câmera. O "filme doméstico" é montado de forma circular e contínua, e as imagens são manipuladas digitalmente, de modo que a cada vez que a família passa, as pessoas vão sucessivamente desaparecendo, enquanto a paisagem ao fundo também aparentemente se "retraí".

In the countryside, on a sunny day, a family group repeatedly walks towards the camera. The "home-movie" is looped and the footage is digitally manipulated so that each time they pass, the family members steadily disappear, the landscape also appearing to "withdraw".



Obsessive Becoming / Daniel Reeves

OBSESSIVE BECOMING

Daniel Reeves / 55 min / 1995 / UK
Daniel Reeves tem trabalhado igualmente com vídeos e instalações, sendo bastante elogiado por trazer um sentido místico e poético a videoarte. Obsessive Becoming é uma autobiografia surreal e essencialmente livre, que trata dos rituais da infância e do mundo adulto, e da procura pelo significado das relações, baseado nos acontecimentos freqüentemente absurdos vivenciados por Reeves em sua vida familiar. Explorando a memória e o cenário interior das imagens como forma poética, o filme investiga as raízes da disfunção, do sofrimento e dos abusos sofridos na família de Reeves, e as possibilidades de cura quando adulto.
Daniel Reeves has worked both in single screen tape and installation art and has been widely praised for bringing a sense of mystical and poetics into video art. Obsessive Becoming is a free-form and surreal autobiography concerned with childhood and adult rituals and the search for meaning and connection based on the often wildly absurd events of Reeves' family life. Exploring memory and the inner landscape of image as poetic form, the film looks into the roots of dysfunction, suffering and abuse in Reeves' family and the possibilities of healing as an adult.

THE PERSISTENCE OF MEMORY

Anthony Atanasio / 5 min / 1997 / UK
Para o diretor, este filme representa um exercício depurativo, influenciado tanto pela morte do seu pai como por uma pintura de Salvador Dalí de mesmo nome. Este filme é essencialmente uma análise da consciência tortuosa de um moribundo. Memórias delirantes do passado, ou possivelmente do futuro, são exploradas numa cascata de visões abstratas e retorcidas. As imagens assombrosas e o som perturbador são igualados somente pela narrativa intrépida e persistente. Prenda a respiração durante quatro minutos e meio!
For the director this film was a cathartic exercise, influenced by both the death of his father, and a Salvador Dalí painting of the same name. In essence, this film is an analysis of the spiraling consciousness of a dying man. His delirious memories of events past, and possibly future, are spun into a cascade of abstract and twisted glimpses. The haunting imagery and disturbing sound is matched only by its fearless brand of unremitting narrative. Hold your breath for four and a half minutes!



The Persistence of Memory / Anthony Atanasio

Curador / Curator Steve Seid

Steve Seid, do Pacific Film Archive, apresenta uma mostra de vídeos que tratam das questões étnicas ligadas à mídia

As produções reunidas nessa mostra tiveram a curadoria de Steve Seid, do Pacific Film Archive de Berkeley, Califórnia, que também participa do Videobrasil como júri da Mostra Competitiva. São três obras em vídeo cujos temas giram em torno de questões hoje universais relativas à identidade étnica. O tema étnico compõe com muita adequação o quadro de propostas do Videobrasil, principalmente por se tratar de uma visão da realidade norte-americana sob a complexa ótica do cotidiano de imigrantes e grupos étnicos extremamente enraizados na sociedade.

O que já foi tido como um direito inalienável, a propriedade única que cada um de nós possui denominada identidade, tem sido irrevogavelmente posto à prova pela teoria cultural contemporânea. Atualmente a identidade é tida como uma formulação que contempla tanto as forças sociais e culturais quanto suas diversas características intrínsecas. A etnia é um fator preponderante na somatória de fatores que compõem o indivíduo mas, apesar de seu papel relevante nesta equação, representa um matiz tingido por uma gama complexa de influências socioculturais, não sendo desprezível o universo de imagens identificadoras. Muitos videomakers contemporâneos se preocupam como a identidade individual, especialmente a identidade étnica, que é modulada pela presença múltipla de representações na mídia. Os três trabalhos apresentados neste programa examinam a mídia e sua íntima relação com a etnia, sob as mais inusitadas perspectivas, mas cada um com seu tom moderado e cauteloso.

Em sua exuberante e espirituosa obra *Papapapa* (1997), Alex Rivera segue a trilha percorrida por seu pai emigrando do Equador para os Estados Unidos, traçando um paralelo com a jornada semelhante à qual é submetida uma simples batata. Uma vez instalado nos Estados Unidos, o pai se torna um espectador anônimo, como uma batata perdida, na medida em que se satura com imagens de afluência, mobilidade e nostalgia – as saudades do lugar que deixou chamam por algumas imagens em sua memória. Enquanto o pai passa por sua transformação cultural, a batata continua sua jornada pela indústria de 'fast-food', se reconstituindo numa batata 'chip' sem nenhuma marca ou referência à sua origem. No final deste vídeo turbulento, ambos os imigrantes latino-americanos, pai e tubérculo, acabam rigorosamente absorvidos pela indústria de imagens, que se aproveita da origem étnica deles para seu próprio benefício.

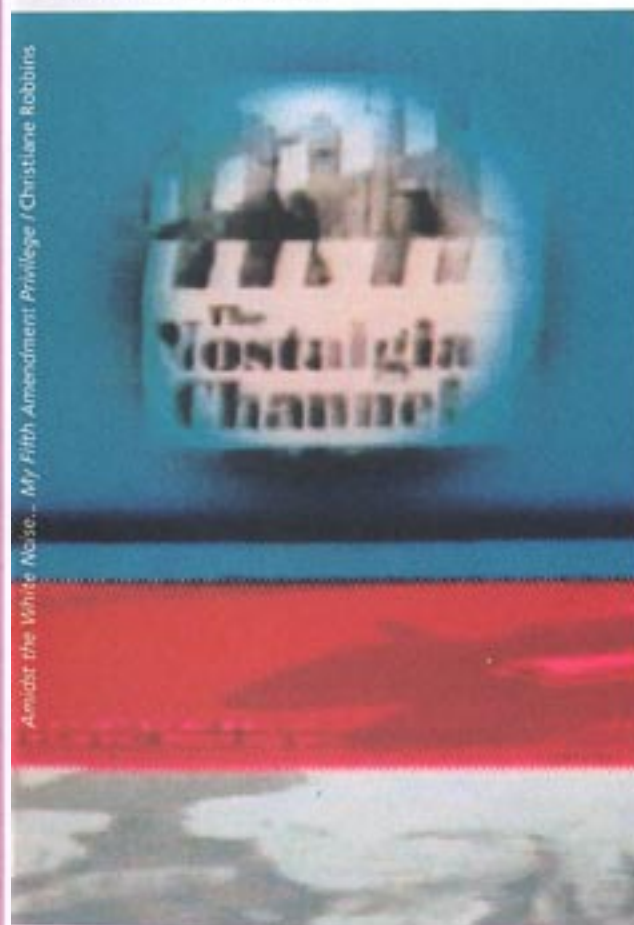
Em *Amidst the White Noise... My Fifth Amendment Privilege* (1997), Christiane Robbins traça um paralelo entre *Roots*, o programa étnico de TV mais popular da década de 70, e o caso O. J. Simpson, uma novela étnica mais contemporânea. Manipulando uma vasta gama de imagens de arquivo dos noticiários de televisão, Robbins critica esses dois eventos televisivos, concluindo com uma virada irônica – o excesso racial se torna sua própria negação, criando a partir de sua massa uma brancura ofuscante. Descrito como um "docudrama experimental", *Amidst the White Noise... My Fifth Amendment Privilege* evidencia em primeiro plano a habilidade assombrosa que dispõe a mídia de massa para obliterar referências étnicas de suas próprias produções.

Como parte de uma série ambiciosa sobre a percepção, a obra *Ocularis: Eye Surrogates* (1997), de Tran T. Kim-Trang, investiga a tecnologia da televisão enquanto instrumento de vigilância sobre a população. Enquanto antes a tecnologia reforçava o comportamento através da repetição de um estreito conjunto de imagens culturais, hoje a captura de imagens com intenções corretivas e disciplinadoras passa a ter maior peso na formação da identidade. A utilização de um amplo espectro de imagens confronta-se com a cobertura de vídeo clandestina. Qual é a implicação do confisco involuntário da privacidade? O que acontece com a autonomia na medida em que nossas imagens circulam sem nosso conhecimento? A cessão não intencional de privacidade e a intrusão da autoridade no espaço público, deixa um pequeno intervalo para o indivíduo. Tran nos faz sentir um pouco incapacitados, enquanto gangues étnicas brigam diante de um sistema de vigilância. Seu vídeo se transforma num testemunho do melodrama mórbido das gangues – grupos étnicos fazendo jus à sua imagem fatal.

Steve Seid

Steve Seid, from Pacific Film Archive, presents an exhibit of video works deliberating on ethnic issues in connection with the media

The works presented in this exhibit are curated by Steve Seid, from Pacific Film Archive in Berkeley, California, who also participates in Videobrasil's Competitive Exhibit international jury. The three works on video have themes which unfold around today's universal issues pertaining to ethnical identity. The ethnic theme fits in quite appropriately with Videobrasil's proposal, particularly as these works portray the American reality from the complex viewpoint of immigrants and ethnic groups deeply rooted in its society.



Amidst the White Noise... My Fifth Amendment Privilege / Christiane Robbins

What was once held to be an inalienable right – possession of a unique property called identity – has been irrevocably challenged by cultural theory. Now identity is thought to be a construct beholding as much to social and cultural forces as any intrinsic characteristics. A principal trait in the sum-total of individual make-up, ethnicity plays a large part in this equation but is itself a coloration tinted by a complex set of socio-cultural influences, not the least being the array of identifying images. How individual identity and specifically ethnic identity is modulated by the omnipresence of media representations is the concern of many contemporary video artists. The three works in this program examine media and its intimate relationship to ethnicity from wildly different perspectives, but each with a cool, cautionary tone. In Alex Rivera's whimsically wanton *Papapapa* (1997, 28 mins), the artist tracks his father's immigration northward from Peru, paralleled by a similar journey endured by the simple potato. Once ensconced in the U.S., his father becomes a potato himself, but of a different order, a couch potato, as he saturates himself with images of affluence, mobility and nostalgia – nostalgia for the place he had left, now a set of beckoning images. While the father undergoes his cultural transformation, the potato continues its journey through the fast food industry, reconstituting into a chip that bears no marks of its origin. At the conclusion of this riotous tape, both South American immigrants, father and tuber, have been thoroughly absorbed by the image industry that has capitalized on their own ethnicity.

Christiane Robbins' *Amidst the White Noise... My Fifth Amendment Privilege* (1997, 27:30 mins) draws a trajectory between *Roots*, the most popular race-oriented program of the '70s, and the O.J. Simpson spectacle, a more contemporary ethnic extravaganza. Using an array of manipulated images, Robbins critiques these two televised events, concluding with an ironic twist – a surfeit of race becomes its own negation, creating from its mass a blinding whiteness. Visually, the work stratifies the frame, compressing television footage into three horizontal stripes that have been color-coded. Each stratum deals with a different chronology or subject – past, present, gender, history – and then looks at how media reinforces consumer culture and clarifies race. Described as an "experimental docudrama", *Amidst the White Noise... My Fifth Amendment Privilege* foregrounds the mass media's uncanny ability to efface ethnicity in the midst of its own production. Part of an ambitious series on perception, Tran T. Kim-Trang's *Ocularis: Eye Surrogates* (1997, 21 mins) looks at the technology of television as it looks outward surveilling the populace. Where the technology once reinforced acceptable behavior through the repetition of a narrow set of cultural images, the capture of images for disciplinary and corrective purposes takes on new import within identity formation.

Exposing a broad selection of surveillance sources, Tran interviews numerous people about their encounters with concealed video coverage. What is the implication of the involuntary forfeiture of privacy? What happens to autonomy as our images circulate without our knowledge? The unintentional surrender of privacy and the intrusion of authority within public space leaves little respite for the individual. Tran leaves us with a bit of mayhem as ethnic gangs skirmish before a surveillance system. The footage becomes, at once, a testament to their morbid theatrics and a capture, now visual, but soon to be punitive.

Steve Seid



PAPAPAPA

Alex Rivera / 1997

A trilha percorrida por um emigrante do Equador dentro dos Estados Unidos, tendo como analogia a jornada de uma simples batata, da colheita até a sua transformação em fast-food.

A journey endured by an immigrant from Ecuador to the United States and the analogy of a similar journey endured by a simple potato, all the way through its transformation into fast-food.



Ocularis: Eye Surrogates / Tran T. Kim-Trang

AMIDST THE WHITE NOISE... MY FIFTH AMENDMENT PRIVILEGE

Christiane Robbins / 1997

Um paralelo entre *Roots*, o programa étnico de TV mais popular da década de 70, e o caso O. J. Simpson, uma novela étnica mais contemporânea.

A parallel between Roots, the most popular ethnic TV series from the 70's, and the O. J. Simpson case, a present-day melodrama.

OCULARIS: EYE SURROGATES

Tran T. Kim-Trang / 1997

Uma investigação sobre a tecnologia da televisão enquanto instrumento de vigilância sobre a população.

An investigation on television technology as an instrument of control over the population.

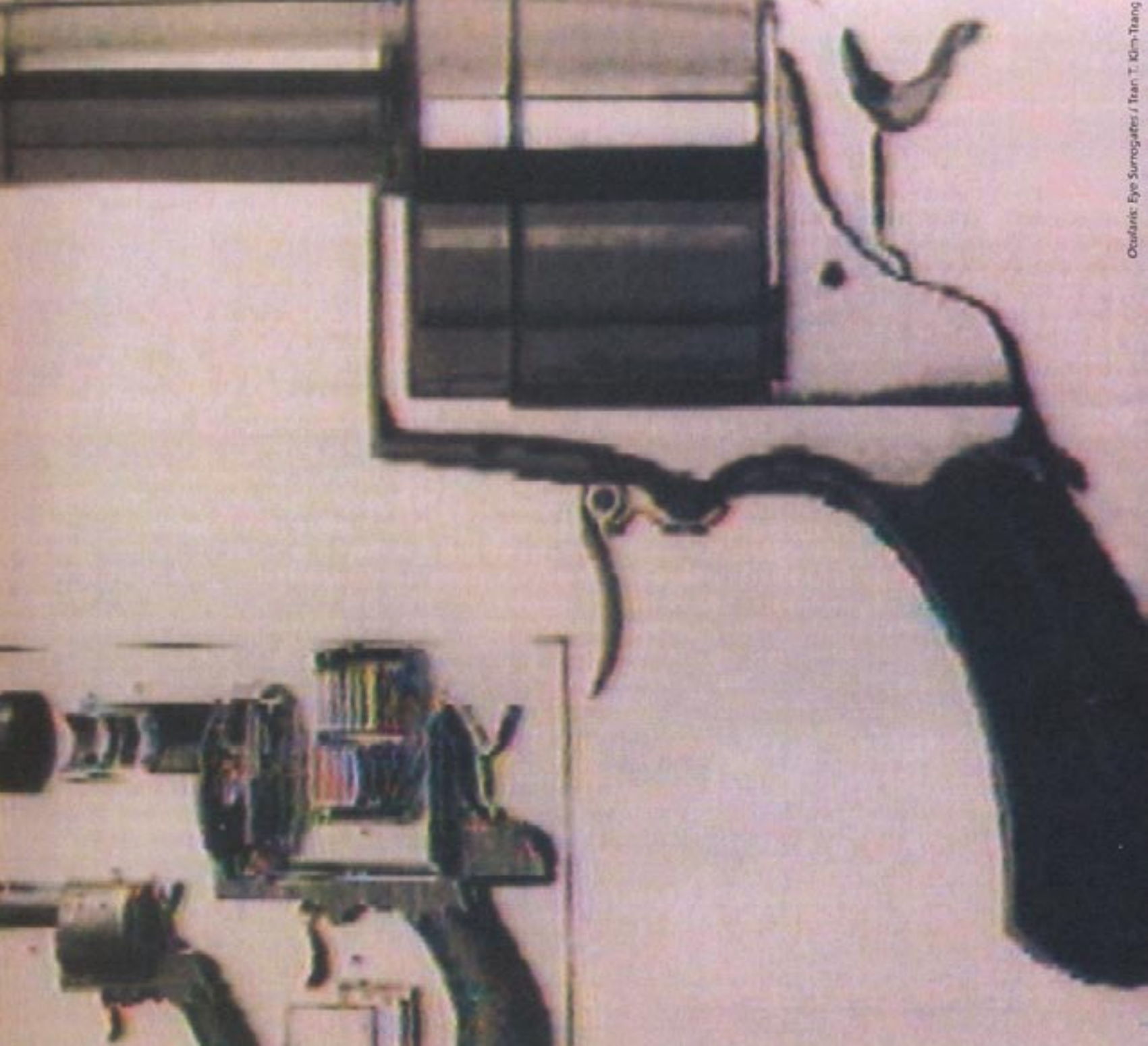
(Os Vídeos são cortesia dos artistas e do Video Data Bank / Videotapes are courtesy of the artists and Video Data Bank)



Papapapa / Alex Rivera



Amidst the White Noise... My Fifth Amendment Privilege / Christiane Robbins



Ocularis: Eye Surrogates / Tran T. Kim-Trang

Uma seleção de trabalhos produzidos num dos mais importantes centros de arte audiovisual europeus

A Academy of Media Arts, fundada em outubro de 1990, foi a primeira instituição alemã devotada ao desenvolvimento e à formação do largo espectro de criação artística representada pelas artes audiovisuais. Hoje, respeitada no mundo inteiro, concentra-se na pesquisa e no ensinamento do que chama de "arte na era da produção tecnológica". Tanto os professores como os estudantes dedicam-se, em conjunto, a buscar uma interação entre a imaginação artística e o conhecimento teórico e histórico, para obter uma expressão individual através de novas mídias. Parte do resultado desse trabalho pode ser apreciado nessa mostra apresentada pelo Videobrasil, sob a curadoria de Nils Rölller – integrante do corpo docente da academia –, reunindo algumas das principais obras produzidas pela instituição.



Academy of Media Arts



O filme já começou?
(Maurice Lemaitre / 1951)

O filme está começando quando jovens homens e mulheres da Academy of Media Arts em Colônia, Alemanha, fazem uma correlação de suas manifestações com os recursos audiovisuais. O cinema aqui é uma indústria, no sentido latino da palavra, na medida em que se refere ao esforço individual e não a uma estrutura econômica organizada. É um compromisso para se testar diferentes mídias e tentar descobrir se e como expressões artísticas são formadas pela tecnologia. Computadores conectados pela Internet, aparelhos de vídeo e ilhas de edição que permitem a fusão de imagens de alta e baixa definição. O material encontrado ganha nova atenção: som, palavras e imagens – retirados por download de servidores em diferentes partes do mundo – são reanimados e colocados em movimento, assim como quadros de filmes riscados, que são pintados por cima e manipulados em cursos de cinema sem câmeras. A música é a força invisível deste universo de imagens.

Nils Rölller

A selection of works produced at one of the most important research centers for audio-visual arts in Europe

The Academy of Media Arts, founded in October 1990, was the first German institution to devote itself to the development and teaching of a vast array of artistic creations within the realm of audio-visual arts. Today it is an internationally acclaimed institution and concentrates on researching and teaching what it calls "art in an era of technological production". Professors and students alike dedicate themselves in a joint search for the interaction between artistic imagination and historic and

theoretical knowledge, so as to obtain individual expressions through new media. A partial result of this process can be evaluated at Videobrasil in a

presentation curated by Nils Rölller – a professor at the Academy – who put together a collection of the most significant work produced by the institution.

Has the film already started?
(Maurice Lemaitre / 1951)

Film is in its starting position as young men and women at the Academy of Media Arts in Köln correlate their expressions with the possibilities of audio-visual machines. Motion pictures here are an industry in the Latin sense of the word as they relate to individual effort rather than an organized economic structure. It is a commitment to test different media and to find out if and how expressions are created by technology. Computers

connected through the Internet, video-machines and editing stations allow the integration of high and low-tech images. Discovered footage gains new attention: sound, words and images – retrieved from servers in different parts of the world – are reanimated and set into motion as well as frames of scratched films which are painted over and manipulated in film courses without cameras. Music is the invisible force in this imagery.

Nils Rölller



VIDEO-DOCUMENTATION OF MEMORY ARENA

David e Ulrike Gabriel / 6 min / 1998

Memory Arena é um ambiente virtual gerado por computador, que se desenrola ao longo da fronteira que divide a sensualidade do sentido. O usuário entra nesse espaço equipado com óculos e luvas de realidade virtual. Ele detecta fragmentos textuais que são posicionados por um espectador externo através de um terminal. A visão do usuário conecta esses fragmentos a agrupamentos visuais de diferentes significados. Estes fantasmas da memória – objetos áudio-texto-visuais autônomos – aparecem e desaparecem de acordo com a participação do usuário. Os fantasmas se alternam entre o sentido e a sensualidade de suas associações textuais. Abordagem visual ou textual – somente o usuário decide em qual direção caminhar. A opção Ver/Ler leva a uma exacerbação visual ou a um excesso textual. Para permanecer na opção poética intermediária, o usuário tem que equilibrar seus sentidos. Documentação de Michael Mikina.

Memory Arena is a computer-generated virtual environment playing around the sharp line that divides sensuality and sense. The user enters the space equipped with headmount display and dataglove. He detects textual fragments which are positioned by an outside spectator through a terminal. The user's view connects them to visual clusters of meanings. These memory phantoms – autonomous audio-visual-textual objects – appear and vanish according to the user's participation. Memory phantoms flicker between the sensuality of their visuals and the sense of their textual associations. Visual or textual approach – only the user decides in which direction they develop. Viewing/Reading triggers their growth up to a visual overflow or a textual excess. To remain in the poetic state in between, the user has to balance his senses. Documentation by Michael Mikina.



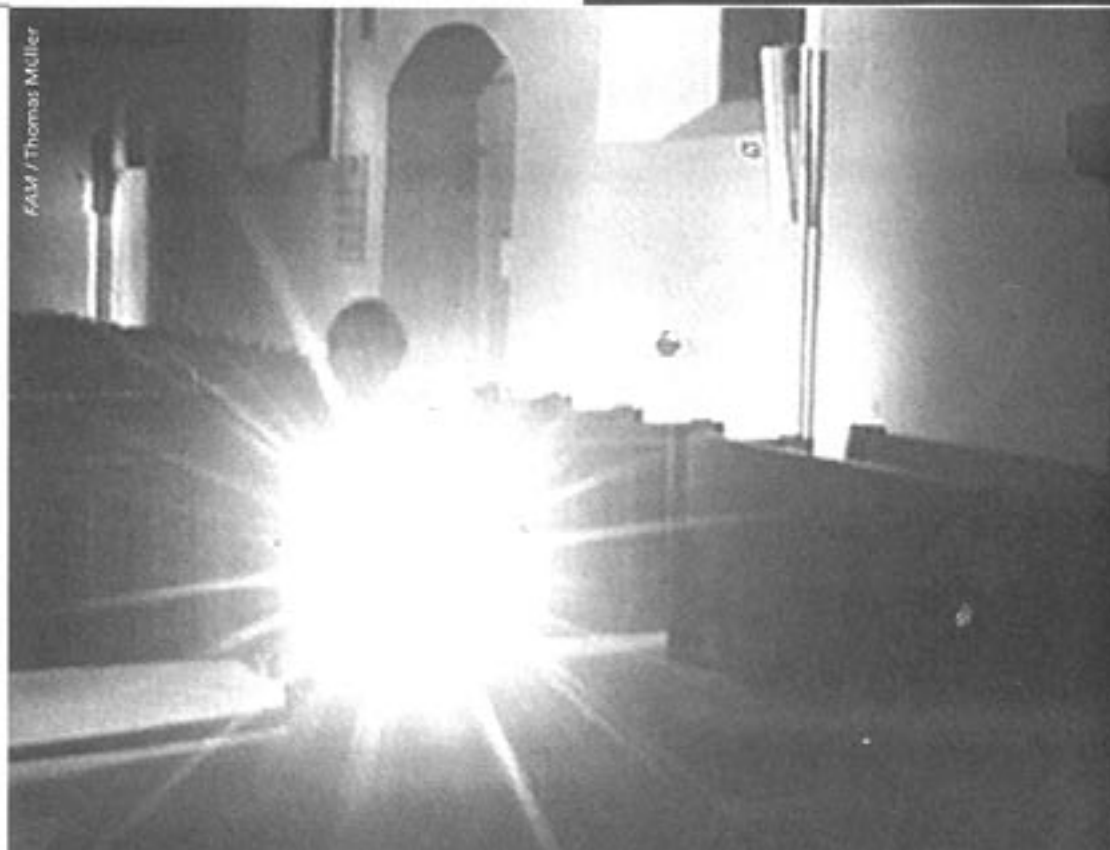
Danubia / Rosa Barba

DANUBIA

Rosa Barba / 12 min / 1997

Videodocumentação de uma instalação. Quatro filmes representam os sonhos de quatro viajantes. Cada filme tem sua própria música. Música composta por Jan St. Werner.

Video-Documentation of an installation. Four films represent the dreams of four travellers. Each film has its own music. The music is composed by Jan St. Werner.



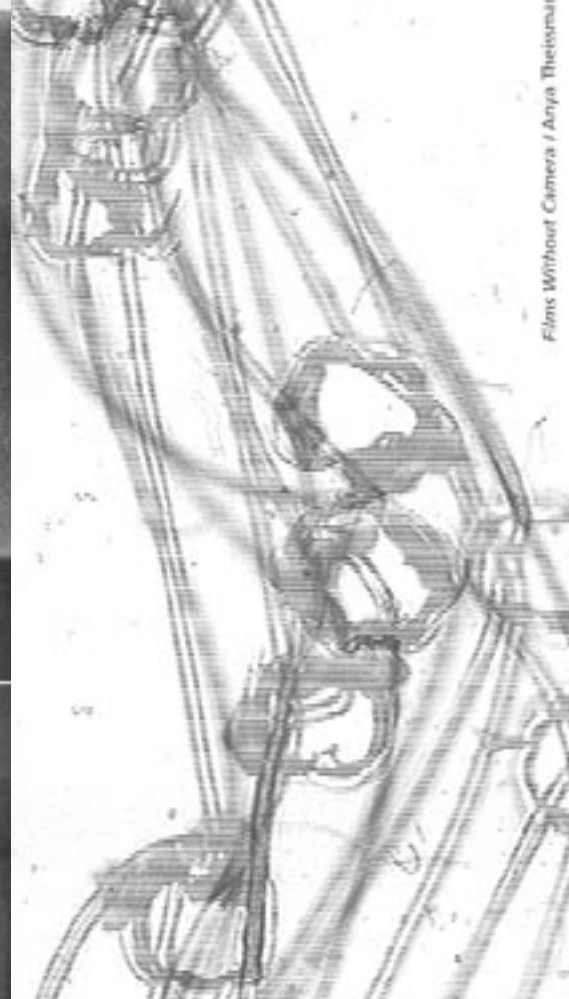
FAM / Thomas Müller

SIDE-DISH

Lale Nalpantoglou / 4 min / 1998

Filme de animação. História de um homem, uma aranha e duas torradas...

Animation film. Story of a man, a spider and two slices of toast...



Films Without Camera / Anya Theissmann

MINUSMAN

Ralf Steffens / 6'18" / 1998

Video. Um Pixiallactiontrickfilm (filme-de-ação-com-truques-pixels) filmado quadro a quadro em super 8. Imagens e música relatam encontros pelas luzes e noites de uma cidade.

Video. A Pixiallactiontrickfilm shot frame per frame on Super 8. Pictures and Music report on the encounters in the nightlight of a city.

ENTRÉE

Hervig Weser / 6 min / 1997

Video. Visões internas e externas da enorme indústria das sensações e que se passa nos cinemas Imax, no Futurescope da França.

Video. Outside and inside views on the gigantic industry of sensation which takes place at the Imax-Theatres at the Futurescope in France.

FOUNTAIN

Ludger Hoffacker / 11 min / 1998

Filme 35mm ampliado a partir de 16mm. Fate. Três homens têm um sonho. Eles querem dominar seus medos, encarando o futuro com uma nova consciência. Uma borboleta lhes faz companhia.

16mm blow-up to 35mm film. Fate. Three men have a dream. They want to overcome their fears, to approach future with a new consciousness. A butterfly is their companion.

FAM

Thomas Müller / 7 min / 1998

Filme. Dois garotos passam uma noite numa igreja alemã vazia.

Film. Two boys spend one night in an empty German church.

LOKI

Anselm Weidmann e Peter Simon / 4'30"

Computador e vídeo. Loki é ao mesmo tempo um vídeo e um CD-ROM feitos a partir de fotos isoladas. O vídeo mostra uma seleção de sete (de um total de 32) seqüências do CD-ROM. O usuário do CD-ROM pode organizar seu próprio filme.

Computer and Video. Loki is a video and CD-ROM made out of single photos. The video displays a selection of 7 (from 32) sequences of the CD-ROM. The user of the CD-ROM can arrange his own film.

VIDEOSCHAUM

Dirk Holzberg / 1'35" / 1997

Video. Curta sobre espuma numa pia.

Video. Short film on foam in a sink.

AUX ENVIRONS DU DRAME

Angela Melitopoulos / 12 min / 1998

Partes de um vídeo em Migração, Memória e Narração. Diferentes camadas de tempo são formadas por diferentes gerações de imigrantes vindos da Ásia (Oriente Médio), passando pela Grécia, Áustria e Alemanha. Paralelos são estabelecidos entre as gerações, as histórias contadas e recontadas ao longo do tempo e as gerações de processamento em vídeo. Partes da elaboração do projeto foram exibidas numa palestra em Ancara com a participação do músico Anthony Moore.

Parts of a video on Migration, Memory and Narration. Different layers of time are formed by different generations of immigrants from Asia Minor, via Greece, Austria and Germany. Parallels are drawn between generations, the told and retold stories and the generations of Videoprocessing. Parts of the work in progress have been screened in an expanded lecture in Ankara in collaboration with musician Anthony Moore.

FILMS WITHOUT CAMERA. OUR SCRATCHFILMS

juntos 6 min / 1996-1998

Imagens de trabalhos de Anya Theissmann, Matthias Schellenberg e outros.

Images of works from Anya Theissmann, Matthias Schellenberg and others.



Aux Environs du Drame / Angela Melitopoulos



Videoschaum / Dirk Holzberg

Uma mostra de produções artísticas em CD-ROM, reunida pelos Institutos ZKM e Goethe, com a curadoria de Hermann Nöring

Essa mostra reúne oito dos mais eloquentes produtores de arte multimídia da Europa, com o objetivo de dar exemplos consistentes das possibilidades oferecidas pela enorme gama de recursos desse novo meio de expressão artística. Algumas das principais características da hiperídia digital são a não-linearidade, a interatividade e a possibilidade de combinações, as quais, juntas, apresentam um grande potencial de revolucionar tanto os aspectos estéticos da arte como os relacionados ao seu consumo.

É nesse suporte que se descortina um novo universo de situações no qual predomina a possibilidade de incorporar a reação do espectador/usuário no conceito artístico da obra. Dessa forma, segundo a definição de Hermann Nöring, também curador do Electronic Art Media Festival de Osnabrück, "um produto artístico torna-se completamente aberto aos seus usuários, propiciando uma espécie de diálogo aberto e sem fim ou, em outras palavras, tornando o usuário co-autor da manifestação artística".

Uma vez por ano, desde 1994, o Instituto ZKM oferece a três produtores a oportunidade de desenvolver novos projetos em CD-ROM como artistas residentes. A mostra reunida por Nöring, distribuída como parte do Current Media Art, pelo Instituto Goethe e pelo Center for Art and Media Karlsruhe (ZKM), é uma seleção desse programa na qual são apresentados os trabalhos de oito produtores. O primeiro deles, Eye You, é um grupo de criadores independentes que vem se juntando para produzir pequenos projetos interativos. Desde o começo de 1995, um time de designers gráficos, programadores e editores de som se declaram comprometidos em produzir "os mais satisfatórios jogos usando um mínimo de memória do disco rígido", como definem. Entre todas as suas produções, três serão apresentadas no festival: *Male Strip Show*, *Soundpostcards from Berlin* e *Dagtolypse*.

Também está presente na mostra o trabalho da dupla de criadores Marina Grzinic e Aina Smid: *Troubles with Sex, Theory & History*. Já *Ottos Mops*, uma espécie de jogo que incita o usuário a fazer descobertas, é uma criação de KP Ludwig John e



Bertram Quosdorf. Em *Continue*, o artista Dieter Kiessling propõe uma obra conceitual minimalista na qual o processo interativo pode ser sempre recomeçado. O Medieninstitut Berlin também participa da mostra através do trabalho *Building in Light*, no qual encontra-se um extensivo catálogo multimídia com textos, citações e informações biográficas a respeito do Bruno Taut's Glasshouse, um pavilhão da indústria de vidro, construído em 1914 – e até hoje citado como um clássico da arquitetura moderna, introduzindo novas soluções de construção em vidro e concreto.

Em *Pool Processing*, de Heiko Idensen, quatrocentos média artists, membros do European Media Art Festival, são convocados para participar do projeto, numa espécie de work in progress proposto pelo autor. Já o CD-ROM *Venetian Deer* produzido pelo grupo de artistas veteranos "Die Veteranen" (Stock, Hausen & Walkmann) propõe ao usuário cumprir um número de tarefas simples através das quais navega por uma espécie de labirinto onde pode combinar trechos de músicas com poemas fonéticos. E, finalmente, *Trance Machine*, de Anja Wiese, é um trabalho que consiste num jogo de combinação de palavras que permite ao navegante formar suas próprias frases – reflexões de um personagem fictício a respeito de si mesmo.

A collection of artistic productions on CD-ROM curated by Hermann Nöring and presented by the ZKM and Goethe Institutes

This collection brings together eight of the most articulate multimedia art producers in Europe. Its objective is to provide consistent examples of various possibilities presented by the vast gamut of resources inherent to this new medium of artistic expression. Some of the main characteristics of digital hypermedia are its non-linearity, its interactivity and the possibility of combinations which, together, present a great potential for revamping both the aesthetics of art as well as the aspects related to its usage.

A new universe of situations opens up with this technology allowing the possibility to incorporate a user's reaction to the artistic concept of any given work. According to Hermann Nöring's definition, also the curator of the Osnabrück Electronic Art Media Festival, "an artistic product becomes completely open to its users allowing a sort of open-ended dialogue or, in other words, transforming the user in co-author of an artistic manifestation".

Since 1994, the ZKM Institute has been offering, once a year, the opportunity for three different producers to develop new projects on CD-ROM as resident artists. This collection put together by Nöring, distributed as part of Current Media Art by Goethe-Institute and the Center for Art and Media Karlsruhe (ZKM), is a selection from that program, with the presentation of works by eight producers.



The first of them, Eye You, is a group of independent creators who have been gathering to design small interactive projects. Since early 1995, a team of graphic designers, programmers and sound editors have committed themselves to producing "the most presentable games using a minimum amount of hard-disk memory", according to their own definition. From all their productions, three are presented here in the festival: *Male Strip Show*, *Soundpostcards from Berlin* and *Dagtolypse*.

Other works shown in the festival include one work by the creative duo Marina Grzinic and Aina Smid: *Troubles with Sex, Theory & History*. KP Ludwig John and Bertram Quosdorf conceived *Ottos Mops*, a kind of game that incites the user to venture into new discoveries. *Continue*, by the artist Dieter Kiessling, suggests a minimalistic conceptual work where the interactive process can always be restarted. The Berlin Medieninstitut also participates in this collection with the work *Building in Light*, where one finds an extensive multimedia catalogue with text, citations and biographical information about Bruno Taut's Glasshouse, an industrial glass pavilion built in 1914, and considered to date as a classic landmark of modern architecture, where new solutions of construction with glass and concrete were introduced.

In *Pool Processing* by Heiko Idensen, 400 media artists, members of the European Media Art Festival, are called upon to participate in the project, a sort of work-in-progress proposed by the author. The CD-ROM *Venetian Deer*, produced by the veteran group of artists "Die Veteranen" (Stock, Hausen & Walkmann) conducts the user to perform a number of simple tasks which will lead him or her to surf through a labyrinth combining passages of music with phonetic poems. Finally, the work *Trance Machine*, by Anja Wiese, consists of a game whereby combining words, the user forms his own phrases – reflections of a fictitious character about oneself.

MALE STRIP SHOW

Eye You / Alemanha / Germany
Sete jogos são integrados em um grande jogo. Uma vez que um jogo é vencido, o usuário passa para o próximo nível de um striptease. *Seven smaller games form and integrate a larger one. Once each game is won, the user moves on to the next level of a striptease.*

CONTINUE

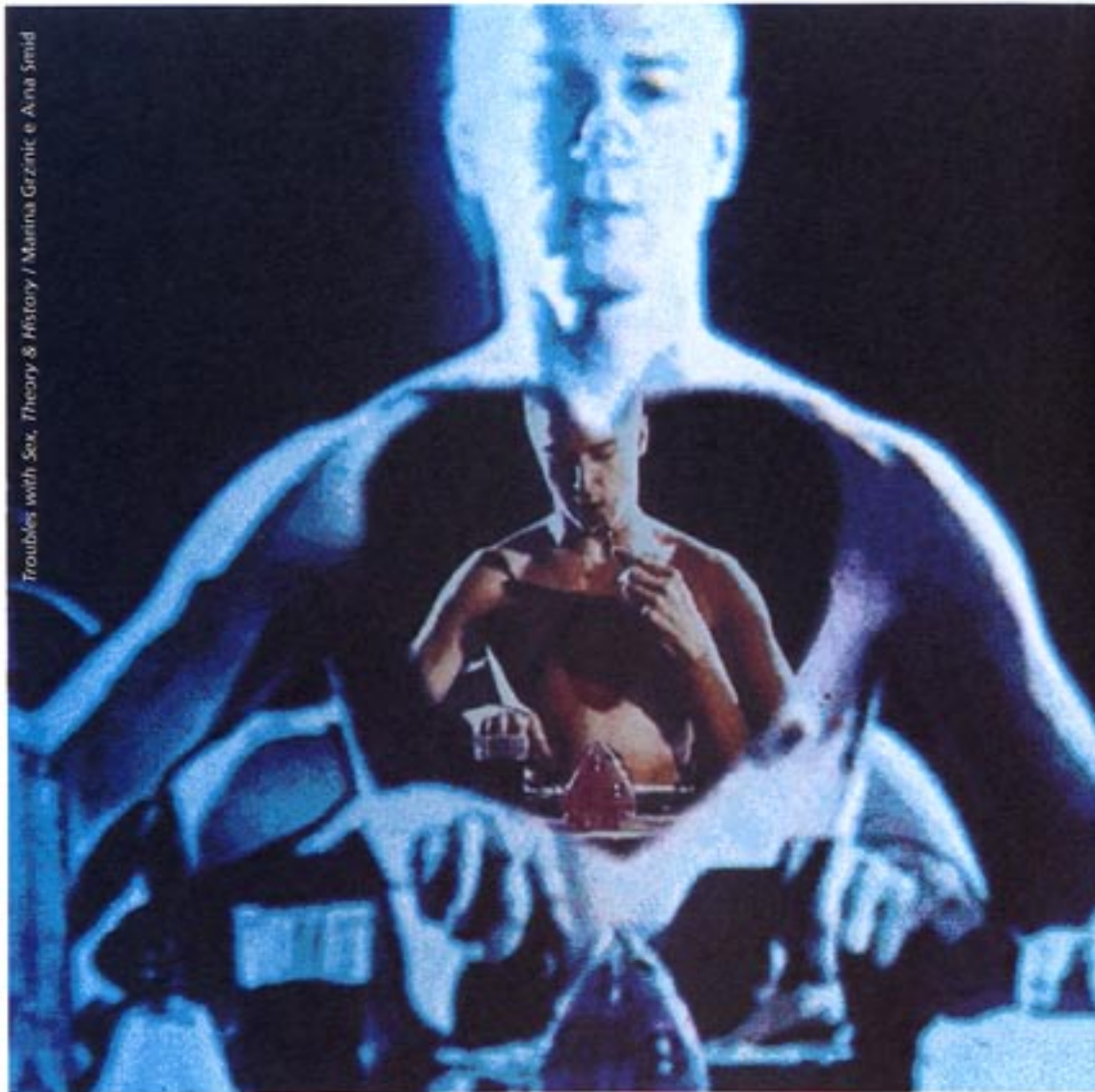
Dieter Kießling / Alemanha / Germany
Trabalho minimalista e conceitual que coloca sempre a mesma questão: continuar ou não o processo interativo indefinidamente. *A minimalist and conceptual work which always poses the same question: whether or not to continue indefinitely with the interactive process.*

BAUEN IM LICHT (BUILDING IN LIGHT)

Medieninstitut Berlin / Alemanha / Germany
Um extenso catálogo multimídia com textos, citações e informações biográficas a respeito do Bruno Taut's Glasshouse, um pavilhão da indústria de vidro, construído em 1914. *An extensive multimedia catalogue with text, quotes and biographical information on Bruno Taut's Glasshouse, an industrial glass pavillion built in 1914.*

DAGTOLYSE A SECRET BEAT OF CRUISING PLASMA

Eye You / Alemanha / Germany
Doze amebas metropolitanas, cada qual com suas características, são a matéria-prima para uma experiência biológica acústica. *Twelve metropolitan amoebas, each one with its own characteristics, constitute the raw material for an acoustic-biological experience.*



Troubles with Sex, Theory & History / Marina Grzanic e Aina Smid

OF (F) THE W.W.WEB

Pool Processing / Alemanha / Germany
Tentativa de investigar o potencial para projetos multimídia coletivos e expandir o conceito tradicional da autoria usando links de hipertexto. *An attempt to investigate the potential for cooperative multimedia projects, expanding the traditional authorship concept using hypertext links.*

TROUBLES WITH SEX, THEORY & HISTORY

Marina Grzanic e Aina Smid / Alemanha / Germany
A partir da escolha de um caminho entre duas opções, o usuário inicia um jogo no qual, diferentemente da estrutura convencional de um CD-ROM, não há mais possibilidades disponíveis antes de se chegar ao fim. *Once a selection is made given two options, the user starts a game where there are no possibilities available to bring it to an end, as opposed to the conventional structure on CD-ROM's.*



Venetian Deer / Die Veteranen: Stock, Hausen & Walkmann



Continue / Dieter Kießling

quit

continue

VENETIAN DEER

Die Veteranen: Stock, Hausen & Walkmann / Alemanha / Germany
Cabe ao usuário realizar algumas tarefas simples percorrendo um labirinto subterrâneo no qual pode combinar trechos de música com poemas fonéticos. *It is up to the user to execute some simple tasks while exploring an underground labyrinth in which he/she can combine music passages with phonetic poems.*

SOUNDPOSTCARDS FROM BERLIN

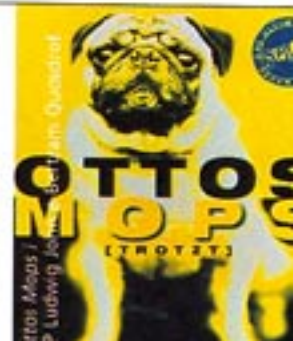
Eye You / Alemanha / Germany
A obra tem como tema central a cidade de Berlim. Impressões visuais e auditivas podem ser escolhidas, fotografadas, gravadas e combinadas para formar uma colagem interativa. *This work has the city of Berlin as its central theme. Visual and audible impressions can be selected, photographed, recorded and joined together, forming an interactive collage.*

TRANCE MACHINE


Anja Wiese / Alemanha / Germany
O trabalho consiste de um campo retangular com 32 círculos, cada qual constituindo um fragmento de uma sentença. Quando o usuário toca em um dos círculos, ouve o respectivo fragmento, iniciando uma espécie de jogo da memória com combinações específicas. *This work consists of a rectangular field with 32 circles, each one with a fragment of a sentence. When the user touches any of the circles the corresponding fragment is played, leading to a sort of memory game with specific combinations.*

OTTOS MOPS

KP Ludwig John e Bertram Quosdorf / Alemanha / Germany
Um jogo que nada tem de semelhante aos demais. Este CD-ROM promove variações no trabalho de Ernst Jandl, inspirando o usuário a imitar seus escritos, experiências e a fazer descobertas. *A unique game different from all others. This CD-ROM allows interactive changes to Ernst Jandl's work, inspiring the user to imitate his writings and experiences, wandering into new discoveries.*



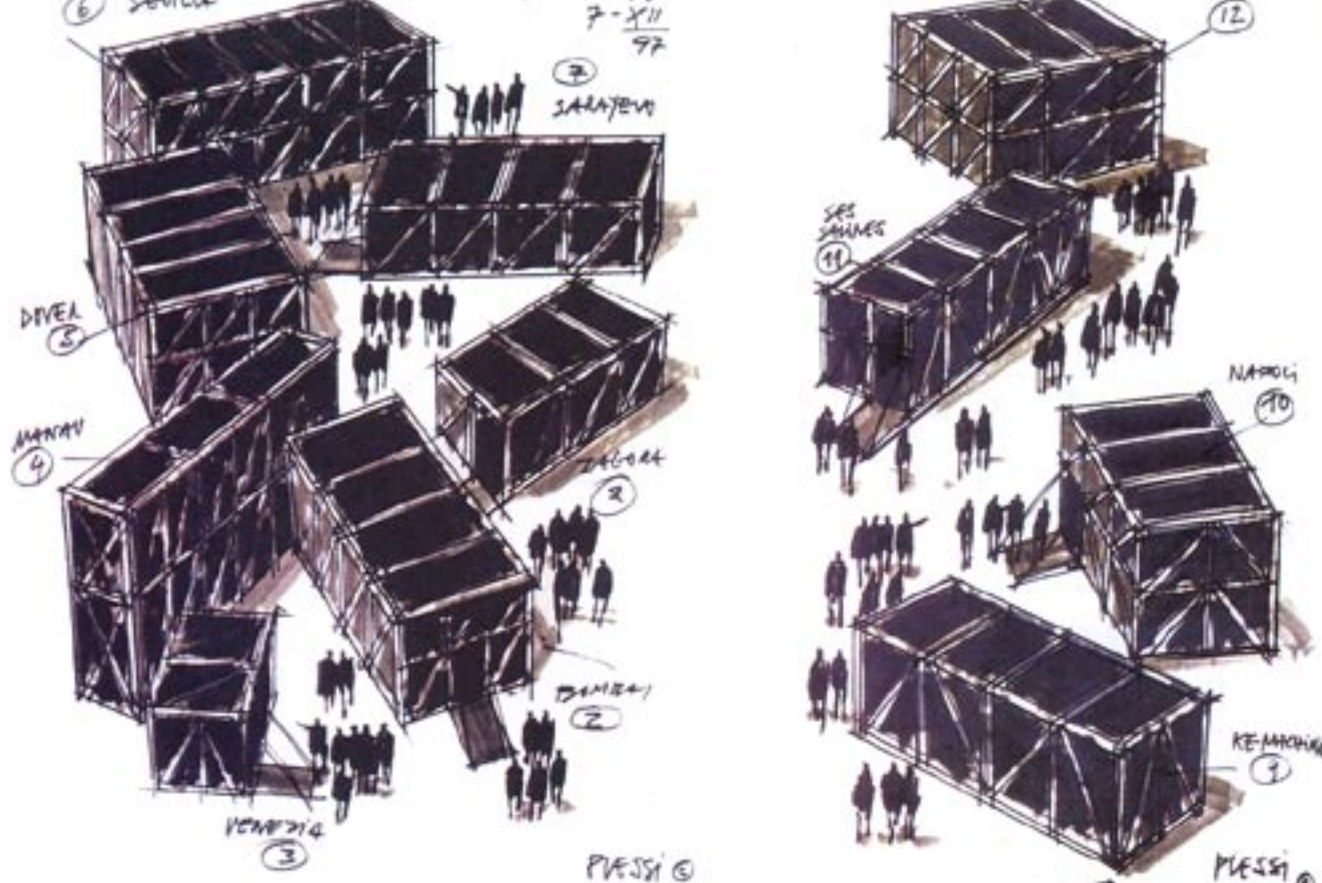
Ottos Mops / KP Ludwig John e Bertram Quosdorf



A obra de
Fabrizio Plessi é
mostrada em
toda a sua
grandiosidade
através de 11
videoinstalações,
o mais
importante
trabalho do
artista italiano,
num projeto
inédito em todo
o mundo.

*Fabrizio Plessi's
talent is explored
in all its
magnificence
through 11
installations, his
most important
work, in a project
unprecedented
anywhere
in the world.*

Deposito Dell'Arte



Um dos mais eloquentes e respeitados artistas do momento apresenta um conjunto inédito de sua obra, que sintetiza vinte anos de seu trabalho

A arte de Fabrizio Plessi resiste aos rótulos. Sua obra apresenta, ao mesmo tempo, a consistência de um artista clássico, tradicional, e a ousadia, o espírito aventureiro, de um vanguardista. Esses dois caminhos se encontram num ponto único, ao mesmo tempo híbrido e fértil, capaz de transformar Plessi em uma personalidade única no universo artístico internacional.

Nascido em 1940, na pequena cidade de Reggio Emilia, no norte da Itália, Plessi mudou-se no começo dos anos 60 para Veneza, onde passou a frequentar a conhecida

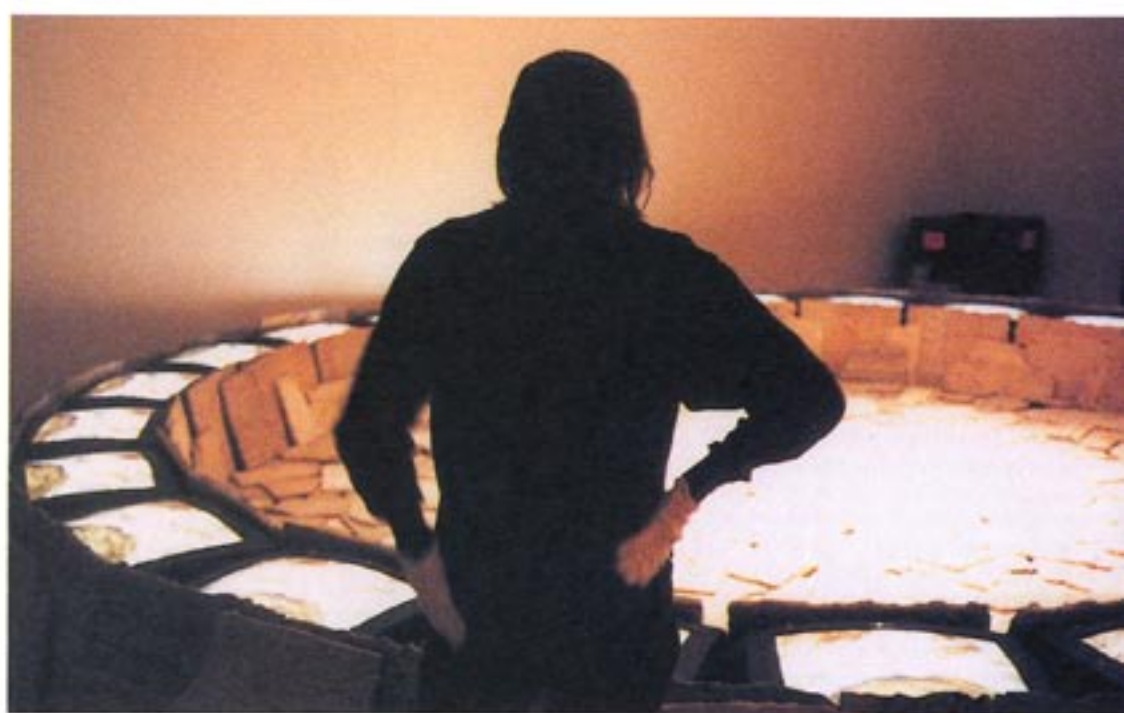
Accademia delle Belle Arte. A cidade deixou-lhe marcas profundas, que o acompanham por toda a sua carreira. Por um lado, a tradição dos aventureiros venezianos, tais como Marco Polo e Cristóvão Colombo, inspirou-lhe um modo de vida, e de criação, muito particular e marcante. Por outro, a convivência com um elemento muito característico da cidade, a água, contaminou definitivamente seu trabalho, determinando um estilo e um conceito muito particulares. »

One of the most expressive and respected artists of our time presents a host of unique and unseen works, synthesizing 20 years of his art

Fabrizio Plessi's art is label resistant. His work presents, at the same time, the consistency of a classic, traditional artist and the bold, adventurous spirit of a vanguard creator. These two paths converge into a single one, hybrid and fertile, capable of transforming Plessi in a unique personality within the international artistic community.

Born in 1940, in the small town of Reggio Emilia in northern Italy, Plessi moved to Venice in the early 60's, where he studied at the renowned Accademia delle Belle Arte. The city left him deep impressions, which have followed him throughout his career. His lifestyle as well as his particular and distinctive creative process were inspired by the tradition of Venetian adventurers like Marco Polo and Christopher Columbus. On the other hand, living for a long while close to water, the city's characteristic element, definitely influenced his work determining a very particular concept and style.

Notwithstanding, already in 1968, Plessi begins an intense production of artistic work – installations, films, videos and performances – germinated and inspired by his constant travels around the world.



The 70's provided the appropriate environment within the international art circuit for the acceptance of a daring and consistent work like Plessi's. It was at that time that the Plessian language was christened. After having exhibited his work at acknowledged art forums like the Experimental Pavilion at the Venice Biennial (1970 and 1972) and public institutions such as the Palazzo

dei Diamanti in Ferrara, the Städtische Gallery in Antwerp (1975, 1978 and 1980), and the Palace of Fine Arts in Brussels (1975 and 1983). Plessi was unmistakably crowned as one of the most revolutionary expressions in modern European art. But it was in 1982, when his complete work was exhibited at the Centre Georges Pompidou in Paris, that he began to work focusing on the environment and the elements of nature, exploring video resources in three-dimensional structures. The relationships between illusion and reality and the representation of a liquid element – water being quintessential to his art – were intensified and amplified thanks to state-of-the-art technology, ranging from mechanics to electronic reproduction.

Plessi, nonetheless, states that his effective formation – that which he considers truly meaningful to his work – took place in the latter part of the 60's, when the Arte Povera concept was introduced. "At the time I was extremely interested in simple materials and this new movement which, for reasons I ignore, excluded electronic media", he says. What apparently looked contradictory – after all, electronic technology has always been associated to technical sophistication and expensive materials – did not affect Plessi. "I have always seen electronics, television more specifically, as nothing more than a material resource, as simple and ordinary as iron. »



Curador / Curator
Solange Farias
Curador adjunto /
Co-Curator
Rusely Nakagawa
Coordenação geral /
General Coordinator
Carlo Anseloni
Produção /
Production Coordinator
Martha Lacerda
Cenotécnia /
Set Construction
GTM (Grupo Técnico de
Montagem)
Cenotécnia responsável /
Set Design
Quindó de Oliveira
Arquiteto / Architecture
Mauro Vasconcelos e equipe
de produção TDS JLT –
Sistemas e Equipamentos de
Logística
Engenharia responsável /
Engineering
Noruki Sato Jr.

« Seja como for, já em 1968, Plessi começa uma intensa produção de obras artísticas – instalações, filmes, vídeos e performances – germinadas e inspiradas por suas constantes viagens ao redor do mundo.

A década de 70 foi o ambiente certo para que o circuito internacional da arte assistisse à revelação de uma obra tão ousada quanto consistente. Foi a década em que instaurou-se a linguagem plessiana. Apresentando-se em cenários consagrados do circuito artístico, como o Pavilhão Experimental da Bienal de Veneza (1970 e 1972) e instituições públicas como o Palazzo dei Diamante, em Ferrara, Galeria Stadliche, na Antuérpia (1975, 1978 e 1980), e no Palácio de Belas Artes de Bruxelas (1975 e 1983), Plessi consagrou-se definitivamente como sendo uma das vozes mais revolucionárias da arte moderna européia. Mas foi a partir de 1982, quando sua obra completa é apresentada no Centro George Pompidou, em Paris, que passou a trabalhar enfocando o meio ambiente e os elementos da natureza, explorando os recursos do vídeo em estruturas tridimensionais. As relações de ilusão entre realidade e representação do elemento líquido, a água – elemento fundamental de sua arte –, são intensificadas e ampliadas graças aos recursos da tecnologia de ponta, da mecânica e da reprodução eletrônica.

Apesar disso, Plessi declara que sua verdadeira formação – aquela que julga realmente significativa para seu trabalho – aconteceu concretamente no final da década de 60, quando foi lançado o conceito de Arte Povera (arte pobre). “Eu me encontrava numa situação que se caracterizava por um grande interesse pelos materiais simples e por essa corrente que, por razões que ignoro, excluía os meios eletrônicos”, conta ele. O que parece ser uma



contradição – afinal, a tecnologia eletrônica está sempre associada à sofisticação técnica e a materiais caros – para Plessi, no entanto, não é. “Sempre enxerguei a eletrônica, e mais especificamente a televisão, como nada mais que um material, tão simples e comum como o ferro, o carvão, a palha e o mármore.” Assim, a combinação da água e do vídeo, sinônimos da arte plessiana, dá-se de maneira surpreendentemente natural em seu trabalho. “Há uma profunda analogia entre esses dois elementos. A água é um elemento ancestral, original. O vídeo é um elemento dos dias de hoje, uma herança da tecnologia ligada à nossa vida agitada e telemática. Embora aparentemente tão distintos, ambos estabelecem entre si uma relação de osmose, têm uma vida secreta cheia de complicitades. São móveis, fluidos e estáveis”, explica o artista. “No fundo, a tecnologia é fria, precisa ser aquecida com elementos da arte e da natureza.”

Há um outro elemento fundamental no seu trabalho: os desenhos. Não só constituem a base e o fundamento de suas obras mas, também, se bastam como revelação de sua arte. Todos os trabalhos de Plessi começam a se concretizar através de traços que ele perpetua no ato da criação – um ritual de importância fundamental para o artista. “O processo de criação começa com minhas viagens. Nelas, anoto e escrevo sobre emoções e sensações. Depois, desenho. É é nesse momento que a obra começa a se concretizar”, conta ele.

O resultado final constitui uma linguagem muito própria, que escapa às definições convencionais. “Minhas obras têm base muito conceitual, contaminadas pela linguagem eletrônica e pela arte típica dos anos 60 e 70”, diz ele. “Uso a televisão como material de criação. Mas não sou um vídeoartista, assim como Michelangelo não pode ser chamado de marmorista só porque usava o mármore. Talvez eu seja, como dizem, um barroco eletrônico.”

Assim, Plessi não hesita em reconhecer que, afinal, acabou traçando um caminho artístico único, no qual transita solitariamente – uma diagonal entre a arte eletrônica e a tradicional. “Meu trabalho é como um grande flash que vai iluminar uma zona secreta do cérebro e, uma vez que a mente se abre para esta experiência, ela nunca será a mesma.”

O trabalho de Plessi apresentado no Videobrasil, Deposito Dell'Arte, tem importância histórica em sua carreira: trata-se da realização de seu projeto utópico, publicado em livro, no ano passado, sob o título *Projetos do Mundo*. São doze obras reunidas em uma só que representam, segundo ele, “doze



viagens, doze locais, doze idéias, doze etnias e uma só arte – contaminada de tecnologia, mas também de expressão, cultura e materiais locais”. Muitas dessas obras já foram apresentadas em outros espaços internacionais, mas todas elas sofreram remontagens e recriações que tornam o conjunto absolutamente inédito em todo o mundo. Segundo Plessi, “o trabalho do Videobrasil mostra todas as possibilidades que um grande artista pode explorar na América do Sul”. E o palco dessa manifestação não poderia ser outro que não a cidade de São Paulo, cuja personalidade fascina o artista: “um local de trânsito, com pessoas de diferentes culturas e experiências”.

O Deposito Dell'Arte será instalado num grande ambiente no interior da sede do SESC-Pompéia, organizado em grandes containers, ou caixas, nas quais serão encontradas cada uma das 12 obras apresentadas. Essa foi a solução do artista para produzir um ambiente escuro, necessário aos seus trabalhos, já que o ambiente do SESC, devido às suas dimensões, não poderia ser escurecido. Cada caixa tem um significado, um nome e uma expressão própria, além de estarem dispostas numa seqüência específica, que deve ser observada pelo espectador.

« coal, straw or marble”. Therefore, the combination of water and video, synonyms of Plessian language, was absorbed in a surprisingly natural manner into his works. “There is a strong analogy between these two elements. Water is an ancestral, original element. Video is an element of our times, an inheritance of the technology affecting our hectic and automated lives. Although apparently so far apart, both establish an assimilative relationship, with their secret lives full of complicities. Both are mobile, fluid and stable”, explains the artist. “Deep down, technology is cold and must be warmed up with artistic and natural elements”.

There is another essential element in Plessi's work: his drawings. They are not only the essence and cornerstone of his work as they, in effect, reveal his art. All of his works initially take shape through traces perpetuated during the creative process – a ritual of fundamental importance to the artist. “The creative process begins with my travels. That is when I take notes and write about my sensations and emotions. Later, I draw. And it is at this moment that my work begins to take shape”, he says. The final result is consequence of a very particular language which



escapes conventional definitions. “My work has a very conceptual structure and has been contaminated by electronic language and the art typically produced in the 60's and 70's”, he says. “I use television as a creative material but I am not a videoartist, in the same way Michelangelo cannot be identified as a marbler just because he sculpted on marble. Maybe I am, as people have said, an adept of the electronic Baroque style.”

Plessi has no qualms acknowledging he has effectively trailed a unique artistic path, one he rides totally alone – a diagonal between electronic and traditional arts. “My work is like a strong flash which lightens up a secret zone in the brain and, once the mind opens itself to this experience, it will never be the same again.”

The work Plessi presents at Videobrasil, Deposito Dell'Arte, is of historic importance to his career: it is the accomplishment of his utopian project, published last year in a book entitled *World Projects*. A total of twelve works combined into a single larger one which represent, according to him, “twelve travels, twelve places, twelve ideas, twelve ethnicities and only one art – contaminated by

Making of - Deposito Dell'Arte

A fotografia ganha espaço artístico junto à obra de Fabrizio Plessi, através de uma exposição fotográfica com imagens de todo o processo de execução e instalação do Deposito Dell'Arte no ambiente do SESC-Pompéia. Trata-se de um trabalho autoral realizado pelo fotógrafo Cristiano Mascaro, cujo olhar de artista da imagem e experiência na valorização da luz e da arquitetura permitem a revelação de toda a força criativa da obra de Plessi.

Cristiano Mascaro é um dos nomes mais respeitados da fotografia brasileira, associado tanto ao trabalho de repórter na grande imprensa como a uma linguagem artística fotográfica que vem desenvolvendo desde o final dos anos 60. Arquitecto formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Mascaro se notabilizou pela expressividade de suas imagens urbanas, mais especificamente de São Paulo – trabalho ao qual vem se dedicando há mais de 25 anos. A sua obra tem sido exposta nos mais importantes centros culturais do país, inclusive do exterior. O trabalho de Mascaro sobre o Deposito Dell'Arte será editado na forma de um livro de arte a ser publicado após o Videobrasil.



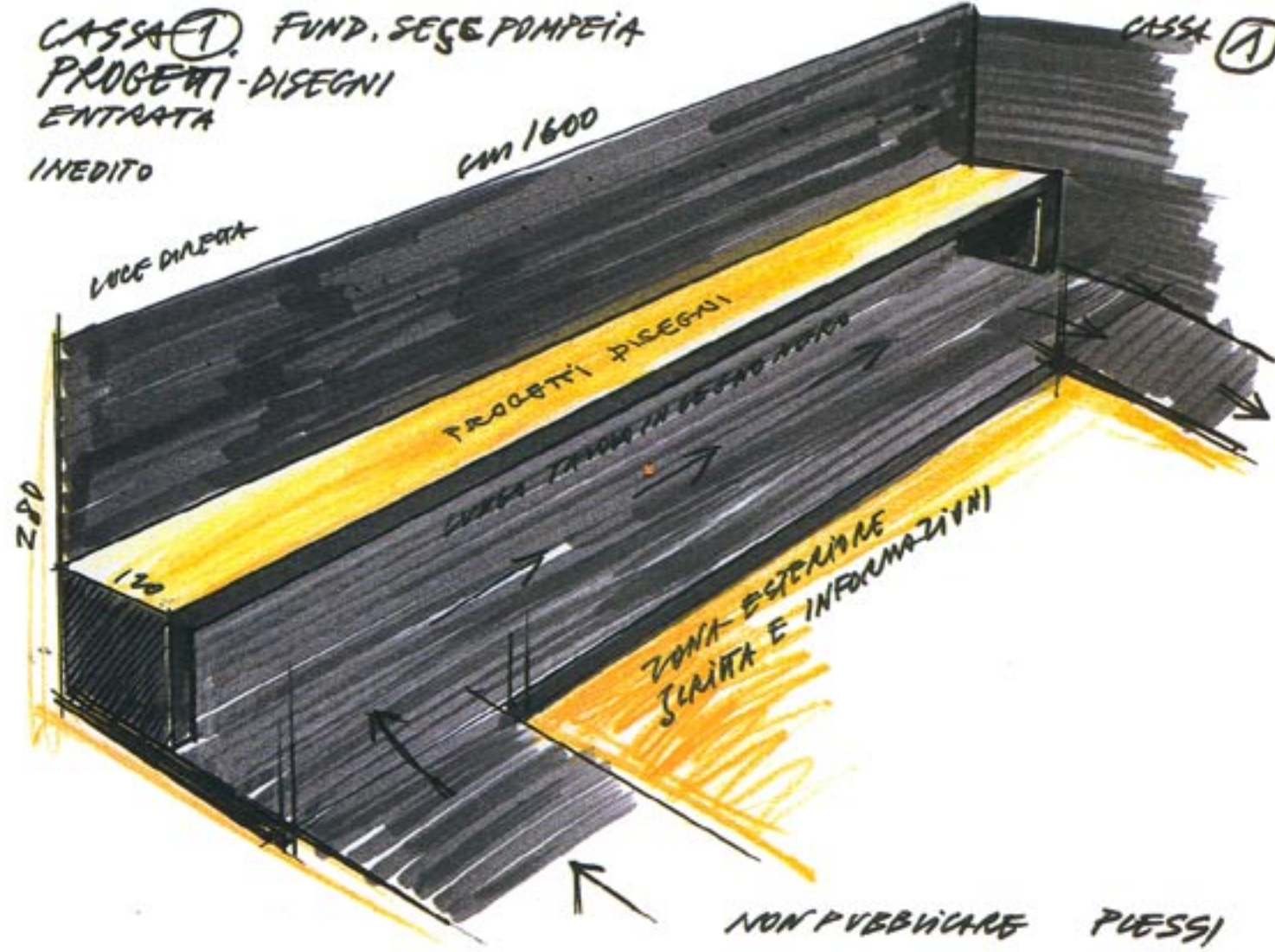
technology, but also by local expressions, cultures and materials”. Many of these works have been exhibited at other international centers and, as they are always re-created and re-assembled, each single exhibition is absolutely unique throughout the world. According to Plessi, “the work at Videobrasil shows all the possibilities a great artist can explore in South America”. The ideal location for such manifestation could not be any place other than São Paulo, a city which Plessi believes has a fascinating personality: “welcoming cosmopolitan people from different cultures and experiences.”

Deposito Dell'Arte will be installed in a large indoor environment within Sesc-Pompéia in São Paulo, distributed in twelve containers inside which each of Plessi's 12 works will be presented. This solution was adopted by the artist in order to achieve the dark environments required to view his works, as Sesc's installations, given the nature of their architecture and dimensions, could not be darkened. Each container has its own meaning, name and unique expression, and are all laid in a specific sequence which must be observed by the spectator.

Photography acquires its artistic dimension in the form of an exhibition, displayed jointly with Fabrizio Plessi's work, with images of the complete assembly procedures of Deposito Dell'Arte carried-out at SESC-Pompéia. This is a personal work by Cristiano Mascaro, a photographer whose artistic perception of an image, in addition to his background in lighting and architecture, have enabled him to reveal the entire creative force behind Plessi's work.

Cristiano Mascaro is one of the most respected names in Brazilian photography, both as a photojournalist in the media at large as well as an artistic photographer with a language of his own, something he has been perfecting since the late 60's. An architect who graduated from the School of Architecture and Urban Development (FAU) at the University of São Paulo (USP), Mascaro later became known for the expressiveness in his urban photography, specifically his images of São Paulo – a work to which he has dedicated over 25 years of his life. His work has been exhibited at the most important Brazilian cultural centers as well as many abroad. Mascaro's work on Deposito Dell'Arte will be published as an art book and will be released after Videobrasil.

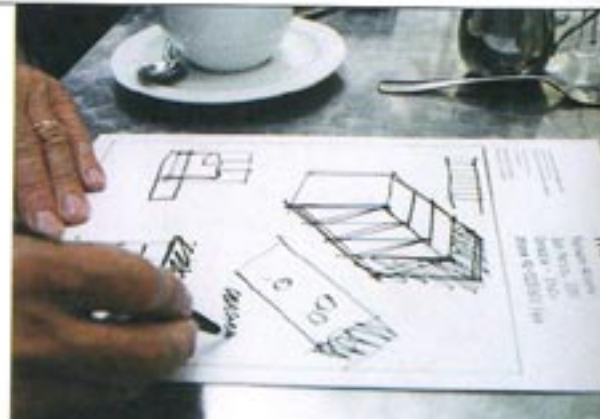
CASSA 1. FUND. SEGE POMPEIA
 PROGETTI - DISEGNI
 ENTRATA
 INEDITO



Disegni
 Este é o ponto de partida obrigatório da exposição. Nessa primeira etapa, é apresentada uma coleção de desenhos e projetos do próprio Plessi, que representam o ponto de partida do processo de criação de todas as obras presentes.

This is the exhibition's compulsory starting point. This initial step presents a collection of Plessi's drawings and projects illustrating the onset of his creative process for all works exhibited.

Mesa em madeira negra
 Black wooden table



Bombay Bombay
 Apresentada inicialmente em 1993, passou por um completo processo de reestruturação, do qual obteve-se um resultado completamente diferente da primeira versão. A obra se estrutura como um grande lavatório indiano, no meio do qual há um fluxo de água eletrônico que representa o Rio Ganges. À esquerda e à direita, montes de algodão úmido revelam a presença metafísica de um mundo indiano em constante ebulição. "Um trabalho evocativo e silencioso", define Plessi.

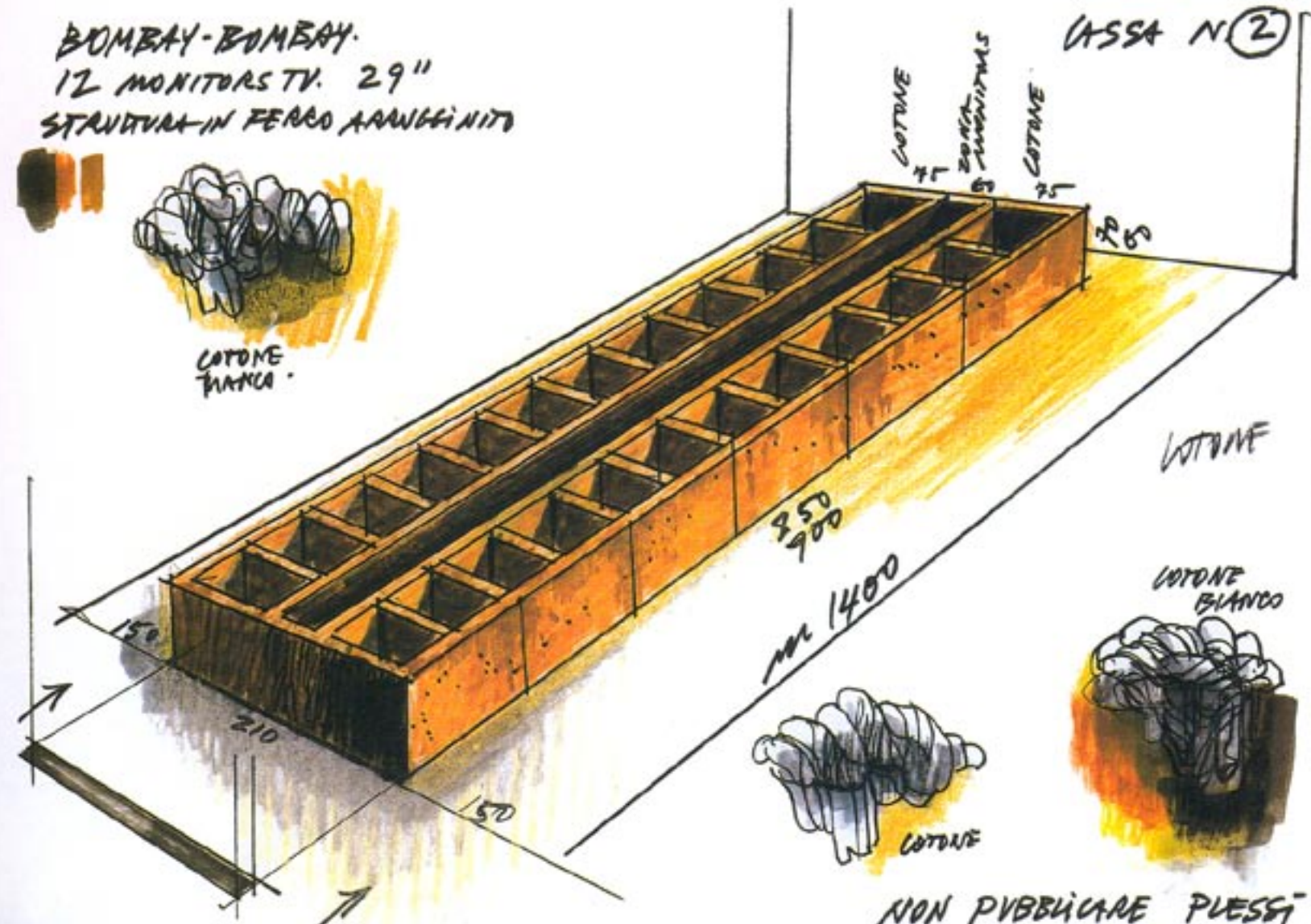
This work was first exhibited in 1993 and has since gone through a complete restructuring process, after which a totally different result from the original version was achieved. This work is structured as a large Hindu public lavatory, in the middle of which electronic water flows representing the Ganges river. To the left and right, humid cotton heaps attest to the metaphysical presence of an Hindu world in constant ebullience. "An evocative and silent work", as Plessi defines.

Estrutura em ferro sobre a sala 50x210x1400 cm
 Volumes de algodão branco e úmido
 12 monitores 29"
 1 VHS

*Iron structure covering a 50x210x1400 cm ground surface
 volumes of white damp cotton
 12 29" monitors
 1 VHS video player*



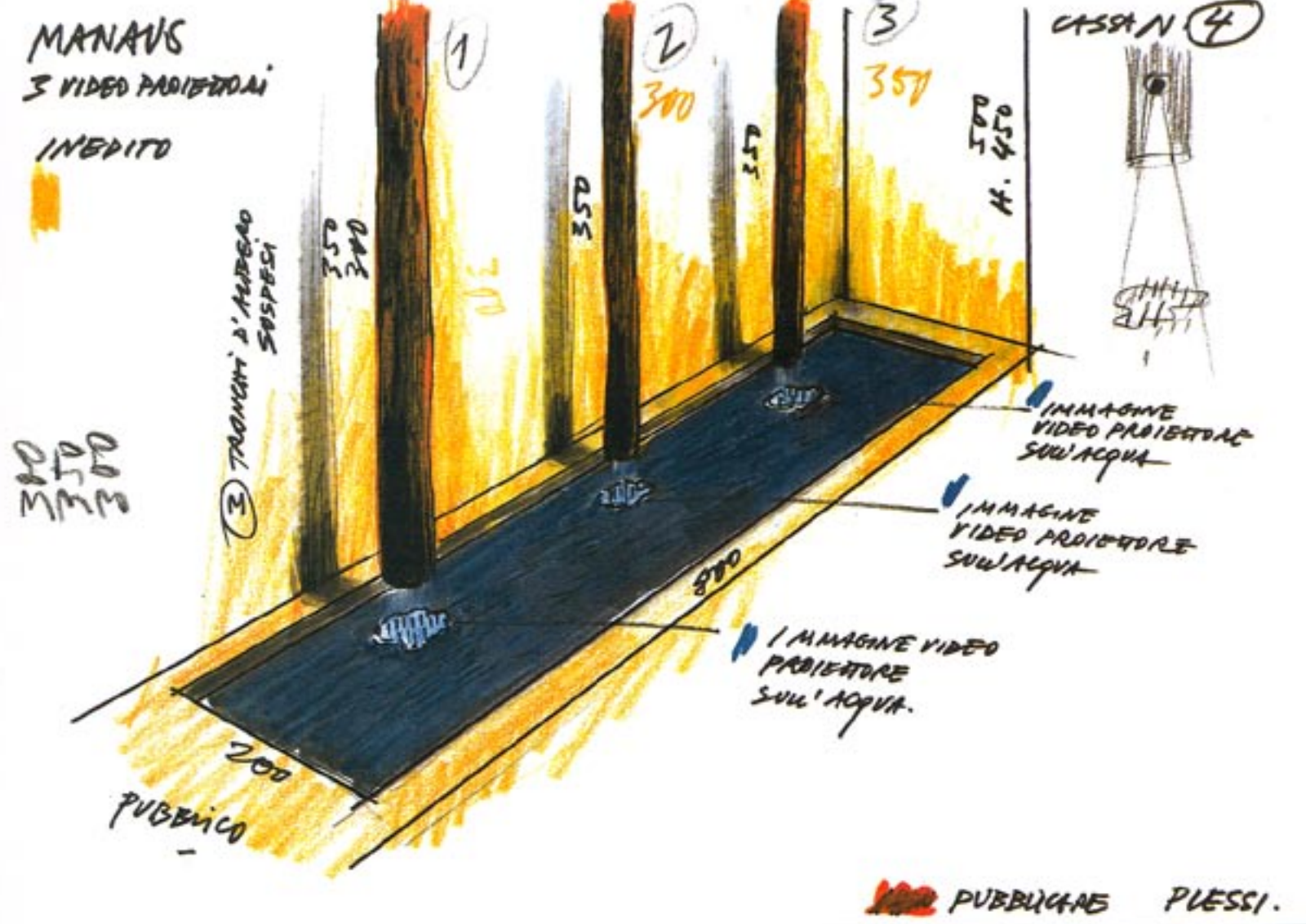
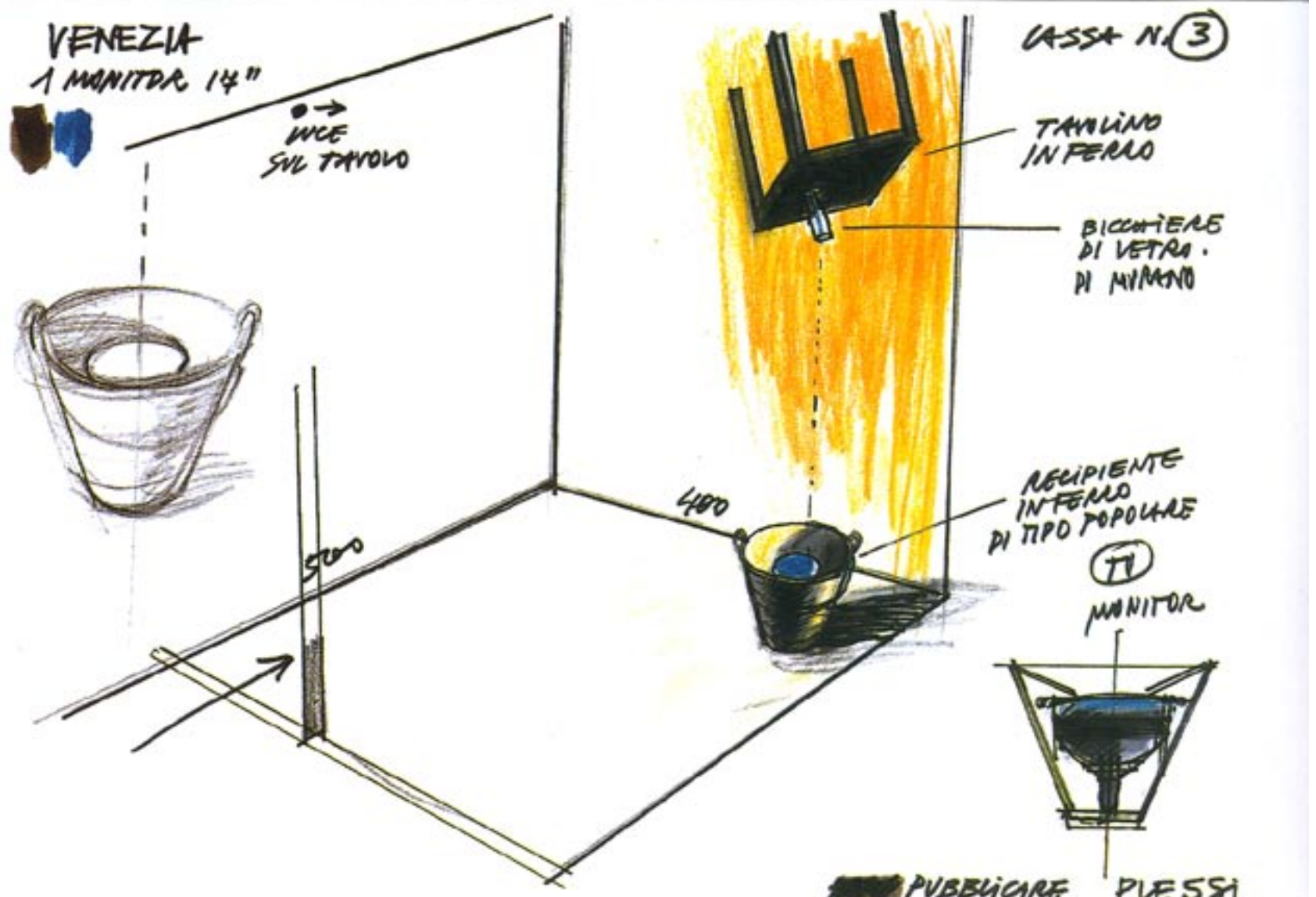
BOMBAY-BOMBAY.
 12 MONITORS TV. 29"
 STRUTTURA IN FERRO ARRANGIATA



- 1 mesa de ferro
- 50x100x100 cm
- 1 copo de vidro
- 1 recipiente de zinco
- 1 monitor de 20"
- 1 VHS
- 1 iron table measuring
- 50x100x100 cm
- 1 drinking glass
- 1 zinc container
- 1 20" monitor
- 1 VHS video player

Venezia
 Dentro do ambiente semivazio, há uma mesa pendurada de cabeça para baixo, sobre a qual encontra-se um copo pingando gotas virtuais em um balde, no chão, com um vídeo dentro. "Esse trabalho é como uma síntese de um grande trabalho barroco, um trabalho situado entre o verdadeiro e o falso, capaz de causar um grande impacto emocional", diz Plessi.

Inside a partly empty environment there is a table hanging upside down. Over the table, a glass of water spills virtual drops into a bucket on the floor, inside which there is a video monitor. "This installation is like a synthesis of a great baroque work, situated between true and false, capable of causing considerable emotional impact", Plessi says.

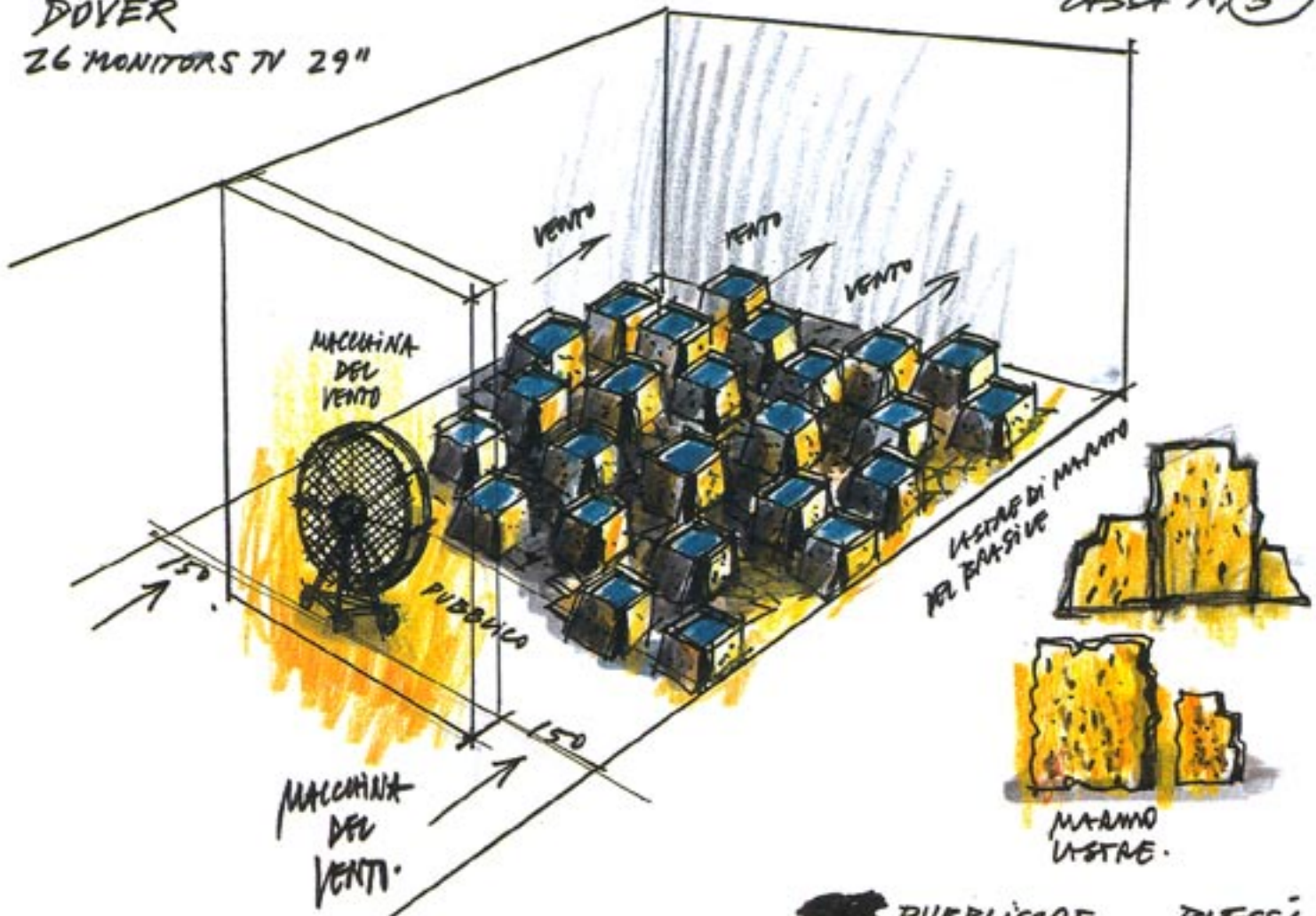


Manaus
 Numa homenagem específica ao Brasil, o trabalho tem sua estréla mundial nas dependências do SESC. Constitui-se de três grandes troncos de árvore, estruturados em cima de um espelho d'água, já existente nas dependências. "Os troncos de árvore representam a madeira e a natureza, símbolo do Brasil, da natureza. Ao invés de estarem expostos às intempéries, como ocorre na natureza, os troncos contêm a chuva, têm uma essência úmida. Graças à tecnologia, essa essência úmida é projetada para fora", conta Plessi.

This work, a specific tribute to Brazil, is having its world debut at SESC. Three large tree trunks are structured over a water mirror which already exists in the surroundings. "The tree trunks stand for wood and nature, Brazilian symbols. Rather than being exposed to the elements, as it happens with nature, the trunks contain a humid essence, their own rain. Thanks to technology this humid essence is projected outside", says Plessi.

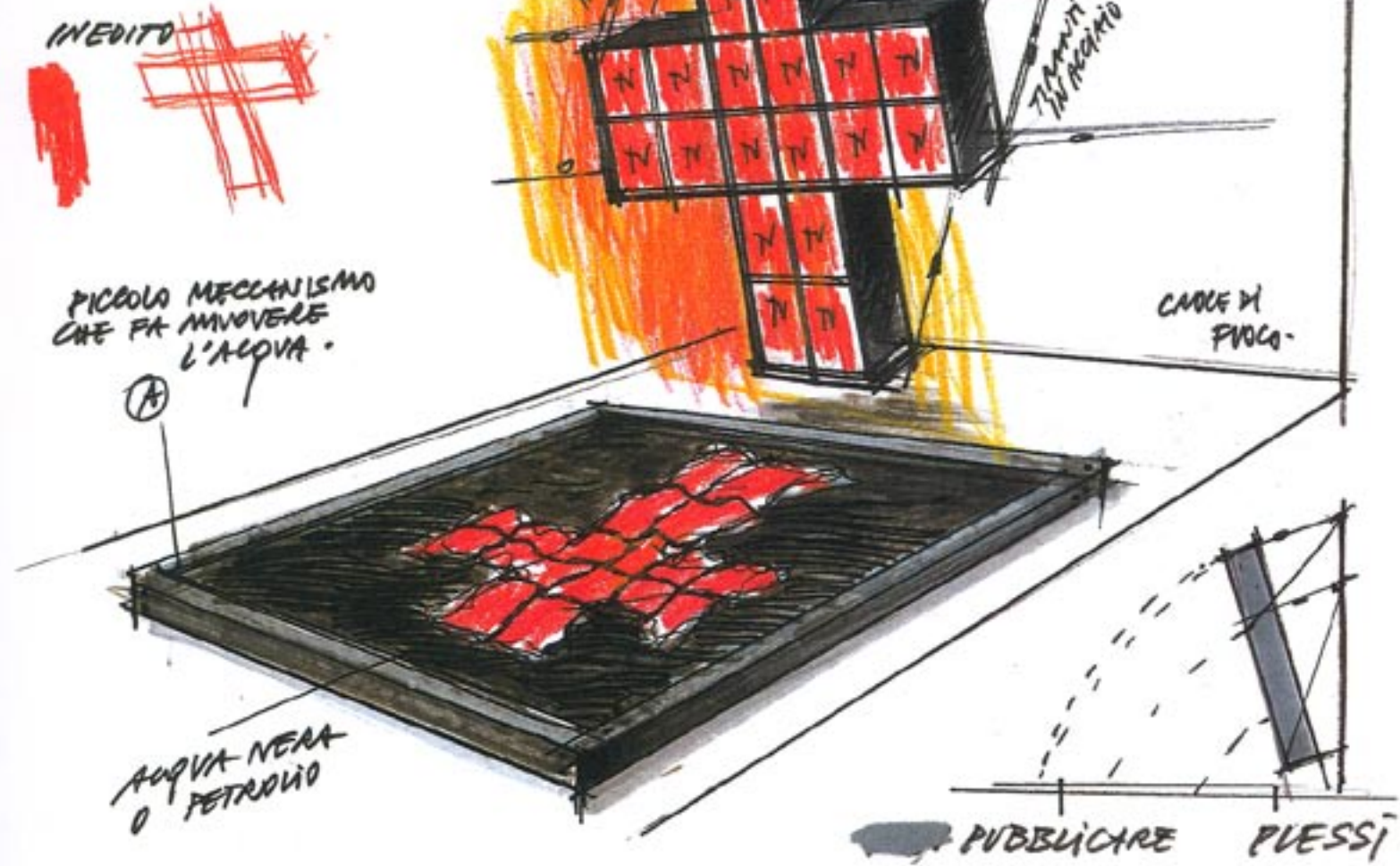
- 3 troncos de árvore
- 3 vídeo projetores
- 3 VHS
- 1 tree trunk
- 1 video projector
- 1 VHS video player

DOVER
26 MONITORS TV 29"



LASSA N. 5

SEVILLA
18 MONITORS TV 21"



LASSA N. 6

Dover
É a maior de todas as instalações. É como se fosse uma reconstrução histórica de uma cidade. No interior da caixa, um grande ventilador move um mar eletrônico exibido nos televisores. O próprio autor reconhece que se trata de uma obra bem representativa de seu trabalho: "um elemento artificial que contamina uma imagem de vídeo, num jogo de percepção entre o falso e o real, típico do meu trabalho dos anos 80", diz ele. Trata-se de uma construção dinâmica e interativa, pois o espectador receberá em sua pele o vento gerado pelos ventiladores e terá a impressão de que este vento move de fato as águas eletrônicas.

This is the largest installation. Almost as if it were the historical reconstruction of a city. Inside its container, a large ventilator moves an electronic sea which is displayed on monitor screens. Plessi himself reckons this installation to be very representative of his work: "an artificial element which contaminates a video image in a game of perception between true and false, typical of my work in the 80's", he says. It is a dynamic and interactive construction as the spectator feels the wind generated by the ventilators on his/her skin and has the impression that this wind actually moves the electronic waters.

- 300 lajes de mármore
- 300 blocks of Brazilian marble
- 26 monitores
- 26 29" monitors
- 1 VHS
- 1 VHS video player



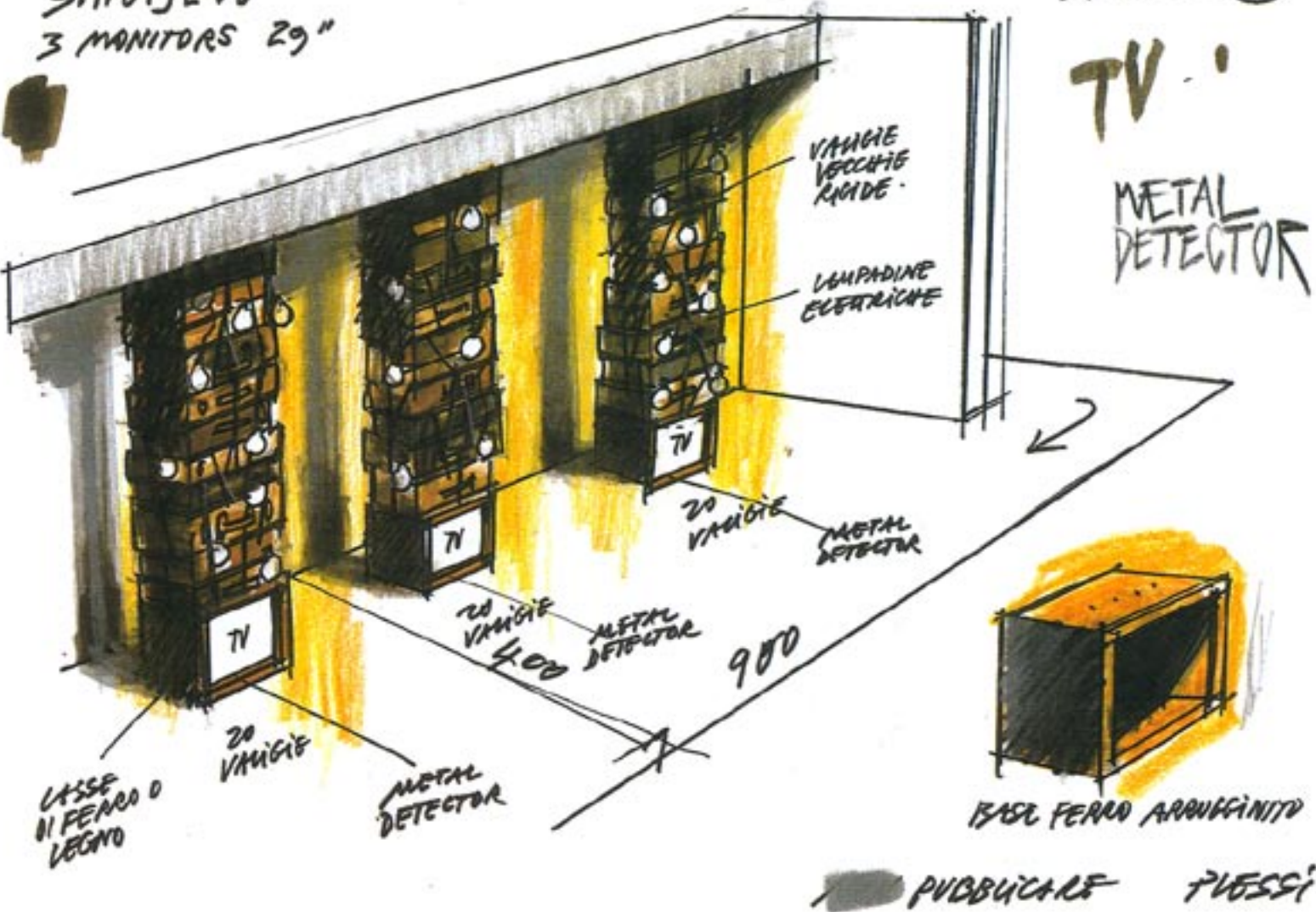
Sevilla
"Este é um trabalho muito evocativo", explica Plessi, "há uma forte presença de estabilidade". Constitui-se de uma cruz móvel de fogo eletrônico, que se reflete em um espelho d'água verdadeiro, "estabelecendo um fluxo vertical e outro horizontal, em uma verdadeira evocação da maneira de viver da Inquisição espanhola", completa o autor.

"This is a very evocative work", explains Plessi, "there is a strong presence of stability". A moving cross of electronic fire reflects itself in a real water mirror "establishing a vertical and an horizontal flux, truly evoking the Spanish Inquisition's way of life", according to the author.

- Estrutura em cruz
- Água negra ou petróleo
- 18 monitores 21"
- 1 VHS
- Cross shaped structure
- Black water or oil
- 18 21" monitors
- 1 VHS video player



SARAJEVO
3 MONITORS 29"



CASSA N 7

TV
METAL DETECTOR

Zagora

Uma união exótica: um poço d'água no deserto. No ambiente há um grande quadrado de areia, dentro do qual encontra-se um poço "onde a água vive sua vida efêmera e é contaminada pelo sentido de nostalgia do calor do Oriente", explica Plessi. "Esse é um trabalho muito querido, remontado especialmente para São Paulo. É um trabalho pequeno que tem um senso poético, não tão monumental", completa ele.

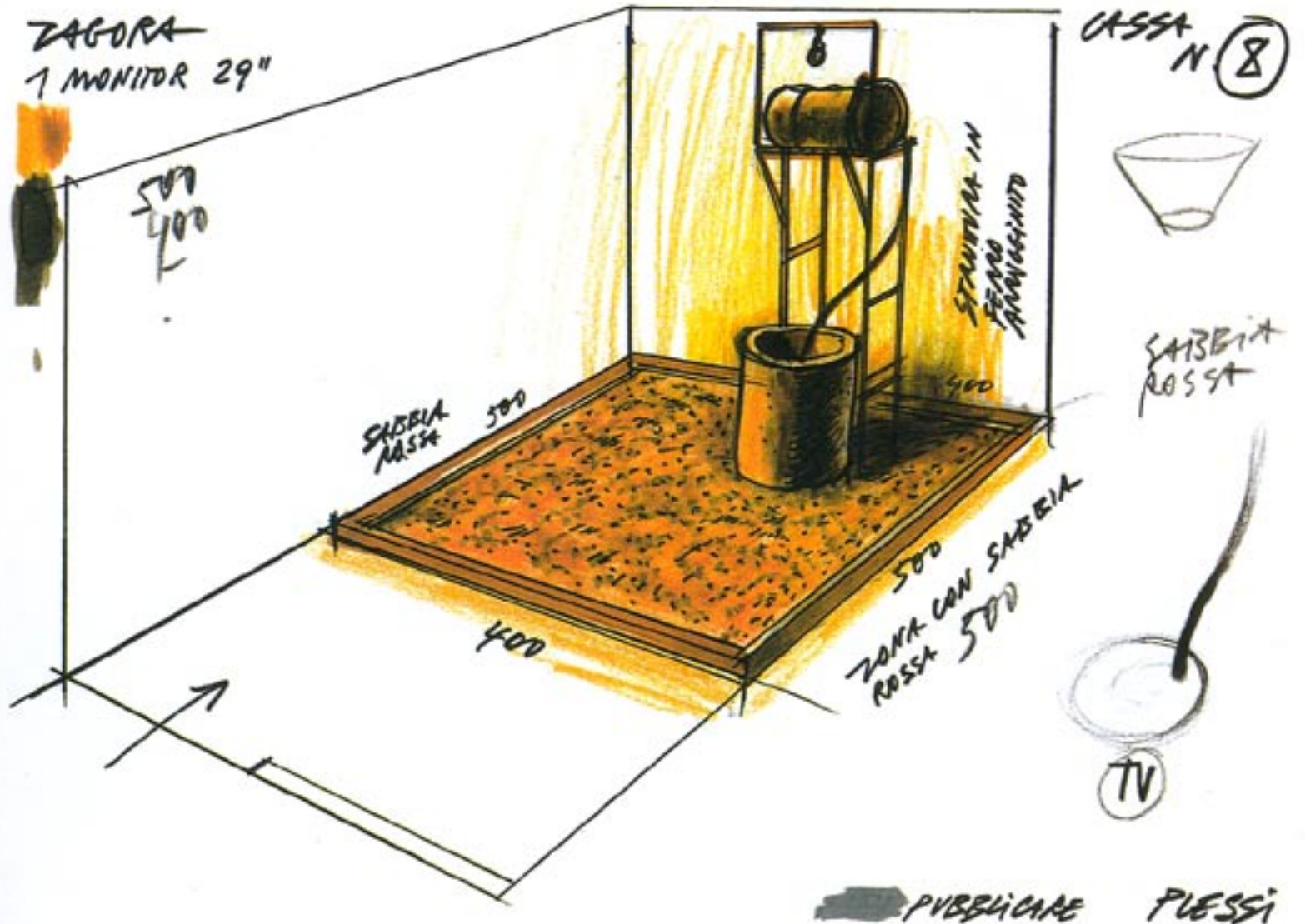
An exotic mixture: a water well in the desert. A large sand square inside which there is a well "where water leads its short-lived life and is contaminated by a sense of nostalgia for the Oriental heat", explains Plessi. "This is a very dear work to me, specially reassembled for São Paulo. It is a small work with a poetic meaning, not quite monumental".

Estrutura em ferro
260x300 cm
Zona de areia vermelha
400x500 cm
1 monitor 29"
1 VHS

Iron structure measuring
260x300 cm
Red sand covering a
400x500 cm area
1 29" monitor
1 VHS video player



ZAGORA
1 MONITOR 29"



CASSA N 8



SABEIA ROSSA



Pilhas de malas velhas
Cordas de lâmpadas
3 monitores 29"
1 VHS

Piles of old suitcases
Ropes with light bulbs
3 29" monitors
1 VHS video players

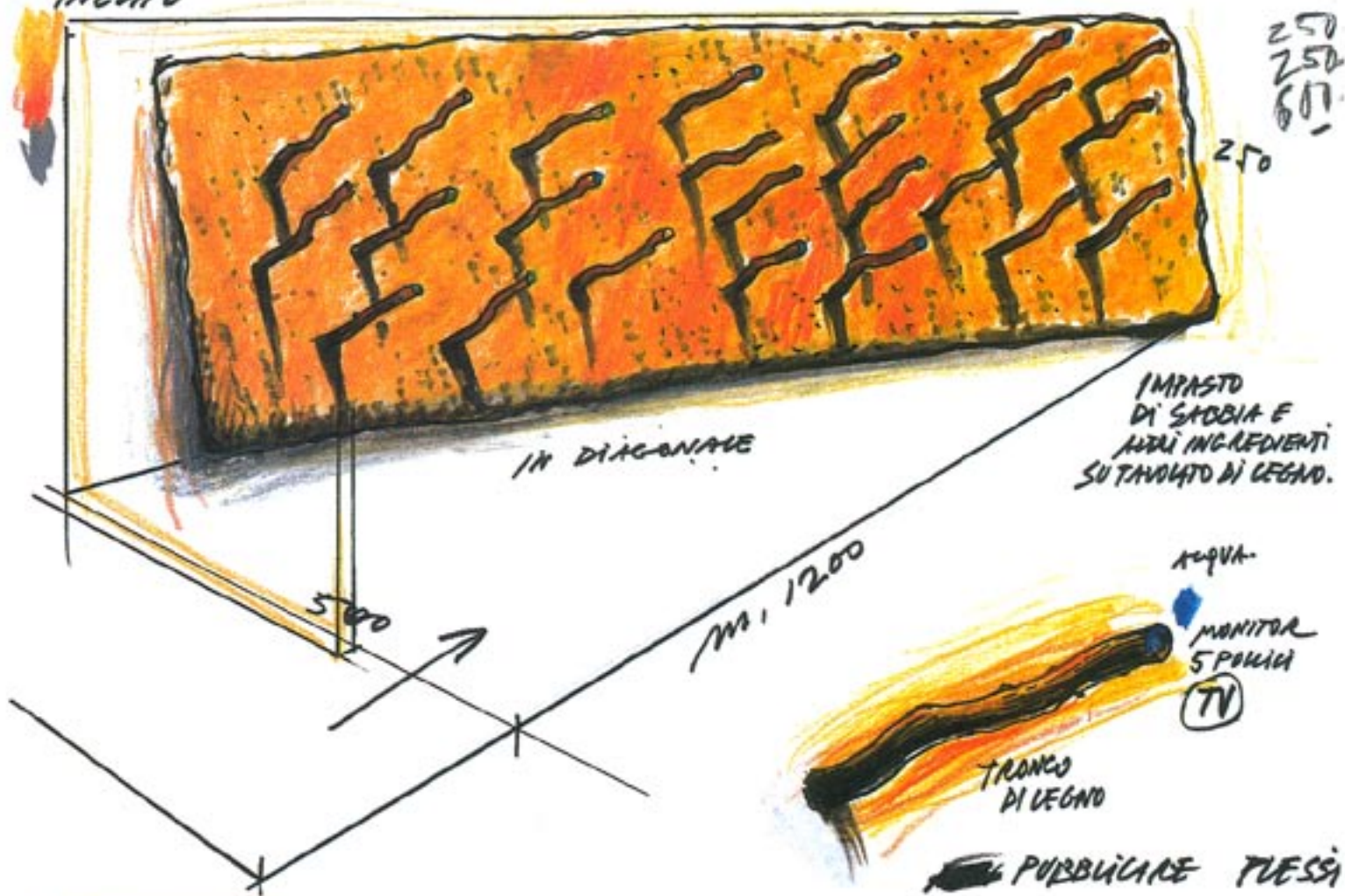
Sarajevo
Esta obra é constituída de três cariátides muito particulares. "Não são cariátides suntuosas, barrocas ou helenistas. São cariátides de pobre. Porque representam um país desgraçado pela guerra e pela fome. São colunas cuja base é formada por televisões sobre as quais encontram-se, empilhadas, malas velhas de imigrantes pobres. "Elas procuram representar a maneira com que a tecnologia sustenta a pobreza."

This work consists of three very peculiar columns. "They are not sumptuous, elaborate or Hellenic columns. They are poverty-stricken columns as they stand for a country disgraced by war and famine. The base of these columns is structured by TV sets over which old suitcases, of poor immigrants, are piled up. "It is an attempt to show how poverty is sustained by technology".

PUBBLICARE PLESSI

KE-MACHINA MALI 12 MONITORS 5" INEDITO

CASSA N. 9



NAPOLI 2 MONITORS 29"

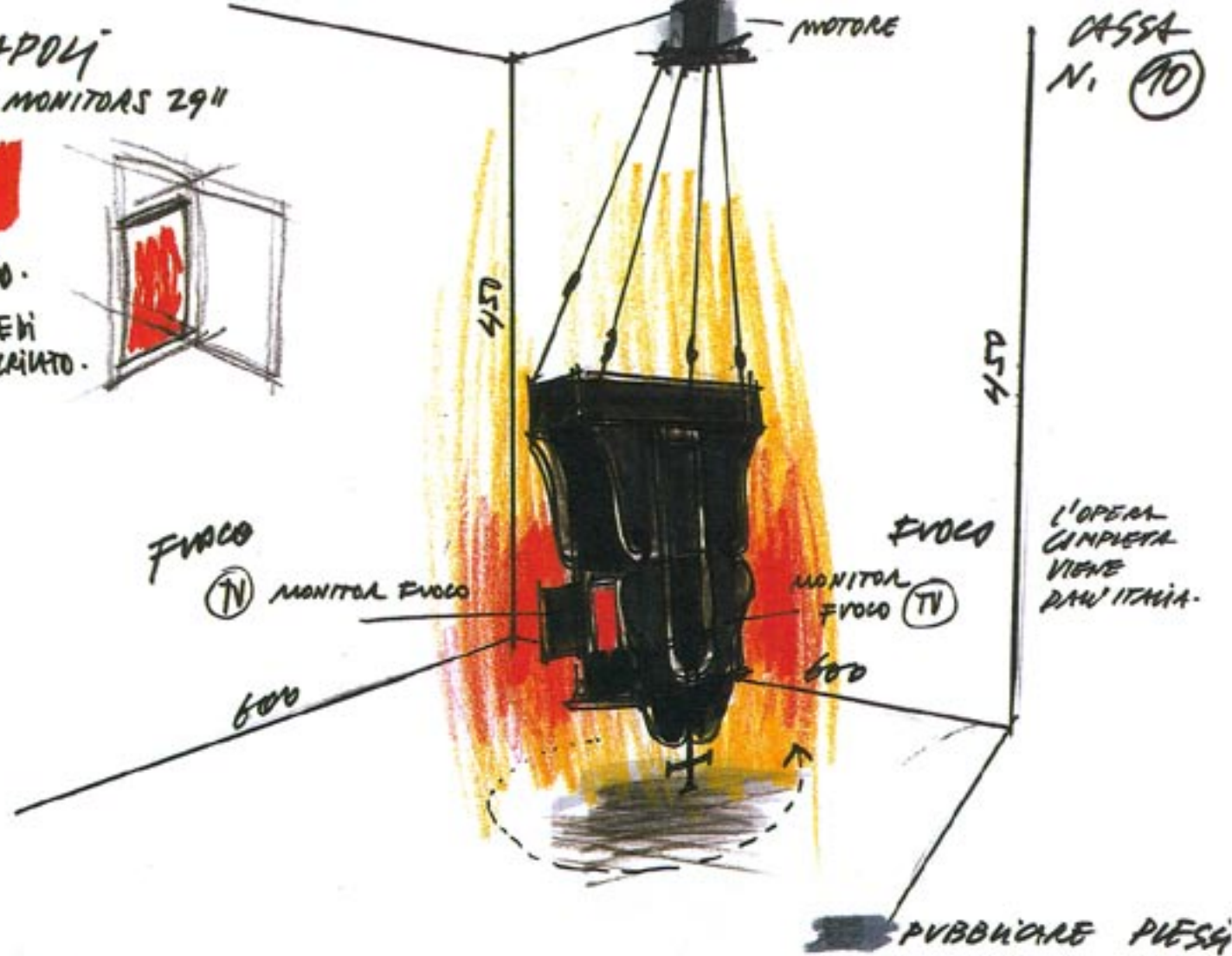
CASSA N. 10

FUOCO - VASO DI METALCERAMICO.



FUOCO (TV) MONITOR FUOCO

FUOCO MONITOR FUOCO (TV)



Estrutura rígida de areia e outros ingredientes sobre assoalho de madeira

Rigid structure of sand and other materials on wooden floor

Ke-Machina Mali

Uma grande diagonal de terra e areia, com bastões fincados de acordo com o ritual arquitetônico típico de Mali. Uma luz cortante transforma o ambiente em torno deles, criando uma atmosfera evocativa. Na ponta dos bastões há um pequeno televisor emitindo imagens de água e de fogo, lembrando muito um ritual fúnebre e mágico de Mali. "Esse trabalho conduziu-me para um caminho que há muitos anos pensava tomar, um trabalho voltado para uma mensagem étnica, até folclórica, no qual, através da eletrônica, posso até esculpir valores", explica Plessi.

Various rods stuck alongside a large earth and sand diagonal, according to Mali's typical architectural ritual. A sharp light transforms the surroundings creating an evocative atmosphere. Small TV monitors at the rods' tips display images of water and fire, strongly reminding a funereal and magical Mali ritual. "This work lead me to a path I had long wanted to pursue, exploring an ethnic message, even folkloric where, through electronic resources, I could become a sculptor of values", Plessi explains.



1 confessionário em madeira
2 monitores 29"
1 VHS
Motor

1 wooden confessional
2 29" monitors
1 VHS video player
Engine

Napoli

"Um confessionário do tipo católico barroco, movimentado por um motor rotativo, guarda dentro de si o fogo do pecado seiscentista espanhol. Uma obra absoluta, muito contemplativa, forte, para a qual o espectador deve se aproximar com um sentido quase místico", descreve Plessi.

"An elaborate Catholic confessional, spun by a rotating engine, keeps inside itself the fire of the XVIIth century Spanish sin. An absolute work, very strong and contemplative, onto which the spectator must approach with an almost mystic attitude", describes Plessi.

Miknos
 Uma grande instalação dentro da qual encontram-se três peças em forma de funil. O espectador, fazendo uso de uma escada, subirá até a borda de um dos funis e observará, em seu interior, uma água eletrônica projetada num monitor. "É uma peça que fiz no fim dos anos 80, que retrata uma espécie de ritual arcaico. Uma peça que tem muito sabor agrícola e que tem um papel muito importante no conjunto do meu trabalho", diz Plessi.

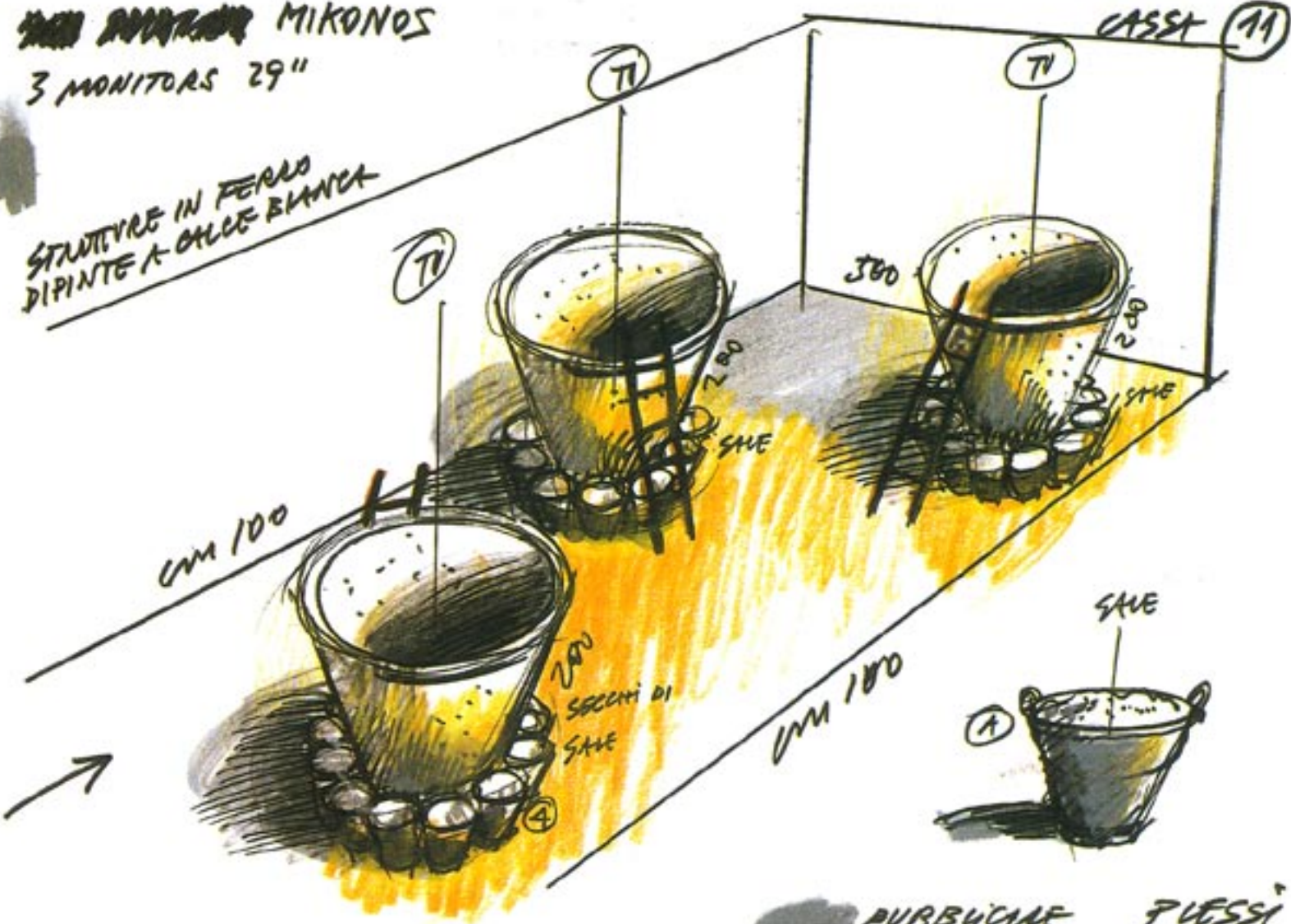
An installation inside which there are three large funnel shaped structures. Using a ladder, the spectator climbs to the edge of a funnel and notices, inside, electronic water projected on a monitor. "This work which I produced in the late 80's portrays a type of archaic ritual. An installation with an agrarian flavor and with a very important role in my work as a whole", says Plessi.

- 3 cones em ferro
- 3 escadas de madeira
- Baldes de sal
- 3 monitores 29"
- 3 VHS
- 3 iron cones
- 3 wooden ladders
- Salt buckets
- 3 29" monitors
- 3 VHS video players



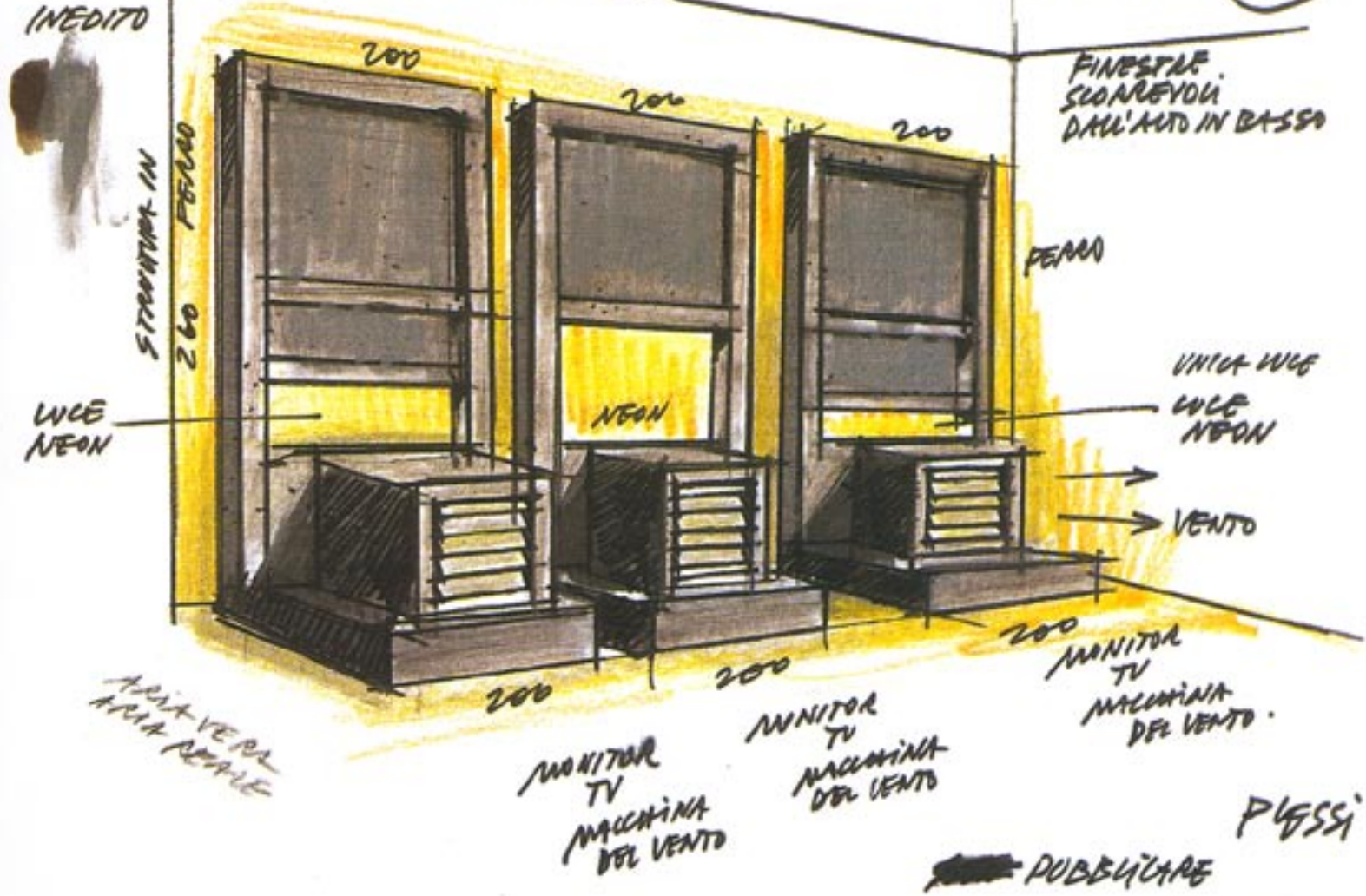
~~NEW YORK~~ MIKONOS
 3 MONITORS 29"

STRUCTURE IN FERRO
 DIPINTE A CALCE BLANCA



NEW YORK 3 MONITORS 29"

CASSA N. 12



New York
 Trata-se de uma instalação tecnológica. Plessi sempre imaginou Nova York como um lugar em que o ar condicionado condiciona nossas vidas. São três janelas de ferro, em cada qual se vê um aparelho de ar condicionado que são, na verdade, imagens eletrônicas emitidas por uma televisão mas que também produzem ar frio verdadeiro. "A idéia básica é mostrar uma tecnologia muito absoluta, quase universal", explica Plessi.

This is a technological installation. Plessi has always thought of New York as a place where air conditioning conditions our lives. Here we see three iron windows and the electronic images of three air conditioners on TV screens, one on each window which, in effect, release real cold air. "The basic idea is to show a technology which is absolute, practically universal", explains Plessi.

- Estrutura em ferro
- Máquina de vento
- Luze neon
- 3 monitores 29"
- 3 VHS
- Iron structure
- Wind machine
- Neon lights
- 3 29" monitors
- 3 VHS video players



Grupos e personagens do universo artístico e cultural apresentam seus trabalhos de múltiplos talentos, expondo uma linguagem artística específica e única.

Groups and personalities from the arts and the cultural world present their works exposing multiple talents, each with their unique and specific artistic language.

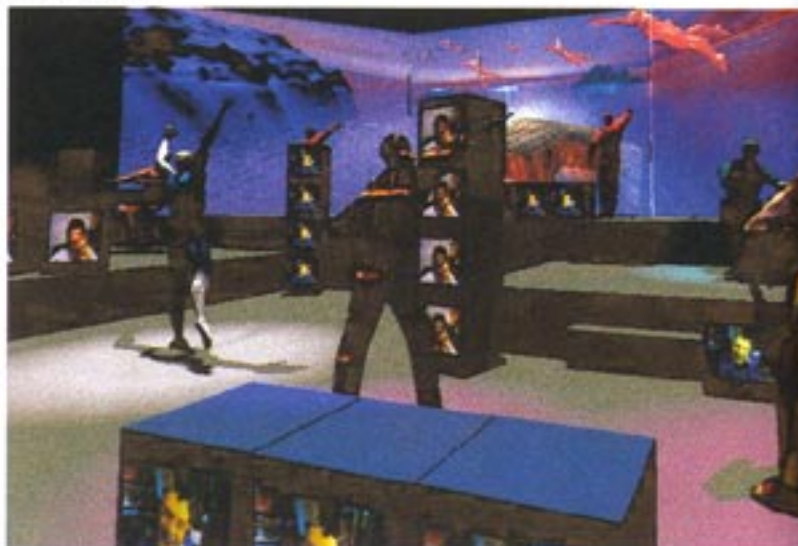
Performances

Concepção Geral /
General Conception
Jérôme Lefdup
Denis Lefdup

A dupla francesa apresenta uma performance que combina recursos e linguagem da Internet com música e vídeo, para produzir um verdadeiro espetáculo

A performance *Home of the Page* consiste, antes de mais nada, em um show ao vivo que integra uma grande variedade de elementos, desde os mais convencionais a esse tipo de evento (como música e dança) até inovações que passam sobretudo pelo uso da tecnologia eletrônica e, principalmente, dos recursos e da linguagem da Internet. Segundo o autor Jérôme Lefdup, *Home of the Page* "oferece uma representação do Mundo Cibernético", na qual "toda sonoridade nos remete a uma parte diferente do mundo, da mesma maneira que a Web faz".

O ambiente da performance é montado num amplo espaço físico, no qual estão dispostos os elementos utilizados pelos autores. Na área central, como um verdadeiro palco, apresentam-se os personagens do evento. São, ao todo, nove músicos e dois dançarinos, que conduzem um verdadeiro show ao vivo. Simultaneamente, uma instalação eletrônica estabelece uma integração entre imagens, sons e signos e os performers. Três telões gigantes compoem uma única imagem de 180 graus, gerada por três câmaras DVD, produzem o pano de fundo visual. Outras imagens, editadas ao vivo, são exibidas em monitores dispostos pelo espaço, acompanhadas também por uma sonorização variada mas sempre integrada ao conjunto. Uma conexão com a Grande Rede integra imagens de sites e home pages com o ambiente da performance e permite também a intervenção on line de outros artistas, em outras partes do mundo, convocados a participar do evento. "A música deve refletir a diversidade das home pages pelas quais navegamos durante uma Viagem Cibernética e procura fazer com que a audiência sonhe e dance ao mesmo tempo", define o autor.



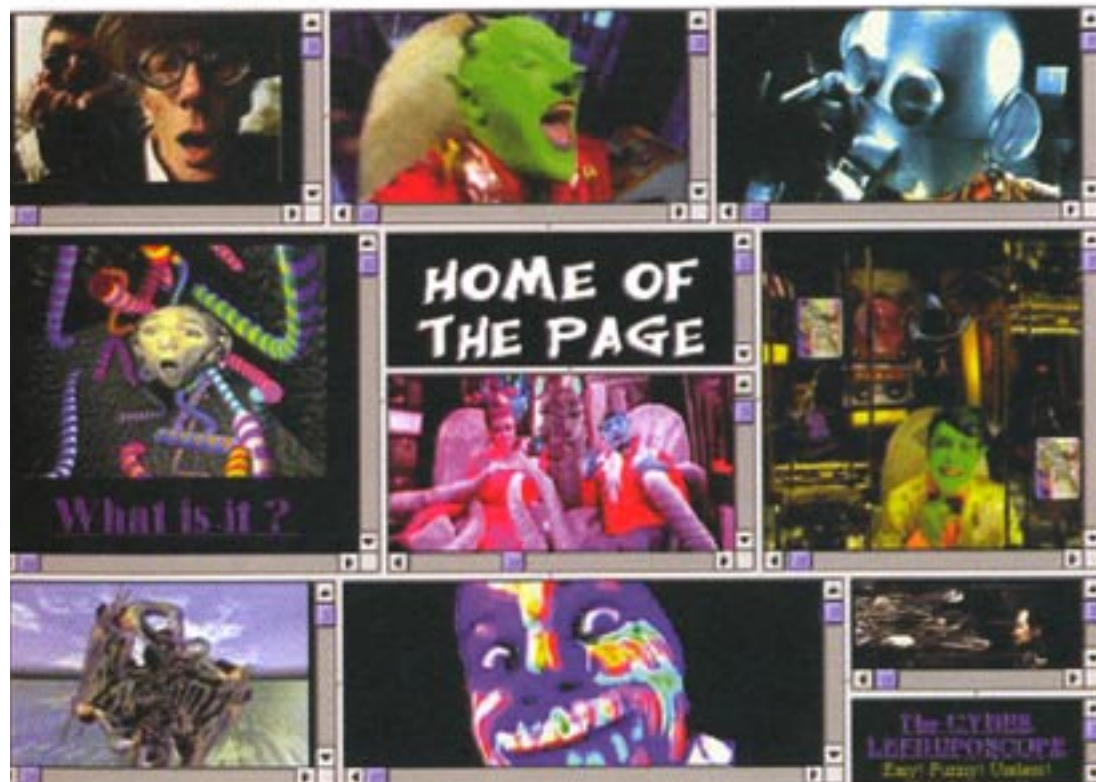
Há um enredo entrelaçando esses elementos: um caso de amor cibernético em que um homem e uma mulher se procuram pelo e-mail, lutando contra problemas técnicos típicos da rede, como arquivos não encontrados, endereços desconhecidos e baixa taxa de transmissão. Ícones típicos do universo dos bites e bytes complementam uma mensagem visual recheada de significados informático-artísticos.

O autor de *Home of the Page* é um reconhecido multiartista europeu, cuja formação de músico propiciou-lhe recursos para explorar o universo da sonoridade em suas performances e instalações. Nascido em Paris, em 1961, Jérôme Lefdup, apesar de ter se diplomado na Escola Superior de Artes Decorativas (Seção Vídeo), iniciou-se profissionalmente como compositor de trilhas sonoras para curtas-metragens. Artista inquieto, fascinado pelo mundo da eletrônica, não hesitou em incorporar elementos do vídeo às suas manifestações artísticas a partir dos anos 80. É nesta época que cria, junto com amigos, o grupo Les Maitres du Monde (Os Mestres do Mundo) e começa a construir um amplo currículo de performances, produções em vídeo e concertos por toda a Europa.

O trabalho apresentado no Videobrasil é uma produção exclusiva para o evento, que conta com a participação de performáticos, músicos e dançarinos franceses e brasileiros. Também assina a autoria da performance o irmão de Jérôme, Denis, formando uma dupla de criadores já reconhecida por tantos trabalhos e apresentações assinadas com a marca Lefdup & Lefdup.

The French duo presents a performance combining Internet resources and language with music and video, resulting in a spectacular live production

The *Home of the Page* performance consists, above all, in a live presentation integrating a variety of elements, from the most peculiar to this type of event, i.e., music and dance, all the way to innovations that reach, for the most part, the use of electronic technology, specifically, Internet resources



and language. According to the author Jérôme Lefdup, *Home of the Page* "offers a representation of the Cybernetic World" where "all of its reverberation reminds us to a different part of the world in the same way the Web does".

The performance environment is set in ample surroundings, where all the elements used by the actors are displayed. The characters perform along the central area, as if it were a real stage. All told

there are nine musicians and two dancers performing a truly live show. Simultaneously, an electronic installation provides the integration between images, sounds and signs with the performers. Three giant screens, powered by three DVD cameras, make up a single 180-degree image creating the visual background. Additional images, edited live, are exhibited in monitors set about the space, joined by diversified sound effects which merge with the whole. An Internet connection integrates site images and homepages with the performance environment allowing other artists around the world to intervene on-line. According to the author, these artists are called upon to participate in the performance where "music must reflect the diversity of the homepages through

which we surf during a Cyber Trip while attempting, at the same time, to make the audience dream and dance".

There is a plot intertwining these elements: a cybernetic love affair between a man and a woman who search for each other by E-mail, fighting against the net's typical technical problems such as missing files, unknown addresses and low connection speeds. Other

characteristic icons of the bit-and-byte universe complement a visual message loaded with computer-artistic meanings.

The author of *Home of the Page* is a renowned European artist with multiple talents, whose music background provides him with the necessary resources to explore the sound universe within his performances and installations. Born in Paris in 1961, Jérôme Lefdup began his professional career as a composer of musical scores for short films, although he had graduated from the École Supérieure of Decorative Arts (Video Chapter). Starting in the 80's the restless artist, fascinated by the world of electronics, did not hesitate to incorporate video elements to his artistic manifestations. It is around this time that he forms the group *Les Maitres du Monde* (Masters of the World) with some friends and begins his vast curriculum of performances, video productions and concerts all over Europe.

The performance presented at Videobrasil, with Brazilian and French performers, musicians and dancers, is an exclusive production for the event. Along with Jérôme, his brother Denis also signs as co-author of this work. The two brothers form a duo of creators widely acclaimed for various works and presentations, under the Lefdup & Lefdup label.



A linguagem da multimídia explorada em todos os seus recursos no espaço cênico do palco

Uma das características principais dessa performance é o uso de CD-ROM como um elemento participante do evento. Nesse caso, no entanto, a interatividade pressuposta por essa mídia dá lugar a um novo tipo de experiência que se aproxima em muito do circo, da ópera e dos espetáculos em *nightclubs*.

Dois computadores ocupam lugar de destaque na performance, administrando a conjugação de sons e imagens gráficas que se sucedem uns aos outros, integrando-se num corpo único. Com eles, apresentam-se personagens ao vivo que exploram o dinamismo da seqüência audiovisual, estabelecendo-se uma integração de causa e efeito entre os



elementos. A performance, já apresentada em Copenhague, Roterdã, Montreal, Hannover e Bruxelas, utiliza o espaço cênico equivalente a um palco de teatro, com efeitos sutis de iluminação.

Apresentações como essa são uma das marcas registradas desse grupo inglês, reunido desde 1994. A maioria dos elementos que compõe o grupo – artistas entre os quais se incluem músicos, designers, programadores e produtores – encontrou-se pela primeira vez na Universidade de Westminster nas aulas do curso de novas mídias conduzidas por Andy Cameron, que hoje é também um dos integrantes do

Antirom. Desde o começo das atividades, o grupo procurou uma linguagem específica que, ao combinar talento e tecnologia com uma abordagem visionária, rompesse os limites da tela através de trabalhos que utilizassem tanto a linguagem das performances como também a do CD-ROM e a da Internet. O primeiro trabalho do grupo, financiado pelo British Arts Council, foi um CD-ROM com setenta jogos lançado em 1995. A proposta do trabalho era, na época, pioneira: encorajar o uso da multimídia como um fórum que atraísse talentos e interesses diversos e, ao mesmo tempo, experimentar novas formas de linguagem através de uma mídia não-linear e interativa.

No começo de 1996, os nove membros do Antirom formaram uma empresa com a intenção de continuar suas experiências e explorar as possibilidades da mídia digital. Esse conjunto de atividades, baseadas em Londres, permitiu que eles,



por um lado, participassem de exposições em centros culturais da Europa e dos Estados Unidos e, por outro, colecionassem uma clientela de empresas com marcas mundiais, como a Levi Strauss e a Toyota.

All resources of multimedia language are explored on stage

One of the main characteristics of this performance is the use of CD-ROM as an active element. In this case, however, the interactivity intended by this media gives way to a new type of sensation, close to that which one might experience in a circus, an opera or at a night club revue.

Two computers have the prominent role in this performance, controlling how sounds and graphic images continuously merge and aggregate as a whole. Live characters explore the dynamics of this audio-visual sequence, with a cause and effect integration unfolding among the different elements. This performance, which has already been presented in Copenhagen, Rotterdam, Montreal, Hannover and Brussels, occupies surroundings equivalent to a theater stage, with subtle lighting effects.

Performances like this one are the trademark of this British group formed in 1994. Most members of the group – artists of different backgrounds including musicians, designers, programmers and producers – met for the first time at Westminster University during classes in a course on new media taught by Andy Cameron, today also a member of Antirom. From its inception the group has searched for a specific language which would combine talent and technology with a visionary approach. In order to break with the screen's limits the group sought to develop works using performatic language as well as those peculiar to CD-ROM's and the Internet. Their first work, released in 1995 and financed by the British Arts Council, was a CD-ROM with 70 games. It was an innovative approach at the time: it



encouraged the usage of multimedia, like in a forum, attempting to attract new talent and diversified interests and allowing, at the same time, the experimentation of new forms of language through a non-linear and interactive media.

In the beginning of 1996 the nine members of Antirom formed a company with the objective of pursuing their experiences and exploring possibilities within digital media. Headquartered in London, and with a defined set of activities, Antirom has been able to participate in exhibitions at cultural centers in Europe and the United States while, at the same time, amassing a list of clients such as multinational giants Levi-Strauss and Toyota.



Pincélulas

Direção / Directed by
Eder Santos
Direção musical / Musical direction
Paulo dos Santos
Textos / Text
Sandra Penna
Iluminação / Lighting
Eugenio Rogers
Edição / Edited by
Anselmo Lafetiá
Assistentes / Assistants
Pedro Vilela e Lucas Gomila
Músicas / Musicians
Claudia Cimblem (teclado),
Conceição Nicolau (vocal),
Daniela Romão (percussão),
Décio Ramos (percussão),
Josefina Cerqueira
(percussão), Paulinho
Carvalho (bateria) e Paulo dos
Santos (percussão)

Na obra da dupla, já reconhecida por seu trabalho, uma abordagem eletrônica sobre a vida e o desenvolvimento humano, fundamentada na poesia de Sandra Penna

A performance dos dois autores mineiros é uma combinação de elementos que inclui vídeo, poesia e música, apresentada ao vivo pelos próprios autores. O nome da obra, *Pincélulas*, é uma livre união de palavras cujos conceitos traduzem as mensagens



fundamentais do trabalho: célula, como unidade fundamental dos seres vivos; pincel, como instrumento de pintura; e pincelada, como manifestação do pintor.

A performance tem por objetivo contar a história do desenvolvimento humano, desde a sua formação física até a emocional, e busca representar cada uma das três fases da vida: formação do embrião, nascimento e crescimento; razão; e senilidade.

Para desenvolver esse trabalho, os autores projetaram a criação de um cenário composto por diversos elementos. Na boca de cena, um conjunto de aquários faz as vezes de uma tela de projeção líquida, numa referência explícita ao meio aquoso próprio das células. Sobre ela, são projetadas imagens pré-gravadas ou geradas ao vivo que se

combinam e interagem com outros elementos da performance, como a música, composta por Paulo dos Santos e interpretada com a colaboração de outros cinco músicos, e poemas escritos por Sandra Penna, também projetados no próprio aquário e na tela de projeção no fundo do palco. A performance se organiza em cinco unidades, apresentadas isoladamente em quadros de 35 minutos, em ordem específica, cada qual com seu tema: *Célula, Infância, Adolescência, Idade Adulta e Velhice*.

A produção e realização dessa obra é resultado de uma parceria que vem se consolidando e que já gerou alguns trabalhos relevantes da arte eletrônica. Como produtor e videoartista, Eder Santos vem se constituindo num dos nomes respeitados do circuito nacional e internacional da videoarte. Premiado três

vezes no Videobrasil, tem feito instalações e participado de exposições internacionais desde 1989, além de colecionar apresentações de seus vídeos em festivais e museus da Europa, Estados Unidos e Brasil. Trabalha com produções comerciais e videocliques de famosos músicos brasileiros. Por outro lado, Paulo Sérgio dos Santos, também nascido em Belo Horizonte, em 1954, acrescenta sua enorme experiência musical aos trabalhos da dupla: foi percussionista da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais por nove anos e, participando do conhecido grupo musical UAKTI, desde sua formação, há dezenove anos, tem marcado presença junto a um eclético público de admiradores através de concertos realizados nos Estados Unidos, Canadá, Japão e quase todos os países da Europa. Tem sido autor freqüente das trilhas sonoras de vídeos e instalações produzidas por Eder Santos.

An electronic approach to life and human development by the acclaimed duo of video artists, based on Sandra Penna's poetry

The performance by these two Brazilian creators from Minas Gerais incorporates different features including video, poetry and music, played live by the authors. The title *Pincélulas* derives from a combination of Portuguese words which convey the fundamental messages in this work: *pincel* (brush), the painting instrument; *célula* (cell), the basic unit of all living species and *pincelada* (stroke), the painter's manifestation.

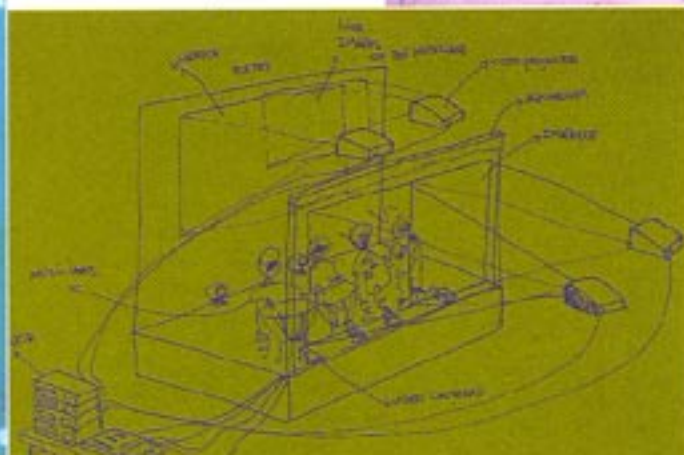
The performance's objective is to tell the story of human development, from its physical inception to



its emotional constitution, attempting to address each of the three stages of life: embryo formation, birth and growth; intellect and senility.

To develop this work the authors created a setting made up of various elements. In the foreground, a set of aquariums serves as a liquid screen – an explicit reference to the aqueous medium of living cells. Pre-recorded images, and others captured live, are projected on this screen mixing in with other ingredients in the performance, such as music composed by Paulo dos Santos and played live with a group of five other musicians, and poems written by Sandra Penna which are also projected on the aquarium-screen as well as another screen at the back of the stage. The performance is divided in five chronological units, separately presented in 35-minute sets, each with its specific theme: Cell, Childhood, Adolescence, Adulthood and Old Age.

The production and execution of this work is the result of a lasting and integrated partnership which has already generated some outstanding works in electronic videoart. Eder Santos has become a respected personality as a producer and video artist in the Brazilian and international videoart communities. Since 1989, he has been awarded three times at Videobrasil festivals, created innumerable installations and participated in international exhibitions. His videos have also been presented in various festivals and museums in Brazil, Europe and the United States. Eder Santos produces commercial work and videoclips with famous Brazilian musicians on a regular basis. Paulo Sérgio dos Santos, on the other hand, also born in Belo Horizonte, brings his vast experience as a musician to their cooperative work: he was a percussionist with the Minas Gerais Symphony Orchestra for nine years and



has been part of the well-known UAKTI musical group since its inception 19 years ago. With a series of concerts throughout these years, UAKTI has been acclaimed and admired by an eclectic public in the United States, Canada, Japan and most of Europe. He has been the constant composer of music and soundtrack for Eder Santos' videos and installations.



Bestiário Masculino-Feminino
Instalação / Installation CineSegredo

Concepção / Created by
Waly Salomão
Carlos Nader

Assistente / Assistant
Suzana Jéha

Direção Musical /
Musical Direction
BIO + Siba

Músicos / Musicians
BIO (programação e contrabaixo), Siba (teclados e programação), Dani Moraes (percussão e violão), Edgar Scarduns (guitarra e efeitos), Siba (bateria e violão) e João Paraíba (percussão)

Uma performance com múltiplas tonalidades na combinação da linguagem do vídeo e da poesia oral

O trabalho apresentado aqui consiste na associação entre a performance *Bestiário Masculino-Feminino* do poeta Waly Salomão e a instalação *CineSegredo* do videoartista Carlos Nader. Na porta do recinto que abriga a instalação – uma ampla quadra de basquete coberta – o espectador se depara com um cartaz que avisa: "Caro espectador, o CineSegredo orgulhosamente apresenta o maior segredo da minha vida, exibido numa versão original em código morse, não legendada. Não perca. O ingresso é um segredo seu. Resuma em uma ou duas frases o seu segredo mais pessoal e coloque-o nesta urna. Não pedimos que seja revelada nenhuma identidade. Guarde as identidades para você".

Uma vez dentro do CineSegredo, o espectador perceberá um imenso espaço vazio que se acende e se apaga em sincronia com o som amplificado de uma bola de basquete batendo na quadra em código morse, que transmite o segredo mencionado no cartaz. O espectador perceberá também no fundo da sala uma grande tela de 6 por 12 metros, que emite uma fluorescência branca quando a luz está apagada e que é completamente negra quando a luz está acesa. Num espaço-tempo devassado pela overdose de imagens e histórias espetaculares transmitidas por todas as formas de mídia, o espectador encontrará no CineSegredo um oásis de silêncio visual e narrativo. É um anticinema, um espaço de incomunicabilidade.

Absolutamente nada está projetado na tela. Nenhuma imagem, nenhuma história. As imagens e as histórias estão internalizadas numa espécie de comunhão na cabeça do espectador, que acabou de se concentrar no seu segredo, com o som não decifrado do código morse.

Ao avançar para dentro do espaço da quadra, o espectador perceberá que a tela é na verdade apenas um dos lados de uma grande caixa preta, dentro da qual acontece a performance *Bestiário Masculino-Feminino* durante aproximadamente trinta minutos, em horários pré-estabelecidos.

Durante a performance em que o poeta Waly Salomão recita alguns de seus poemas, o espectador tem que usar uma máscara de animal fornecida pelos organizadores.

Dentro da caixa preta idealizada por Carlos Nader serão projetados centenas de vídeos de animais selvagens "comendo", tanto no sentido alimentar da palavra quanto no sexual. Também haverá música eletrônica sendo tocada ao vivo, mulatas mascaradas dançando e mais de cem galinhas cacarejando. É uma experiência diametralmente oposta àquela proposta por *CineSegredo*. O que era formal, rigoroso, torna-se caótico, descontrolado. O que era um espaço de ausência torna-se um mundo lotado de positivities, de um espaço de excesso, de demência. E nas palavras de Waly Salomão: "É perto da loucura que se rompem as barreiras da comunicação... Mascarado é que se vai adiante... já não me habita mais nenhuma utopia/ animal em extinção/ quero praticar poesia/ a menos culpada de todas as ocupações".

Bestiário Masculino-Feminino é o resultado da conjunção do trabalho de dois autores consistentes e versáteis, cada qual com um acervo de experiências notáveis. O talento de Carlos Nader na produção de obras em vídeo e instalações é conhecido do público brasileiro desde 1989. A partir daí, vem acumulando extensa videografia cuja qualidade e reconhecimento crítico permitiram que muitas de suas obras fossem levadas ao ar, pela TV broadcast, em vários países da Europa, no Japão e nos Estados Unidos. Da mesma forma, suas produções têm sido exibidas em alguns dos mais importantes espaços culturais do planeta, nos quais conquistou prêmios significativos.

Por outro lado, Waly Salomão é uma personalidade amplamente reconhecida no Brasil. Nascido em Jequié, na Bahia, Salomão é autor de letras de música, produzindo em parceria com alguns dos mais importantes músicos brasileiros (como Caetano Veloso e Gilberto Gil), escritor e poeta, e produtor cultural identificado pela cusadia e força criativa.



A many-sided performance combining video language and live poetry

This work presented at Videobrasil brings together a poet's performance – Waly Salomão's Bestiário Masculino-Feminino – and a videoartist's installation – Carlos Nader's CineSegredo. A warning sign hangs on the door through which one enters into the installation, within a large indoor basketball court: "Dear spectator, CineSegredo proudly presents the biggest secret of my life, exhibited in its original untitled version, in morse code. Do not miss it. Your secret is the ticket. Sum up in one or two phrases your most inner secret and place it in this ballot box. We do not ask you to reveal your identity. Keep it to yourself".

Once inside CineSegredo, the spectator will notice a huge empty space with lights that go on and off in synchrony with the amplified sound of a bouncing basketball which transmits, in morse code, the secret alluded to in the sign by the door. The spectator will also notice a large screen (6 x 12 meters) towards the back of the arena generating a white fluorescence when lights are turned off, and turning totally black when lights go on. Within a space and time frame devastated by an overdose of images



and spectacular stories broadcast by all types of media, the spectator will find in CineSegredo an oasis of visual and narrative silence. It is the anti-cinema, an uncommunicative space.

There is absolutely nothing projected on the screen. No images, no stories. These are inside each spectator, in communion with their minds, concentrated in their secrets, to the undecipherable sound of the morse code.

As one advances further into the basketball court, it becomes clearer that the screen is really one of four sides of a huge black box, inside which the performance takes place during approximately thirty minutes, according to pre-established schedules.

During the performance in which Waly Salomão recites some of his poems, the spectator has to wear an animal shaped mask supplied by Videobrasil. Inside the black box, created by Carlos Nader, hundreds of videos are projected, showing wild animals "eating", in both its sexual and nourishment senses. Live electronic music will be played during the performance with mulatto female dancers wearing masks and over one hundred cackling chickens. It is a diametrically opposite experience to that proposed by CineSegredo. What was formal and severe becomes chaotic, uncontrolled. A space of absence turns into a world full of positiveness, a

space for extravagance, insanity. In Waly Salomão's words: "The point where communication barriers break up is close to madness... People indulge further when wearing a mask... Utopia does not reside in me anymore/ endangered species/ I want to practice poetry/ the least guilty of all trades".

Bestiário Masculino-Feminino is the result of cooperative work by two consistent and ambidextrous authors, each with a collection of notable experiences. Carlos Nader's talent in the production of video works and installations has been known by the Brazilian public since 1989. Since then he has been accumulating an extensive videography permeated by quality work and critical recognition, paving the way for many of his videos to be broadcast on TV throughout Europe, Japan and the United States. His productions have also been exhibited in some of the most important cultural centers in the world, having received many international videoart awards.

Waly Salomão, on the other hand, is a widely known personality in Brazil. Born in Jequié, Bahia, Salomão has written many music lyrics, produced together with some of the best Brazilian musicians such as Caetano Veloso and Gilberto Gil, and is an acclaimed writer, poet and cultural producer, known for his boldness and creative talent.

Instalação / Installation
CineSegredo

Concepção / Created by
Carlos Nader

Concepção Técnica /
Technical Design
Renato Dury

Projeto Cenográfico /
Set Design
André Paçoquin / Oz Design

Na performance do artista americano, o humor de um personagem cômico e trágico: Mike, um homem comum

Humor trágico, ao mesmo tempo sutil e patético, é o que predomina nessa performance de Michael Smith. Artista reconhecido nos Estados Unidos e, especificamente, em Nova York, onde mora, Smith tem desenvolvido através de instalações, vídeos e performances um personagem único para protagonizar suas criações: Mike, espécie de alter ego incorporado em cena.

Mike é um homem comum que, segundo o autor, "acredita em tudo e não entende nada" em seu mundo saturado de informação. Através desse personagem, ele tem vivido, já ao longo de vinte anos de atuação, cenas banais do cotidiano que revelam seu esforço hilariante de tentar o sucesso sem obter êxito. Em cena, Mike se apresenta com gestos e expressões faciais exagerados através das quais sobrevêm, sob uma superfície aparentemente tola, uma crítica mordaz e sutil a alguns dos signos mais comuns da vida moderna.

Sob o nome genérico de *Mike's Talent Show*, Smith tem apresentado seu personagem em variado número de versões, tanto através de instalações, como também em performances e vídeos. Na versão apresentada no Videobrasil, Smith apresenta Mike preparando-se para ir a uma festa que pode nunca ocorrer. Temas como exclusão, solidão e banalidades ocupam a mente de Mike ao longo do dia,



antecipando um evento que está fadado a ser um desastre. "À medida que se apronta para a festa, fica claro que sua identidade depende da avaliação que os demais convidados farão dele. Infelizmente, a noção de Mike sobre si mesmo está determinada pela mentalidade da cultura de consumo", define o autor.

Michael Smith foi pintor antes de começar a se interessar por instalações e vídeo. Foi assim que aprendeu a se interessar pelos recursos da luz e de como trabalhar com ela. Mas o vídeo surgiu em sua vida principalmente como um meio. "Os meios eletrônicos geram imagens que só me interessam como um meio para desenvolver uma determinada narrativa", diz ele. Essa narrativa é tecida através de seu personagem Mike, declaradamente inspirado em comediantes célebres do cinema, como Buster Keaton. Entre os videoartistas, Mike gosta de citar William Wegman entre suas referências: "um artista que fez um monte de vídeos do seu cachorro", como explica ele.

Smith apresenta sua criação com a mesma desenvoltura tanto em instalações, vídeos e performances – e muitas vezes, combinando todas essas alternativas – mas tem uma queda especial para a televisão broadcast. Na verdade, alguns de seus trabalhos em vídeo são formatados especificamente com essa intenção. Ainda assim, suas criações têm freqüentado alguns dos mais importantes espaços de videoarte, tanto dos Estados Unidos como da Europa.



Mastering the performance of this American artist, the humor of a tragicomic character: Mike, the common man

Tragic humor, at the same time subtle and pathetic, is the prevailing tone in Michael Smith's performance. A well-known artist in the United States, specially in New York where he lives, Smith has developed during the production of various installations, videos and performances, a unique character as the leading role in his creations: Mike, a sort of alter ego embodied on scene.

According to the author, Mike is a common man who "believes in everything and does not

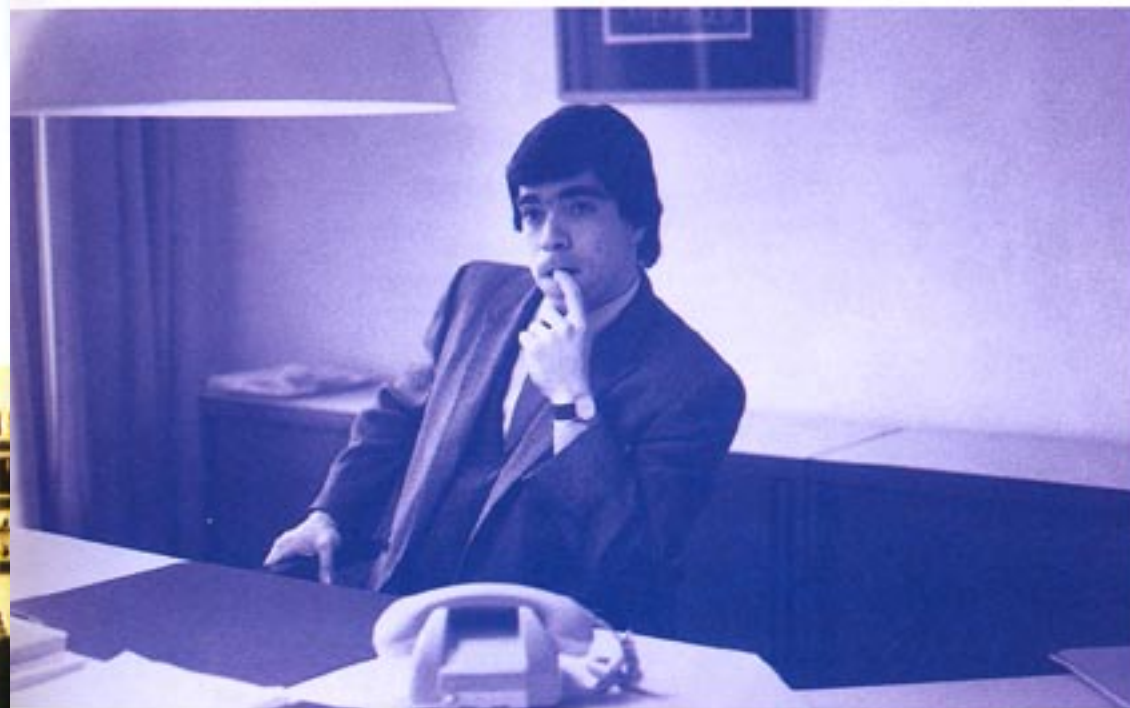
understand anything" in his information-saturated world. Through his character Smith has lived trite scenes of daily life while acting in the course of 20 years, revealing Mike's hilarious efforts in trying to obtain success but never succeeding. Mike appears on scene with exaggerated gestures and facial expressions, unveiling an apparently silly surface, a subtle and sharp criticism to some of the most common symbols of modern life.

Under the generic title *Mike's Talent Show*, Smith has presented his character in innumerable versions, in the form of installations, performances and videos. In this performatic version at Videobrasil, Smith presents Mike preparing himself going to a party that might never take place. Banalities and themes like exclusion and loneliness take up Mike's thoughts throughout the day, in anticipation of an event doomed to disaster. "As he gets ready for the party,

it becomes clearer that his identity depends on the evaluation that other guests will make of him. Unfortunately, Mike's notion about himself is determined by mass consumption mentality", as the author defines.

Michael Smith was a painter before his interest turned to installations and video. This is how he learned about lighting resources and how to work with them. But video came into his life mainly as a means. "Electronic media generates images that only interest me as a means to develop a specific narrative", he says. This narrative is woven through his character, Mike, clearly inspired on famous comedians from the movie screens like Buster Keaton. Among video artists Mike likes to mention William Wegman, one of his references: "an artist who made many videos of his dog", as he explains.

Smith presents his creation with the same verve in installations, videos or performances – and many times combining all these alternatives – but has a special fancy for broadcast television. As a matter of fact, some of his works on video have been formatted specifically with this intention. Nevertheless, his creations have been shown in some of the most important spaces dedicated to videoart in the United States and Europe.



Chelpa Ferro

O Gabinete de Chico

Chelpa Ferro
Luiz Zerbini
Barrão
Chico Neves
Sérgio Meckler

Músicos / Musicians
Dado Villa-Lobos (guitarra) e
Carlos Lauffer (bateria)

Vídeo 1 (Iluminação Chelpa)
Carlos Nader, Fábio e
Chelpa Ferro

Vídeo 2 (Arte Cabradapeste)
Andréia, Breno, Silveira e
Chelpa Ferro

Vídeo 3 (March)
Fábio e Chelpa Ferro

A união de música, sons e imagens promovida por um grupo eclético de artistas

O Gabinete de Chico é uma performance composta por apresentação de música ao vivo combinada com a projeção de imagens editadas e pré-gravadas. A música é uma inédita combinação de instrumentos musicais (guitarra, baixo, teclados) e objetos capazes de produzir sons nada convencionais, tais como espremedor de laranja, campainhas e amolador de faca. O conjunto sonoro, produzido por seis músicos, está diretamente integrado às imagens em vídeo apresentadas, que se sucedem, editadas também ao vivo a partir de um pequeno estúdio instalado em sala anexa ao palco.

Essa performance é um exemplo notável do trabalho que o grupo Chelpa Ferro vem desenvolvendo desde 1992. O grupo formou-se através de uma interessante conjunção de talentos, unindo basicamente quatro nomes vindos de áreas diferentes de atuação: Luiz Zerbini, pintor e artista plástico, começou sua carreira nos anos 80, já expôs nas principais galerias do país e realiza trabalhos de cenografia para shows; Barrão, escultor e autor de instalações, dedica-se também a criações de computer art; Sérgio Meckler, editor de vídeo e cinema, foi duas vezes premiado no Video Music Awards da MTV Brasil; e Chico Neves, músico especializado em produção musical, tem trabalhos realizados junto a músicos de sucesso, tais como Fernanda Abreu, Paralamas do Sucesso e Lenine.

A integração desses quatro nomes deu-se de forma espontânea, a princípio sob a motivação da realização de um CD, produzido em 1996 e lançado o ano passado. Antes disso, no entanto, os componentes do grupo se juntaram, ocasionalmente, formando parcerias que geraram uma instalação e algumas apresentações públicas. A obra *O Gabinete de Chico*, projetada especialmente para o Videobrasil, foi inspirada num texto antigo



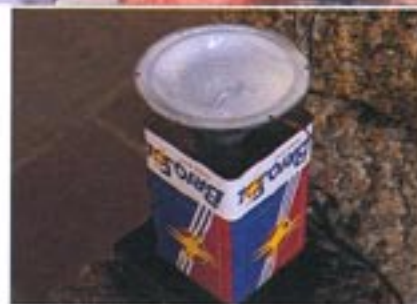
de enciclopédia que, adaptado, é utilizado na apresentação. Aos quatro integrantes fixos do grupo unem-se, para essa performance, mais dois músicos: Dado Villa-Lobos e Carlos Lauffer.



The integration of music, sounds and images created by an eclectic group of artists

O Gabinete de Chico is a live music performance integrated with the projection of pre-recorded and edited images. Music is obtained from a peculiar combination of musical instruments (guitar, bass, keyboards) and objects capable of producing quite unorthodox sounds such as bells, an orange juice squeezer and a knife sharpener. The sonorous concoction produced by six musicians is directly linked to a sequence of projected video images, edited live from a makeshift studio in a room adjoining the stage.

This performance is a remarkable example of the projects Chelpa Ferro have been working on since 1992. The Chelpa Ferro group was formed with an interesting combination of talent, bringing together four persons from different professional



backgrounds: Luiz Zerbini, an artist and painter, who began his career in the 80's, has exhibited his work at the most important Brazilian art galleries and also works as set designer for musical shows; Barrão, a sculptor and creator of installations, has also been working with computer art; Sérgio Meckler, film and video editor, is a two-time winner at the Video Music Awards (MTV Brasil); and Chico Neves, a musician specializing in musical production, has worked with many famous musicians and singers such as Fernanda Abreu, Paralamas do Sucesso and Lenine.

The association of these four individuals was spontaneous, initially motivated by the production of a joint CD in 1996 and released last year. Before this event, however, they used to get together occasionally, forming partnerships which resulted in one installation and a few public presentations. O Gabinete de Chico, specially conceived for Videobrasil, was inspired by a text adapted from an old encyclopaedia and employed in the performance. Two musicians, Dado Villa-Lobos and Carlos Lauffer, join the four stable members of the Chelpa Ferro group for this presentation.



Fora do Ar

Concepção e realização /
Created and Directed by
Fabio Itapura e Gisela
Domschke

Colaboração / Contributor
Carilo Rocha

Uma nova experiência sensorial na performance de Gisela Domschke e Fabio Itapura

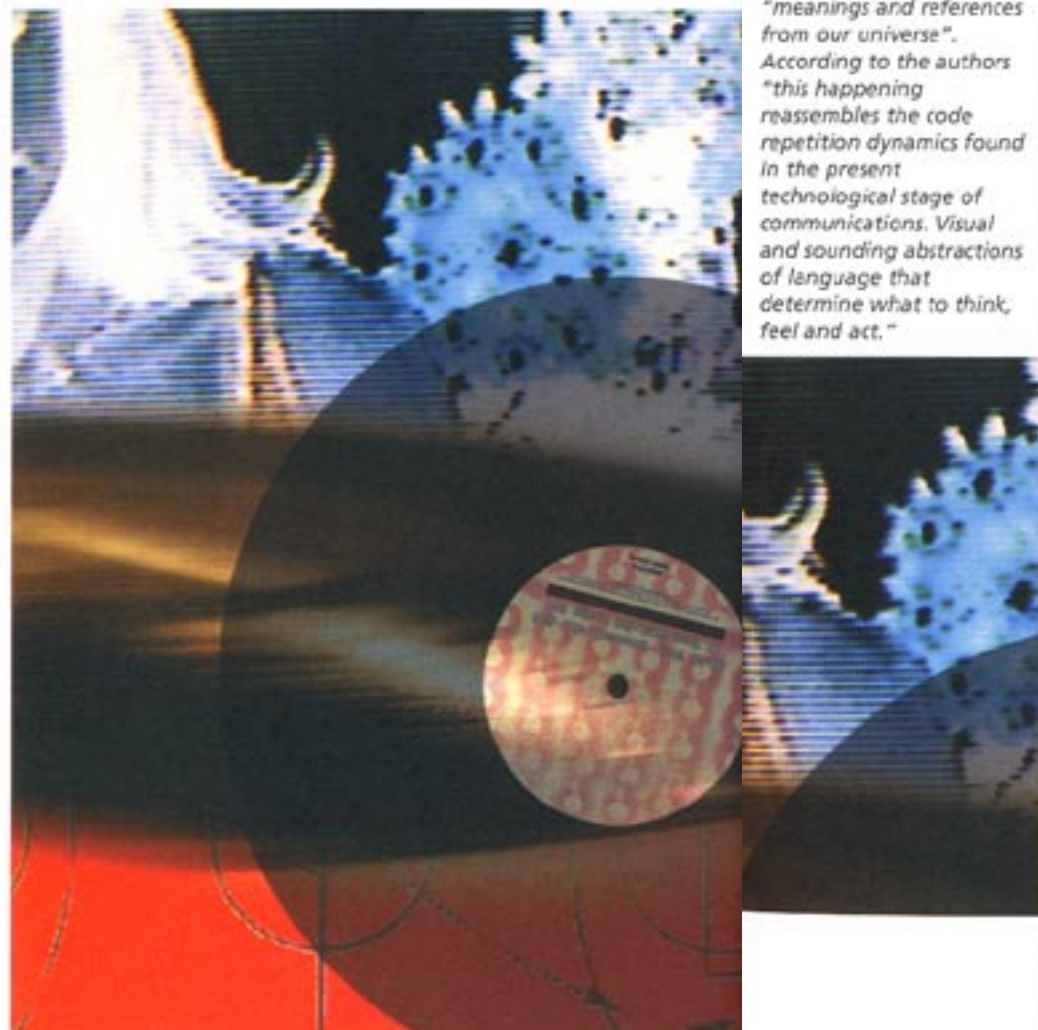
Imagens de vídeo projetadas sobre telas, elementos cenográficos, música e efeitos sonoros em alta potência – essa é a matéria-prima que compõe o trabalho apresentado por Gisela Domschke e Fabio Itapura. Trata-se de uma performance que se desenrola pelo ambiente como uma festa, “uma transgressão daquilo que é estabelecido”. Nesse ambiente, fragmentos de programas de televisão, como novelas e noticiários, povoam o cenário trazendo consigo “significados e referências do nosso universo”. Segundos os autores, “este happening recompõe a dinâmica da repetição de códigos presente nesse estágio tecnológico da comunicação. Uma abstração visual e sonora da linguagem que determina o que pensar, sentir e agir”.

Gisela Domschke e Fabio Itapura unem, em parceria, os ingredientes essenciais que constituem os artistas da multimídia. Linguagem universal, códigos e conceitos, tecnologia atualizada, interdisciplinaridade. Gisela, nascida em São Paulo em 1965, estudou Filosofia na Universidade de São Paulo e depois na Université de la Sorbonne e no Collège Internationale de Philosophie, em Paris. Atualmente, vive e trabalha em Londres, onde cursa o PgD/MA Multimedia Communication Design no Central Saint Martins College, e se dedica a trabalhos digitais interativos e a produções em vídeo. Desde 1992 coleciona uma série de exposições e participações em eventos de importantes centros artísticos da Europa, como Londres, Amsterdã, Bonn e Paris.

Por sua vez, Fabio Itapura, também nascido em São Paulo, em 1963, estudou Arquitetura na Universidade de São Paulo e, desde 1984, se dedicou a trabalhos com escultura e cenografia. A partir de 1994, passou a trabalhar na realização de CD-ROMs, Web-pages

e instalações multimídia. Atualmente também vive e trabalha em Londres, tendo participado de exposições e eventos em toda a Europa, geralmente em parceria com Gisela Domschke.

A performance que eles apresentam no Videobrasil, produzida especialmente para o evento, é continuidade de um trabalho que realizam já há alguns anos na Europa. Nela, utilizam elementos alusivos à cultura popular, como uma fonte de aguardente, combinados com outros, pertencentes ao universo eletrônico dos programas de televisão brasileiros. O resultado disso tudo produz no público uma nova experiência sensorial ou, como definem os autores, “estar dentro da música, descontrair-se e permitir um pouco de caos ‘autorizado’ no seu cotidiano. O álcool e a orgia. A abertura à experiência”.



A new sensorial experience in a performance by Gisela Domschke and Fabio Itapura

Video images projected on screens, set decoration, music and sound effects at powerful volume – these are the basic elements that make up the work presented by Gisela Domschke and Fabio Itapura. This performance develops as a party – “a transgression of that which has been established”. Embodied in its environment, fragments of television programs such as soap operas and newscasts, permeate the background conveying “meanings and references from our universe”. According to the authors “this happening reassembles the code repetition dynamics found in the present technological stage of communications. Visual and sounding abstractions of language that determine what to think, feel and act.”

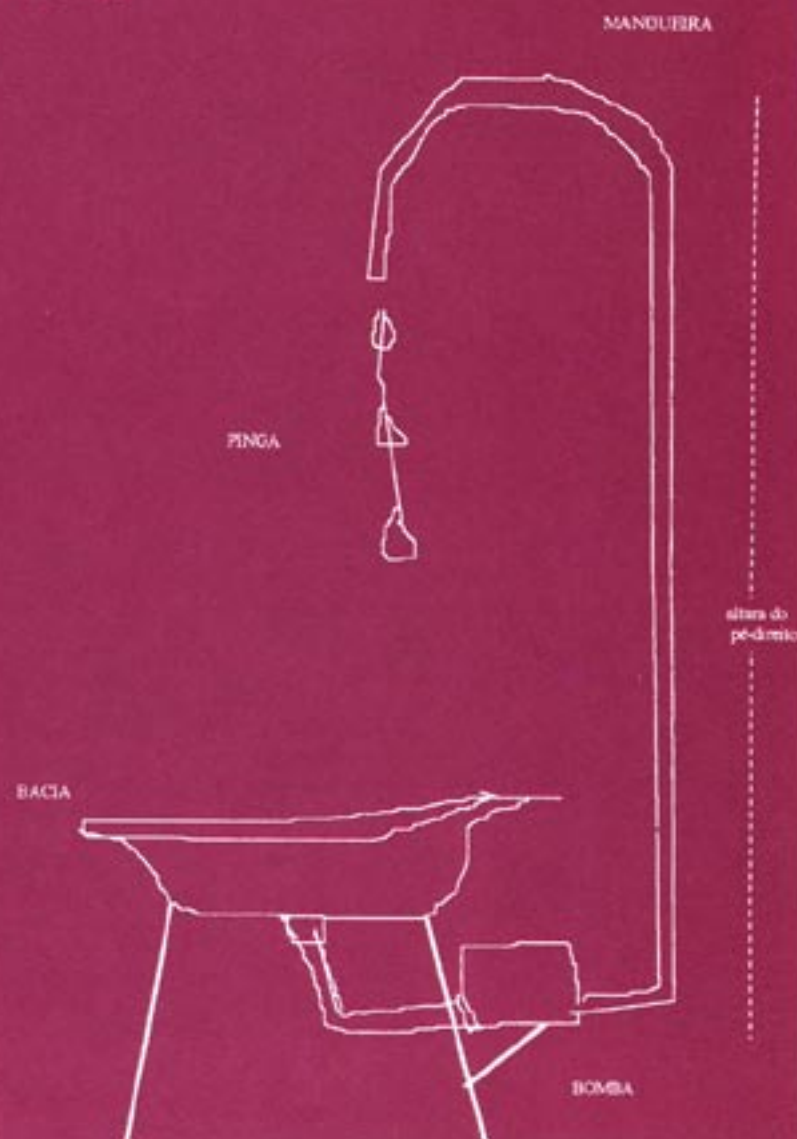
Gisela Domschke and Fabio Itapura bring together, as partners, the necessary ingredients which multimedia artists are made of. Universal language, codes and concepts, up-to-date technology, interdisciplinarity. Gisela, born in São Paulo in 1965, studied philosophy at the University of São Paulo and later at the Université de la Sorbonne and at the Collège Internationale de Philosophie in Paris. At present she lives and works in London where she is continuing on with her studies – PgD/MA Multimedia Communication Design at the Central Saint Martins College – and dedicates herself to

digital interactive works and video productions. Since 1992 she has been participating at various exhibitions and events in important European artistic centers, such as London, Amsterdam, Bonn and Paris.

Fabio Itapura, born in 1963, also in São Paulo, studied architecture at the University of São Paulo and has been working with sculpture and set decoration since 1984. Starting in 1994 he began to work on the production of CD-ROMs, web pages and multimedia installations. At present he also lives and works in London, having participated in exhibitions and events all over Europe, usually jointly with Gisela Domschke.

The performance presented at Videobrasil, specially created for the event, represents the continuity of their work already being produced for some years in Europe. In this performance they make use of various elements allusive to popular culture, such as a fountain of alcoholic spirits, mixed with ingredients from the electronic universe found on Brazilian TV programs. The effect of all this results in a new sensorial experience to the public or, as defined by the authors, “to be inside the music, relaxing and allowing a little ‘authorized’ chaos into their routines. The alcohol and the orgy. The opening to a new experience.”

detalhe do pinga-pinga



Eletrobrecht e Música de Amor

Tetine
Bruno Verner
piano, programações,
sintetizadores e voz /
piano, keyboards and vocals

Eliete Mejorado
voz, piano / vocals, piano

Eletrobrecht
Texto / Text
Bruno Verner

Direção / Directed by
Eliete Mejorado

Direção de arte /
Production Design
Alexandre da Cunha

Vídeos
Alexandre da Cunha e
Marcelo Farinha

Figurino / Costumes
Jim Nakao

Fotos / Photos
Denise Adams

Música de Amor
Texto / Text
Bruno Verner

Direção de arte /
Production Design
Alexandre da Cunha

Vídeo
Alexandre da Cunha e
Marcelo Farinha

Figurino / Costumes
Eliete Mejorado

Fotos / Photos
Denise Adams

Buscando a recriação de mídias eletrônicas, o grupo apresenta duas performances: *Eletrobrecht e Música de Amor*

O Grupo Tetine foi formado em 1995, em São Paulo, com o objetivo de trabalhar com a recriação de mídias eletrônicas, combinando música, performance



corporal e imagens de vídeo. Integrado pela atriz Eliete Mejorado e pelo músico e linguísta Bruno Verner, o Tetine buscou a colaboração de compositores, engenheiros de som e criadores do universo da imagem para produzir performances e álbuns de CD nos quais procuram explorar os recursos da música e da fala para alcançar uma expressão sonora muito própria e personalizada. A partir de 1997, o duo que compõe o grupo passa a receber a colaboração do artista plástico Alexandre da Cunha, que se incumbiu da direção de arte das performances e da produção e montagem dos vídeos.

O trabalho apresentado no Videobrasil é composto de duas performances independentes. A primeira delas, *Eletrobrecht*, é uma nova versão de um trabalho desenvolvido por ocasião das comemorações do centésimo aniversário de Bertold Brecht. Através da recriação do texto "A alma boa de Setsuan" foi concebida uma narrativa falada que se sobrepõe harmonicamente, no estilo *spoken word*, a um conjunto sonoro feito a partir de uma base musical. O vídeo integra a performance através

de intervenções circunstanciais, atuando como um elemento ativo do trabalho executado por dois personagens em cena. Traz imagens pré-produzidas, coletadas em pesquisa, de fontes variadas do cinema e do vídeo.

Os mesmos elementos, com a mesma proposta integrativa, são usados na performance *Música de Amor*. Utilizando-se ainda mais dos recursos do texto narrativo, tanto falado como projetado, a performance busca explorar os sentidos ligados ao

amor e às manifestações passionais provenientes dele, tais como o ódio, a inveja e a sensualidade. "Trata-se de uma brincadeira, ainda que sem humor, com o lado romântico de todos nós", explicam seus autores.

O trabalho do grupo Tetine é resultado de um projeto pioneiro no país que, no entanto, encontra manifestações semelhantes em outras partes do mundo. Na verdade, o grupo identifica uma linguagem de geração entre criadores que produzem obras semelhantes, preocupados em explorar os recursos da linguagem em combinação com outros elementos, como o vídeo e a música. Além disso, também assume uma postura de se utilizar também de elementos pop, como a música, ao contrário do que normalmente ocorre com criadores dessa área, cuja ousadia e experimentação limitam-se, muitas vezes, a quase um compromisso com a formalidade acadêmica.

In attempting to re-create electronic media, the group presents two performances: *Eletrobrecht and Música de Amor*

The Tetine Group was formed in São Paulo in 1995 aiming to work with the re-creation of electronic media, integrating music, corporal performance and video images. Integrated by the actress Eliete Mejorado and the musician and linguist Bruno Verner, Tetine went after the cooperation of composers, sound engineers and image creators to produce performances and CD's, attempting to explore different attributes of music and speech so as to obtain a personalized and unique sound expression. Since last year the artist Alexandre da



Cunha has joined the duo who initially formed the group, and has taken charge of art design at performances as well as video production and editing.

The work presented at Videobrasil consists of two independent performances. The first one, *Eletrobrecht*, is a new version of a work previously created at the time of Bertold Brecht's centennial celebrations. Through the re-creation of a text (*Setsuan's Good Soul*), spoken narrative was established and harmonically superimposed to a sonorous background created from a musical base. Video integrates the performance through circumstantial interventions, as an active element of

the work staged by the two characters on scene. It shows pre-recorded images of various sources from film and video, shot during research.

The same elements, with an all-inclusive proposal, are employed in the performance *Música de Amor* (*Love Music*). With an even more intense usage of narrative text, both spoken and projected, the performance attempts to explore the senses connected to love and its consequent passionate outbursts like hate, envy and sensuality. "It is fun, albeit without humor, dealing with the romantic traits we all have", as the authors explain.

Tetine's work is the result of a pioneering project in Brazil, although there are similar manifestations in other parts of the world. As a matter of fact, the group embraces a generation language found among creators who produce similar work and are concerned with the exploration of language resources combined with



other elements such as video and music. Furthermore, the group assumes the stance of also deploying elements like pop music, as opposed to what usually happens with other electronic media creators, whose boldness and experimentation are, for the most part, practically limited by a commitment to academic formality.

Atividades
paralelas e
serviços
oferecidos pelo
evento, equipe
do Festival e seus
colaboradores,
endereços para
contato com os
concorrentes
participantes e
relação dos
vencedores de
todas as edições
do Videobrasil.

*And more...
Special events
and services
offered by the
festival,
Videobrasil's staff,
addresses of all
participants in the
Competitive
Exhibit,
acknowledgements
and list of past
winners in
previous
Videobrasil
editions.*

| E mais...

Videojornal / Box 21

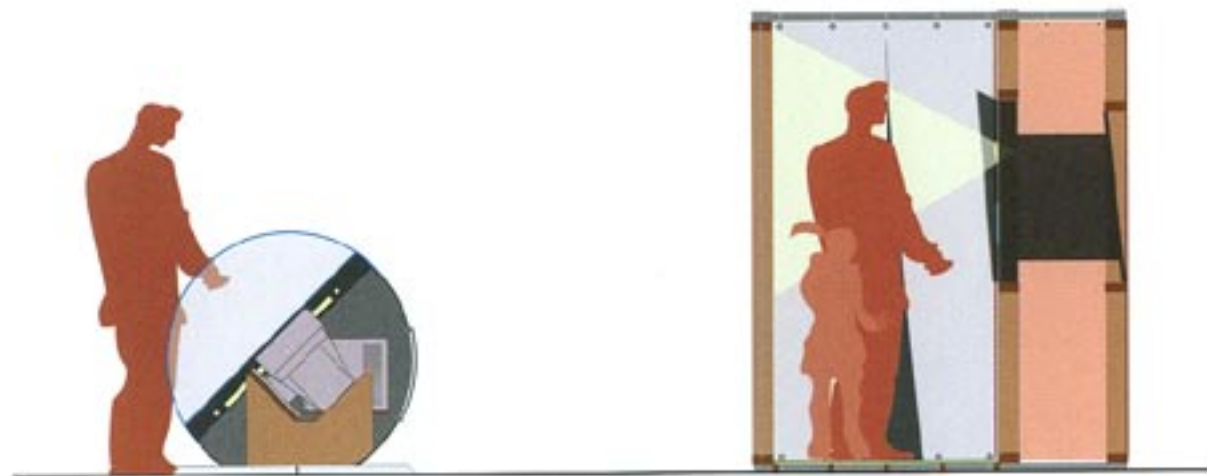
Os artistas que fazem parte da Zebra e Burrítos do Brasil são representantes de uma novíssima e conceituada geração de criadores televisuais, experts na utilização de recursos gráficos e sonoros para dinamizar informações. São eles que conduzem a criação do Videojornal e a cobertura exclusiva do Festival para a cidade de São Paulo pelo Canal 21.

Além de depoimentos de artistas e trechos de obras, faz parte da matéria-prima do Videojornal, e dos programetes de um minuto para a televisão, o material coletado através do Box 21. Trata-se de uma cabine automática com uma câmara instalada onde o público do Festival possa manifestar opiniões, sensações e reflexões sobre as obras e o evento.

Videojornal / Box 21

The artists who work at Zebra and Burrítos do Brasil, two Brazilian video and computer graphics production houses, are representative of a brand new, highly qualified generation of televisual creators, experts in producing dynamic information through the usage of graphic and sound resources. They are responsible for the creation and production of Videojournal as for the festival's exclusive coverage by Canal 21 in São Paulo.

In addition to artists' testimonies, passages of their works and one-minute programs to be broadcast on TV, the material gathered at Box 21 will be an important part in Videojournal's agenda. Box 21 is an automatic cabin with a camera installed inside where the public can express their opinions, sensations and thoughts on works exhibited and on the festival as a whole.



CD-ROM Videobrasil

Os artistas multimídia Gisela Domschke e Fabio Itapura criam com sensibilidade e bastante originalidade o CD-ROM Videobrasil a partir da programação do Festival.

Videobrasil CD-ROM

The festival's innumerable events are the starting point for multimedia artists Gisela Domshcke and Fabio Itapura in creating an exciting and original CD-ROM on Videobrasil.



Em 15 anos de atuação e 11 edições realizadas, o Videobrasil selecionou e exibiu na Mostra Competitiva 491 obras e premiou 101 produções.

In the course of its 15 years of existence Videobrasil has selected and exhibited a total of 491 works in the Competitive Exhibit, 101 of which received awards during the past 11 editions of the festival.

1º Videobrasil 1983

Grande Prêmio / Grand Prize
Caderneta de Campo / 60' / José Celso Martinez Correa e Nollton Nunes

Primeiro Lugar / First Place
Marly Normal / 6' / Marcelo Machado / Olhar Eletrônico



Segundo Lugar / Second Place
Garotos do Subúrbio / 42' / Olhar Eletrônico

Terceiro Lugar / Third Place
Arquive-se / 40' / Guy Van de Beque e Angela Mascelani

Quarto Lugar / Fourth Place
Frau / 17'51" / Tadeu Jungle / TVDO

Quinto Lugar / Fifth Place
A Dama do Pacaembu / 36' / Rita Moreira

Sexto Lugar / Sixth Place
Brasil, Paula Z / 40' / Telecine Maruim

Sétimo Lugar / Seventh Place
Selene / 13' / Goifredo Telles e Mari Pini

Oitavo Lugar / Eighth Place
Quem Kiss Teve / 28'37" / Tadeu Jungle / TVDO

Nono Lugar / Ninth Place
Chico Antonio o Herói com Caráter / 45' / Eduardo Escorel / Telecine Maruim

Décimo Lugar / Tenth Place
Brasília / 3' / Fernando Meirelles / Olhar Eletrônico

2º Videobrasil 1984

Primeiro Lugar / First Place
Elettricidade / 12'45" / Alfredo Nagib



Segundo Lugar / Second Place
Beijo Ardente Overdose / 60' / Flávia Moraes

Terceiro Lugar / Third Place
Lixão do Alvarenga / 10' / Caco Barcellos e Kiko Gemal

Quarto Lugar / Fourth Place
Ivald Granato in performance / 36' / TVDO

Quinto Lugar / Fifth Place
Grafiti Efêmero / 4' / Marina Abs

Sexto Lugar / Sixth Place
All Babá / 11' / Paulo Morelli / Olhar Eletrônico

Sétimo Lugar / Seventh Place
O sono das vitrines / 14' / Carlos Porto

Oitavo Lugar / Eighth Place
Operação França / 10' / Telecine Maruim

Nono Lugar / Ninth Place
Para Que o Título / 3'28" / Ronaldo Marques / Luis Silva

Décimo Lugar / Tenth Place
Esqueci o Que Sinto / 13' / Margot e Leonardo Crescenti

3º Videobrasil 1985

Grande Prêmio U.Matic / Grand Prize U.Matic
Amigo Urso / 15'20" / TV Viva



Grande Prêmio VHS / Grand Prize VHS
Video Noir / 7'10" / Renato Delmanto

Melhor Clipe U.Matic / Best Clip U.Matic
Contratempo / 14' / Gil Ribeiro

Melhor Clipe VHS / Best Clip VHS
Pulsar / 1' / Paulo de Tarso

Melhor Experimental U.Matic / Best Experimental U.Matic
Non Plus Ultra / 32'40" / Tadeu Jungle / Pedro Vieira / Walter Silveira / TVDO

Melhor Experimental VHS / Best Experimental VHS
Interferência / 5'40" / Eder Santos / Envideo

Melhor Documentário U.Matic / Best Documentary U.Matic
Último Garimpo / 23' / Nelson Baltusis e Jorge Freund

Melhor Documentário VHS / Best Documentary VHS
TV Livre / 7' / Luis Algarra

Melhor Ficção U.Matic / Best Fiction U.Matic
Pequenas autópsias, ilustres biografias / 16' / Carlos Porto

Melhor Ficção VHS / Best Fiction VHS
Video Poesia Descompasso / 4' / Renato Bulcão

Premios Especiais / Special Prizes
Seres Noturnos / 12' / Ruth Slinger
Mulher Índia / 30' / Lili Bandeira
Meu desejo é cansaço / 4' / Leonardo Crescenti
Existirmos a que será que se destina / 5' / Todo mundo video
Terra Santa / 6'30" / Rita Moreira

4º Videobrasil 1986

Grande Prêmio / Grand Prize
VT preparado AC/JC / 10' / Walter Silveira / TVDO
Hia Sa-Sa - Hai Yah / 30' / Olga Futema / Montevideo Tapiri



U.Matic
A pedra ouve passar o vento / 6' / Leonardo Crescenti
Mergulho / 3' / Marina Abs
Contrario ao amor / 13' / Jacira Melo

Do Outro Lado da sua Casa / 19' / Renato Barbieri / Marcelo Machado / Olhar Eletrônico

VHS
Um Homem Precário / 6' / Luis Claudio
Video Malakovsky / 6' / Lais Guaraldo / Viviane Borges / Monica Reis
Auto-Retrato / 28' / Katia Penn / Ana Maria Escalada
Esquiso video ação / 3' / Renato Bulcão / Videcom

Prêmio Estímulo / Incentive Prize
Tirando Pelo / 18' / Tamy Marrachine

5º Videobrasil 1987

Grande Prêmio / Grand Prize
Heróis da decadência / 35' / Tadeu Jungle / Walter Silveira / TVDO



U.Matic
O Mundo no Ar / 23' / Olhar Eletrônico
O Homem da Mala / 9' / Paulinho da Macedônia / TV Viva
UAKTI / 6' / Eder Santos / Envideo
Beijo na Boca / 30' / Jacira Melo / Lilith Video

VHS
Stultifera Navis / 38'20" / Clodoaldo Lino / Eduardo Medrado
Pivete / 6' / Lucila Meirelles / Geraldo Anhaia Melo / Caio Magri / Julia Meirelles

Menção Honrosa / Honorable Mention
Um filme na noite / 45' / Paulo Cesar Soares
A verdadeira história da Camisinha / 5'38" / Eduardo Lotifi Jr.

6º Videobrasil 1988

Grande Prêmio U.Matic / Grand Prize U.Matic
Duelo dos Deuses / 20' / Pedro Vieira / TVDO
Waiá Xavanti / 10' / Paulo Cesar Soares / Usina Press



U.Matic
Juliete / 3'30" / Sandra Kogut / Anteve
Andreia Andróide / 4' / Roberto Berliner e Sandra Kogut
Copacabana / 9' / Carlos Porto
Mentiras e Humilhações / 3'30" / Eder Santos / Envideo

VHS
Temporada de caça / 28' / Rita Moreira
Drop Out / 8' / Chico Deniz / Fernando Mantelli / Cinematheque Produções
O Samba de uma Nota Só / 10'10" / Edson Eugênio Santos
Gente da Nossa Terra / 30' / Cecilia Dall'Anese

7º Videobrasil 1989

Melhor Vídeo U.Matic / Best Video U.Matic
E o Zé Reinaldo continua nadando / 13'30" / Hugo Prata



Melhor Vídeo VHS / Best Video VHS
O Mundo de Aron Feldman / 20' / Fabio Carvalho

Prêmio JVC / JVC Prize
Farol, o Insólito Zoom / 13' / Tatiana Calvo Barboza

Prêmio Polívdeo / Polívdeo Prize
Elixir do Pajé / 22' / Helvécio Ratton

Prêmio do Júri Popular / Popular Jury Prize
O Jardim dos Animais / 7'30" / Sergio Luz

U.Matic
As senhoritas de Avignon / 10' / Carlos Porto
Crianças Autistas / 11' / Lucila Meirelles
A Paixão Segundo Bruce / 16' / Luis Duva

VHS
Ficção ou Fricção / 4'40" / Guto Jordão
Um Encontro na Noite / 10' / Luiz Fernando Villaça

8º Videobrasil 1990

Melhor Vídeo / Best Video
Poesia é uma ou duas Linhas e por Trás uma imensa Paisagem / 9' / João Moreira Salles



Melhor Videoarte / Best Videoart
What do you Think People Think Brazil Is? / 5'30" / Sandra Kogut

Melhor Musical / Best Musical
 Nights Hights Noon: An Anti
 Terrain / 7'26" / Peter Callas /
 1988 / Austrália

**Melhor Documentário / Best
 Documentary**
 La Tirolesa / 6' / Marcelo
 Iaccarino e Gonzalo Pampin /
 1989 / Argentina

Melhor Ficção / Best Fiction
 El Círculo Xenético / 23' / Boy
 Olmi e Luis Maria Hermida /
 Argentina
 Tahiti / 38' / Pablo Dotta /
 Uruguai

Júri Popular / Popular Jary
 3 Antena: Desobstruindo o
 Canal Tudo / 9' / 3 Antena /
 1990

Prêmio Estímulo / Incentive Prize
 Cinco ou seis partes de um todo
 que juntas não formam nada /
 16' / Antonio Queiroga

**Prêmio Montbéliard / Montbéliard
 Prize**
 Não vou à África porque tenho
 plantão / 8' / Eder Santos

**Menção Honrosa do Júri /
 Honorable Mention**
 A sangue frio / 15'30" / TV Viva
 O pacote da Cruzélia / 19'45" /
 TV Viva

9º Videobrasil 1992

Prêmio Futuris / Futuris Prize
 Motocontinuo / 3' / João
 Quintino / Brasil / 1990

Primeiro Prêmio / First Prize
 Techno Dumb Show / John
 Gillies / 20'35" / Austrália / 1991

Segundo Prêmio / Second Prize
 Parabolic People / Sandra Kogut /
 33' / Brasil / 1991



Terceiro Prêmio / Third Prize
 O espírito da TV- Brasil / Vincent
 Carelli / 18' / 1990

10º Videobrasil 1994

Melhor Vídeo / Best Video
 Janaúba / Eder Santos / 16'43' /
 Brasil



Prêmio Futuris / Futuris Prize
 Captain Cardoso / Gabriel
 Yuvone / Pablo Rodriguez
 Jauregui / 5' / Argentina / 1994

**Melhor Documentário Experimental /
 Best Experimental Documentary**
 Tereza / Kiko Golfman / 16' /
 Brasil / 1992

**Prêmio Revelação / Revelation
 Prize**
 Diástole-Brasil / Inês Cardoso /
 3'40' / 1994

11º Videobrasil 1996

Primeiro Prêmio / First Prize
 Ogodô Ano 2000 / 12' / 1996 /
 Marcondes Dourado / Brasil



Segundo Prêmio / Second Prize
 O Fim da Viagem / 30'45" / 1996 /
 Carlos Nader / Brasil



Terceiro Prêmio / Third Prize
 Adeus América / 12' / 1996 /
 Patrícia Moran / Brasil



**Prêmio Aliança Francesa - INA /
 Aliança Francesa - INA Prize**
 Virtual World / 2'48" / 1995 /
 Millene Tanganelli / Brasil

**Prêmio do Telespectador - TVE /
 TVE Viewer's Prize**
 Sex 2000 / 10'92 / 1994 / Ricardo
 Afonso Mendonça / Brasil

12º Videobrasil 1998



12ª Videobrasil / 12ª Videobrasil

Coordenação / General Coordination

Direção e Curadoria / Director and Curator:

Solange Oliveira Farkas

Coordenação de Produção / Production Coordinator:

Cristina Abi

Coordenação de Programação /

Programming Coordinator: Erika Verzuti

Produções / Production

Produtores / Producers: Ana Pato, Beatriz Bianco, Lígia

Feliciano, Martha Lacerda e Marcos Farinha

Assistentes de Produção / Production Assistants:

Adriano Luis Costa, Cláudia Gama, Flávia Tavares e

Marcio Harum

Estagiários / Trainees: Bárbara Falcão e Cléber Rohrer

Secretária / Secretary: Cláudia Affonso

Office Boy: Marcelo Oliveira

Assessoria de Programação / Program Advisers

Alex Gabassi, Fabio Itapura, Marília Ayrosa Galvão e

Rosely Nakagawa

Direção de Arte e Design / Art Direction and Design

Oz Design

Diretor de Arte / Art Director: André Poppovic

Gerente de Atendimento / Contact Manager:

Alessandra Janaudis

Designers: Cláudia Eccard R. Cunha, Hugo Amaral,

Fábio Carvalho, Lúcio Luz, Sylvia Grau e Tatiana F.

Monteiro

Cenotecnia / Set Construction:

Set Design: Oz Design

Cenotecnia / Set Construction: GTM – Grupo Técnico

de Montagem

Cenotécnico Responsável / Set Construction

Coordenador: Quindó de Oliveira

Deposite Dell'Arte

Coordenação (Itália) / Coordination (Italy):

Carlo Ansaloni

Coordenação (Brasil) / Coordination (Brazil):

Rosely Nakagawa

Produção / Production Coordinator:

Martha Lacerda

Cenotecnia / Set Construction:

GTM – Grupo Técnico de Montagem

Cenotécnico Responsável / Set Design:

Quindó de Oliveira

Arquitetura / Architecture:

Mauro Vasconcelos

Containers: JIT – Sistemas e Equipamentos de Logística S/A

Engenheiro Responsável / Engineering:

Noriaki Sato Jr.

Técnica / Technical Support

Técnico Responsável / Chief Technician:

Hermínio Marques / Art Lokal

Técnicos / Technicians: Claudio Gualandro, José

Maranduba, Renato Barbosa Vitorino, Márcio Barbosa

Vitorino, Ricardo dos Santos Bispo, Carlos Martins,

Alvair Rezende, Pedro Paulo, Thiago Claro e Paulo Lima

Comunicação / Communications

CD-Rom: Fabio Itapura e Gisela Domschke

Assessoria de Imprensa / Press Consultants:

Manoel Carlos Jr. / Quatro Elementos

Web Site: Ricardo Anderãos / Latitude 0° e Roberto

Maya

Armazenamento Web Site / Web Site Host: Itaú

Cultural

Videojornal / Videojournal: Jimmy Leroy, Alex Gabassi,

Caco Galhardo, Nelson Enohata e Ana Paula

Guimarães

Fotografia / Photographer: Isabella Matheus

Catálogo / Catalogue

Projeto e Produção Gráfica / Catalogue Design:

Oz Design

Edição e Redação dos Textos / Editor and Publisher:

Roberto Amado / Canopus Editora

Revisão / Copyreader: Sandra Brazil

Tradução e Versão para Inglês / Translation and

English Version: Roberto Maya

Fotos / Photos: © Videobrasil Isabella Matheus e

Martha Lacerda exceto / except Introdução Willy

Biondani (Denise Gomes); Mostra Competitiva Alan

Schacher (Alan Schacher), Eugênio Sávio (Marcus

Nascimento), Frederico Brumano (Kiko Molica),

Geraldo Muniz (Mônica Simões); Performances Denise

Adams e Heloisa Ló (Tetine), Kevin Noble e Van

Lagestein (Michael Smith), Vicente de Mello (Chelpe

Ferro), Marco Antônio Teixeira (Waly Salomão).

Cobertura Televisiva Canal 21 / TV Broadcasting

Direção Geral / General Director: Denise Gomes

Direção de Projetos / Director - Projects:

Beatriz de Carvalho Pereira

Direção de Criação / Creative Director: Luciano Cury

Direção de Jornalismo / Director - Journalism:

Ricardo Kotscho

Programação Especial / Special Programming

Criação / Conception: Burritos e Zebra

Produção / Production: Oswaldo Oliva

Assessoria Jurídica / Legal Advisers

Olivieri & Signorelli

Serviço Social de Comércio – Administração Regional

no Estado de São Paulo / Social Service of Commerce

- São Paulo State Regional Administration

Presidente do Conselho Regional / President of the

Regional Council: Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional / Director of the

Regional Department: Danilo Santos de Miranda

Superintendente Técnico-Social / Technical-Social

Superintendent: Joel Naimayer Padula

Gerente de Ação Cultural / Cultural Manager: Ivan Paulo Giannini

Gerente Sesc Pompéia / Sesc Pompéia Manager: Sérgio

José Battistelli

Gerente Adjunto / Assistant Manager: Cristina Riscalla Madi

Gerente Sesc Ipiranga / Sesc Ipiranga Manager: Domingos

Barbosa da Rocha

Gerente Adjunto / Assistant Manager: Mario Augelli

Gerente Sesc Vila Mariana / Sesc Vila Mariana Manager:

José Menezes Neto

Gerente Adjunto / Assistant Manager: Antônio Carlos de

Moraes Prado

SESC Pompéia

Programação / Programming: Mariângela A. Barella

Administração / Administration: Severino Ivo

Alimentação / Food Services: Maria Fabiana Ferro Guerra

Serviços / General Services: Vitorio Olsen dos Santos

Comunicação: Marcos Carvalho

Produção / Production Staff: Maria Aparecida Ceciliano,

Mônica Carnietto, Roberto Cenni, Cláudia Ortiz, Gisela

Ferrari, Silvia Carla Rabaça, Giovana Lazzarin de Almeida,

Simone Yunes

Coordenação de Montagem / Assembly Coordination:

Renato Bittencourt

Técnicos de Audiovisual / Audio-Visual Technicians: Iremet

Alves da Silva, Jocélio Ramos dos Santos

Secretaria / Secretaries: Maria Aparecida da Silva, João

Carlos Gatti, Fátima Fernandes, Walter Frank, Cristina

Gonçalves D. Lima, Rogério Nardis, Sandra Quixadá

Apoio de Produção / Production Support: Marcia Rehem

de Macedo, Roberto Rigolon, Edmilson Ferreira Lima,

Élcio Pichinelli, Francisco Marques Ferreira, Lídia Tolaba,

Humberto Peron, Ana Lúcia de La Vega, Marlon Prieto,

Tito Lívio da Silva Leite e equipes

SESC Ipiranga

Programação / Programming: Eglá Monteiro

Comunicação / Communications: Claudete de Francesco

Administração / Administration: André Luiz Santos

Alimentação / Food Services: Orozimbo Pereira Júnior

Manutenção / Maintenance: Pedro Carlos dos Santos

Recepção / Receptionist: Geni M. R. Monteiro

Produção / Production Staff: Adriana S. Jesus, Cecília

Mendonça, Darcí Lopes, Devanilson Furlan, Elane

Martins, Fernando Fialho, Jonadabe Ferreira, José Reis,

Karina Camargo Leal, Monica Machado

SESC Vila Mariana

Programação / Programming: Marcos Ribeiro Laurenti

Administração / Administration: Gilberto de Almeida

Produção / Production Staff: Suzana Garcia, Paulo Sérgio

Casale, Ana Maria Cardachevski, Elizabete Gomes

Vecchiato, Débora Rodrigues Teixeira, Leonardo Ribeiro

Lopes, Marina Marcela Herrero, Ariane Cristina Martins

Apoio de Produção / Production Support: Robson

Aparecido Silva, João Batista de Moraes, Helena Yochiko

Matsui e equipes

Secretaria / Secretary: Thais Helena V. Queiroz

Conselho Regional do SESC de São Paulo /

SESC São Paulo Regional Council

Presidente / President

Abram Szajman

Membros Efetivos / Effective Members

Aldo Minchillo, Antonio Funari Filho, Carlos Alberto Ferraz

e Silva, Cicero Bueno Brandão Junior, Eduardo Vampre do

Nascimento, Ivo Dall'Acqua Júnior, João Pereira Góes,

Julian Dieter Czapski, Luciano Figliolia, Manuel Henrique

Farias Ramos, Orlando Rodrigues, Paulo Fernandes

Ludnia, Pedro Labate, Ramez Gabriel, Roberto Bacil.

Suplentes / Substitute Members

Alcides Bogus, Amadeu Castanheira, Arnaldo José

Pieralini, Dauto Barbosa de Souza, Fernando Soranz,

Henrique Paulo Marquesin, Israel Guinsburg, Jair Toledo,

João Herrera Martins, Jorge Sarhan Salomão, José Maria

de Faria, José Rocha Clemente, José Santino de Lira Filho,

Roberto Mario Perosa Júnior, Valdir Aparecido dos Santos.

Representantes do Conselho Regional junto ao Conselho

Nacional / Regional Representatives in the National Council

Efetivos / Effective Members: Abram Szajman,

Eudides Carl, Raul Cocito.

Suplentes / Substitute Members: Olivier Mauro Viteli

Carvalho, Wallace Garroux Sampaio, Manoel José Vieira de

Moraes.

Diretor do Departamento Regional / Director of the Regional

Department

Danilo Santos de Miranda



Ana



Marcos



Martha



Cristina



André



Solange



Roberto Amado



Claudia



Beatriz



Claudia



Hermínio



Márcio



Cleber



Barbara



Isabella



Kimi Mii



Roberto Maya



Erika



Gisela



Rosely



Alex Gabassi, Almir Almas, André Amparo, André Poppovic, Beatriz Pereira, Breda Beban, Bruno Assami, Carla Poppovic, Carlo Ansaloni, Carlos Nader, Carlos Steven Bakota, Carminha Gongora, Cecília Ferreira, Cristine Mello, Danilo Santos de Miranda, Denise Gomes, Domingos Barbosa da Rocha, Ede Santos, Electrica Cinema e Vídeo, Emvideo, Ernesto Corona, Evelyn Mund, Fabio Itapura, Faline Barros, Gabriela Bini, Gabriela Nakagawa, Gisela Domshcke, Helena Maria Sampaio Nascimento, Heloísa Lo, Henrique Goldman, Hércules Martins, Hermann Nöring, Hermínio Marques, James Barbosa, Jérôme Lefdup, Jo Takahashi, João Farkas, John Gillies, José-Carlos Mariategui, José Geraldo Martins Oliveira, José Menezes Neto, José Toro Moreno, Josiel Rabelo, Kimi Nii, Kathia Moranduzzo, Kutlug Ataman, Lamberto Percussi, Libby Ellis, Luciene Moreira de Souza, Marc Seguin, Marcelo Tas, Marco Antonio Teixeira, Marcantônio Villaça, Marcelo Machado, Maria Estella Segatto Correia, Maria Farkas, Maria Luiza Vieira, Marie-Clemance e César Paes, Marina Ludman, Mariza Benigni, Martin Fryer, Michael Mazière, Moosa Jogee, Nelson Aguillar, Nils Röller, Nilton Nakagawa, Paleo TV, Paschal Bap, Pedro Farkas, Pierre Clemens, Renato Cury, Ricardo Ribemboim, Roberto Amado, Roberto Maya, Rosana Delellis, Rubens Matuck, Rubens Paulo dos Santos, Rudolf Frieling / ZKM, Russel Honeyman, Sergio Edelsztejn, Sergio José Battistelli, Sergio Kalil / Spot, Siegfried Zielinski, Silvia Percussi, Stephen Vitiello, Steve Seid, Suzana Jeha, Tom Van Vliet, Thierry Barbier, Van Fresnot, Waly Salomão, Walter Silveira, Wendy Jordan, Wilco Tuinebreiser, Yacoff Sarkovas, Yone Sassa.

Mostra Competitiva do Hemisfério Sul / Southern Hemisphere Competitive Exhibit

Adriana Medeiros Pellano
SH15 Q1 11 Conjunto 09 casa 17
Lago Sul CEP 71600-000
Brasília - CF Brasil
Tel. 061 248 5423 / Fax 061 577 3869
E-mail: jpellano@conectanet.com.br

Aram Zaatar
P.O. Box 13 6626
Beirut - Líbano
Tel. 961 1 336 820 / 490 902
Fax 961 1 336 820
E-mail: apzathar@cyberia.net.lb

Max Schacher
89 View Street - Marrickville 5th
Sydney 2221 Austrália
Tel. / Fax 61 2 9558 8381
E-mail: a.schacher@unsw.edu.au

Alexandre Suenes
Alameda Casa Branca 1170 ap. 41 CEP
01408-000
São Paulo - SP Brasil
Tel. 011 282 7550
E-mail: suenes@uol.com.br

André Amparo
Rua Sertões 147 CEP 30410-000
Belo Horizonte - MG Brasil
Tel. 031 950 6882 / 344 6359 /
474 6802 / Fax 031 292 8157
E-mail: andreamparo@hotmail.com

André Greenwell
Australian Film, Television & Radio School
North Ryde
NSW 2113 Austrália
Tel. 61 2 9805 6455 / Fax 61 2 9887 1030
E-mail: ruth.saunders@tyd.aftrs.edu.au

Carlos Eduardo de Silva Nogueira
Rua Rosa Favone 30 CEP 03030-000
São Paulo - SP Brasil
Tel. 011 217 7336 / Fax 011 6942 9564
E-mail: educar@usp.br

Carlos Nader
Rua Antonio A Rebello 512
CEP 05692-000
São Paulo - SP Brasil
Tel. 011 210 9489 / Fax 011 844 2816
E-mail: canader@ax.apc.org

Calin Douglas / Vancouver Film School
420 Homer Street
Vancouver V6R2V5 Canadá
Tel. 1 604 685 6331 / Fax 1 604 685 6321
E-mail: deb@griffin.multimedia.edu

Danar Elon
44 Beitshem rd
Jerusalém 33553 Israel
Tel. 972 2 6735921
Fax 972 2 6735921

Daron Salomans
13 Fabriga St. Ramat Gan 52323 Israel
Tel. 972 3 674 4870

Éder Santos
Rua dos Sertões 147 CEP 30410-000
Belo Horizonte - MG Brasil
Tel. 031 337 8613 / Fax 031 335 7555

Éduardo de Jesus
Rua Emalmina 221 - Santa Tereza CEP
31015-110
Belo Horizonte - MG Brasil
Tel. / Fax 031 481 2459
E-mail: edujesus@bci.com.br

Ena Kuqer
Enjaveva 6
Ljubljana 1000 Eslovênia
Tel. 385 61 131 4254
Fax 385 61 133 8074
E-mail: forum.video@kuqer.si

Enmi Yang
350 7th st. Apt. 86
Brooklyn - NY 11215 EUA
Tel. / Fax 1 718 768 0473
E-mail: eyang@pratt.edu

Felisa Nardini
Palpa 2658 1º B
Buenos Aires 1426 Argentina
Tel. / Fax 54 1 784 5738
E-mail: fnardini@impact1.com.ar

Gian Zelada
Rua Wisard 273 casa 1
CEP 05434-980
São Paulo - SP Brasil
Tel. / Fax 011 867 8680
E-mail: gian@mamutamidia.com.br

Guillermo Cifuentes
Condell 738 - Depto. 206
Providencia - Santiago Chile
Tel. 56 2 222 6471
E-mail: geofuentes@hotmail.com

Gustavo Galoppo
Av Del Rosario 195 Bis
Rosario 2000 Argentina
Tel. 54 41 486 122 / Fax 54 41 486 127
E-mail: eclipse@satlink.com

Ian Haig
P. O. Box 1049
Colling Wood 3066 Austrália
Tel. 61 3 9416 1996 / Fax 61 3 9419 1008
E-mail: I.HAIG@mit.edu.au

Ida Felman
Rua da Graça, 135/54 CEP 01125-001
São Paulo - SP Brasil
Tel. 011 222 5066 / 801 6135
E-mail: idafeld@uol.com.br

Isabelle Bittencourt
Rua Sampaio Vidal 940 ap.7
CEP 01443-001
São Paulo - SP Brasil
Tel. 011 282 1057 / Fax 011 536 4620
E-mail: uca67@uol.com.br

Juan Avila Duran
Astronomos 7 - 9 Col Escandon
Distrito Federal 11800 México
Tel. 52 5 273 4034 / Fax 52 5 564 5887
E-mail: 13lunas@mail.internet.com.mx

Juan Espinel
Edificio Los Olivos - Ingreso 3
Dpto 612 - Res. Sr. Felipe / Jesús María
Lima 11 Peru
Tel. 51 4 463 2594 / 902 1201

Juan Manne
Bolivar 1743-2ºL
Buenos Aires 1141 Argentina
Tel. / Fax 54 1 307 8410
E-mail: petruciora@hotmail.com

Jane Yanez / Vancouver Film School
423 Homer Street
Vancouver V6R2V5 Canadá
Tel. 1 604 685 6331
Fax 1 604 685 6321
E-mail: deb@griffin.multimedia.edu

Jaet Meryweather
33 Cavendish St Enmore
Sydney - NSW 2042 Austrália
Tel. / Fax 61 2 9517 2464

Jeder Janetti Junior / Sirgia Brito
Loteamento Vila São Roque nº 71 ap.23
- Campinas de Brotas
CEP 40275-010
Salvador - BA Brasil
Tel. 071 382 3652 / Fax 071 336 6800
E-mail: jeder@ofba.br

Jorge Castro
Lima 1397 B.Gral. Paz
Cordoba 5000 Argentina
Tel. 54 51 513 545
E-mail: castro@us.net

Jorge La Ferla
Cochabamba 248 - Depart 15
Buenos Aires 1150 Argentina
Tel. / Fax 54 1 361 9358
E-mail: laferla@ciba.edu.ar

Jurandir Müller e Rika Goffman / Paleo TV
Rua Wisard 193 CEP 05434-080
São Paulo - SP Brasil
Tel. / Fax 011 212 6074
E-mail: paleomuller@hotmail.com

Jocine Cooper
P. O. Box 681
Glebe - NSW 2037 Austrália
Tel. 61 2 9557 6263
Fax 61 2 9557 5514
E-mail: jcooper@vislab.usyd.edu.au

Karen Harley
Rua Cons. Macedo Soares 23 / 401 CEP
22471-170
Rio de Janeiro - RJ Brasil
Tel. / Fax 021 539 5882
E-mail: kharley@uol.com.br

Kate Richards
5 Tivver St
Clovelly - NSW 2031 Austrália
Tel. 61 2 9514 2346
Fax 61 2 9514 1595
E-mail: kate.richards@uts.edu.au

Kezia Barsett
39 Ponson by TCE Ponsonby
Auckland 10 Nova Zelândia
Tel. 64 9 378 6179
E-mail: calkezia@hotmail.com

Kiko Goffman / José Henrique Goffman
Rua Oscar Freire 1753 ap.11A
CEP 05409-011
São Paulo - SP Brasil
Tel. 011 853 7470 / 870 0512
Fax 011 212 5074 / 870 0512
E-mail: goffman@hotmail.com

Kika Melica
Rua Rio Grande do Sul 720 ap.2502 -
Bairro Barro Preto CEP 30170-110 Belo
Horizonte - MG Brasil
Tel. 031 274 7474 / Fax 031 274 7773
E-mail: kmollica@bci.com.br

Lin Li
Boundary Street, Roseville NSW
Sydney 2069 Austrália
Tel. / Fax 61 2 9417 7657

Luzin Bambocai
Rua Haddock Lobo 547 ap. 71
CEP 01414-001
São Paulo - SP Brasil
Tel. / Fax 011 280 4848
E-mail: lbambocai@boom.com

Lucia Casal & Santiago Iversky
Soriano 1033 ap.501
Montevideo 11100 Uruguai
Tel. / Fax 598 2 908 3081
E-mail: zanahoria@bigfoot.com

Lucila Mervilles
Rua Fradique Coutinho 1726
CEP 05416-002
São Paulo - SP Brasil
Tel. / Fax 011 813 1925
E-mail: lucilam@mandic.com.br

Luis Valdesina / Das Board / Greg Durbin
Fine Arts Department,
University of Coluwb
Boulder - CO 80309 EUA
Tel. 1 303 492 5482
Fax 1 303 492 4886

Marcello Mercado
Rondau 548 9ª
Cordoba 5000 Argentina
Tel. / Fax 54 51 217810
E-mail: mmercado@reidel.com.ar

**Marcelo Braga de Freitas /
Francisco de Paula**
Rua Sertões 147 Prado CEP 30410-000
Belo Horizonte - MG Brasil
Tel. 331 292 8155 / Fax 031 292 8157
E-mail: mutchas@prover.com.br

Marcia Antabi
Rua Min. Viveiros de Castro 142 / 120
Copacabana
CEP 22021-010
Rio de Janeiro - RJ Brasil
Tel. 021 541 7553
E-mail: antabi@hotmail.com

Marcos Duranda
Rua General Labatut 462 ap.1201
Ed. Bosque dos Barris
CEP 40070-100 Salvador - BA Brasil
Tel. 071 329 3072 / 979 1631

Marcus Nascimento
Rua Padre Severino 249 ap.401
São Pedro
CEP 30330-150
Belo Horizonte - MG Brasil
Tel. 031 282 1364
E-mail: marcusn@bci.com.br

Marisa Weller / Fernando Kinas
Rua Mariano Torres 764 ap.1001
CEP 80060-126
Curitiba - PR Brasil
Tel. 041 233 9359 / Fax 041 222 7372
E-mail: kiwi@bci.com.br

Megan Heyward
9 Gartfern Avenue, Five Dock
Sydney - NSW 2046 Austrália
Tel. 61 2 9713 4514
Fax 61 2 9514 1395
E-mail: M.Heyward@uts.edu.au

Meriça Fairdyr
P. O. Box 532 - Alexandria
NSW 1435 Austrália
Tel. 61 2 9698 8664
Fax 61 2 9699 8261
E-mail: fairdyr@ozemail.com.au

Mônica Mendes
Caetano Moura nº 37 CEP 40210-341
Salvador - BA Brasil
Tel. / Fax 071 235 5536

**Nelson Nascimento / Luiz Saara / Fabio
Delfetto / Sergio Mascini**
Alameda Santos 1470 c. 502
CEP 01418-100
São Paulo - SP Brasil
Tel. 011 251 1125 / Fax 011 288 7652
E-mail: nelson.nascimento@trivision.com.br

Nerie Neumark
2115 Baden St
Coogee - Sydney 2034 Austrália
Tel. 61 2 9664 1161
Fax 61 2 9514 1595
E-mail: n.neumark@uts.edu.au

Oriando Avila Junior
Rua Ministro Viveiro de Castro 95/302
CEP 22021-020
Rio de Janeiro - RJ Brasil
Tel. 021 480 1010 Cód. 6458903
E-mail: raman@vof.com.br

Pierre Chagnet / T-Bone Films
225 Santa Monica Blvd Ste 207
Santa Monica - California 90401 USA
Tel. 1 310 451 1775
E-mail: TBoneFilm@aol.com

Rafael Bassaria
Ayacucho 265-D Barranco
Lima Peru
Tel. 51 4 444 5525 / 477 4888
Fax 51 4 444 5525
E-mail: rafael@phantasia.com.pe

Ricardo Quinzá Moraes
Rua Carijós 106 ap.801
CEP 30120-060
Belo Horizonte - MG Brasil
Tel. 031 271 3965 / Fax 031 273 7515

Fabiana Briliani
Rua Prof. Alfredo Gomes 22 - Botafogo
CEP 22251-080
Rio de Janeiro - RJ Brasil
Tel. 021 266 7222 / Fax 021 539 0293
E-mail: tvzero@visualnet.com.br

Rogério Villa / Marcelo Campos
Rua Iperóig 337 CEP 05016-000
São Paulo - SP Brasil
Tel. / Fax 011 3962 0760
E-mail: jotape@telnet.com.br

Rohmat Bawantoro & Cameron Inwadei
16 Leonard St Victoria Park
Perth 6100 Austrália
Tel. 61 9361 0858
E-mail: bura@hotmail.com

Sally Pryor
P.O. Box 1001
Darlinghurst 2010 Austrália
Tel. 61 2 9365 3748
E-mail: spryor@ozemail.com.au

Takuhiko Imura
4-50 - 4 Yamato - Chu , Naniyano - KU
Tokyo Japão
Tel. 81 3 3310 3281 / Fax 81 3 3310 8845
E-mail: imura@gol.com

Tatiana Lalemane
Alameda dos Ipês 30 - Granja Viana
CEP 06352-050
Carapicuíba - SP Brasil
Tel. / Fax 011 7280 8458
E-mail: tishmann@nubecnet.com.br

Virgínia Mirtz Passateli
Rua Bernardo Catarina 171 ap.502 -
Barra
CEP 40140-010 Salvador - BA Brasil
Tel. 071 235 6750

Zet Multimídia
Rua Julio de Castilhos 57 / 401 -
Copacabana
CEP 22081-080
Rio de Janeiro - RJ Brasil
Tel. 021 267 8696 / Fax 021 556 2446
E-mail: zoi@rio.com.br

SESC
SÃO PAULO

VÍDEOBRASIL

GOETHE
INSTITUT

Alliance Française

Kinetische Hochschule für Medien KHM
Academy of Media Arts Cologne

EX MACHINA

The
British
Council

Ministère des Affaires Étrangères

United States
Information
ServiceFUNDAÇÃO JAPÃO
国際交流基金SERVIÇO CULTURAL
CONSULADO GERAL
DA FRANÇA
DE SÃO PAULO

LEA

sacem
Le monde, tout le mondeAUSTRALIAN
FILM
COMMISSIONAgência Institucional de
Prefeitura do Município de São Paulo
Luz 10.00000

